

# CAMPANHA NATAL SEM FOME:

*"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"* *Betinho*

PROJETO

6<sup>a</sup>  
EDIÇÃO  
2021

Realização:



Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
JOÃO MONLEVADE

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Coordenação:

Pe. Marco José de Almeida  
e Maria Aparecida Barbosa



*“Quando um pobre morre de fome, não é porque Deus não cuidou dele. É porque nem você nem eu quisemos lhe dar o que ele precisava.”*

**Madre Teresa de Calcutá**

*“Se Deus viesse à nossa porta, como seria recebido? Aquele que bate à nossa porta, em busca de conforto para a sua dor, para o seu sofrimento, é um outro Cristo que nos procura.”*

**Irmã Dulce**



**CAMPANHA NATAL SEM FOME:  
"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"** *Betinho*



Realização:



Apoio:

Este projeto destina-se à Diocese de Itabira – Coronel Fabriciano, como instrumento de apresentação de proposta para realização da 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho, a ser realizada em prol da população de João Monlevade, localizada no estado de Minas Gerais.

## Sumário

Introdução	07
Objetivos	10
Justificativa	11
Metodologia	15
Planejamento do Projeto	23
Plano de Ação	28
Cronograma	31
Matriz de Responsabilidades	32
Comunicação	36
Paróquia Nossa Senhora da Conceição – JM	43
Formação de Redes	49
Programa Orientativo	55
Mensagens Bispo	61
Depoimentos	65
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	71
Comitê de Sustentabilidade	83
Voluntariado – “A corrente do bem”	84
Amigos do Marajó – PA	85
Conhecendo João Monlevade/MG	89
Índice de Desenvolvimento Humano	117
Logística de distribuição	123
“Quem tem fome, tem pressa” – Betinho	127
Campanha Natal Sem Fome	128
Campanha Natal Sem Fome em João Monlevade 2021	130
Dia Mundial dos Pobres	135
Cálculo da Meta de Arrecadação	143
Definição da Meta de Arrecadação	145

Proposta para Alcançar a Meta	146
Proposta Final	147
Operacionalização da Campanha	151
Prestação de contas e responsabilidade	157
Conclusão	161
Referências Bibliográficas	169
Documentação Fotográfica	177
Anexos	187
Declaração de Veracidade	189
Documentos Contábeis Financeiro	
Impressos Gráficos	
Apresentação da Campanha	
Mídia Espontânea	
Banners e Cartazes	

# Introdução



*"Generosidade não é dar, mas dar-se, assim como Cristo se deu a todo nós."*

**Dom Paulo Evaristo  
Arns**

# 1. Introdução

*Sempre tereis pobres entre vós» (Mc 14, 7)*

A pandemia do coronavírus abalou o cenário econômico de todo o mundo. Muitas empresas fecharam com isso, o índice de desemprego subiu vertiginosamente, questões essas que podem ser consideradas como marcas deixadas pela pandemia do coronavírus nos cenários econômicos pelo mundo.

O nível de impacto ou perspectivas de recuperação variam entre as realidades de cada país e dependem da efetividade das medidas emergenciais adotadas pelo governo. As incertezas e baixas chances de previsibilidade diante de consequências difíceis de mensurar em sua totalidade. Podemos vislumbrar com atenção algumas possibilidades que surgem nessa época de adaptações<sup>1</sup>.

Ainda este mesmo artigo publicado em um blog respeitado de contabilidade consta que historicamente, é fato que quando ocorrem crises, os efeitos econômicos deixam algumas feridas com implacáveis impactos econômicos. O que gera reflexões no sentido de se pensar em maneiras de estimular as pessoas, a trazê-las de volta ao cenário de consumidores mais assertivos de suas decisões, privilegiando produtos e serviços que conversem ao mesmo tempo com preço, eficiência e responsabilidade social. Em alguns casos, o consumo poderá ser substituído pelo "faça você mesmo".

O consumo será cada vez mais intermediado por tecnologias que reduzem o contato, entre as possibilidades e-commerce, realidades virtual e aumentada, pagamentos por aproximação e drones. Educação, trabalho e saúde serão cada vez mais remotos. Se for pensar em turismo no futuro, a previsão é de viagens mais caras e menos populares. Já em relação ao entretenimento, os vídeos sob demanda continuam sendo uma opção, além deles a continuidade de algumas alternativas desse período, como os cinemas drive-in. Com tantas mudanças nas relações comerciais, é o comportamento das pessoas que vai mover a economia. A população comprando de casa e fazendo praticamente tudo, como trabalhar, estudar e cozinhar, desestimula o adensamento urbano. O que suscita outras discussões, entre elas, desigualdade e exclusão social, saneamento básico e meios de transporte.

O economista Eduardo Giannetti afirma que:

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-ficara-a-economia-depois-do-coronavirus/>. Acesso em outubro de 2021.

A crise provocada pelo coronavírus escancarou o cenário de desigualdade do Brasil. Responsável por absorver 39% da renda nacional, o Estado brasileiro, segundo ele, tem atuado na direção de concentrar a renda e terá de ser repensado depois de superada a pandemia

E é estarrecedor o que vem em seguida: quase a metade dos domicílios brasileiros não tem saneamento básico, não tem coleta de esgoto. Os nossos indicadores de educação fundamental, de saúde e de segurança estão muito abaixo do que deveriam estar pelo nível de renda. E, no entanto, nós temos um estado que drena anualmente 39% da renda nacional. A conclusão é incontornável: o Estado brasileiro concentra a renda. Em vez de ele atuar na direção de reduzir as desigualdades, de criar oportunidades, de dar condições de dignidade humana para a grande maioria da população, ele concentra e piora uma situação que por si só já é de obscena desigualdade.

Diante deste cenário, o IBGE registra que estamos entre os dez países mais desiguais do mundo! Para termos uma ideia, 1% das pessoas que vivem no Brasil são as mais ricas e elas concentram 28,3% da renda do país. A desigualdade fica bem visível com as graves consequências sociais da pandemia do Covid-19, que aumentou consideravelmente as desigualdades já existentes. As condições de moradia, o acesso ao saneamento básico, a qualidade da alimentação, o trabalho informal, a expectativa de vida, dentre tantos outros. Como exemplo disso, e considerando apenas a renda, estima-se que em 2021 estamos com 62 milhões de pessoas em situação de pobreza e 20 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza.

Em Minas Gerais, em maio de 2021 foram registradas mais de 1.3 milhões de famílias ou 3,7 milhões de pessoas em condição de pobreza (com renda até R\$ 178,00/mês), sendo mais de um milhão de famílias em pobreza extrema, com renda até R\$ 89,00/mês, o que corresponde a quase 3 milhões de pessoas. Na cidade de João Monlevade de acordo com registros da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS são aproximadamente 800 famílias que necessitam de cestas básicas, dessas 400 beneficiadas pela Secretaria de Assistência social e as demais pelas organizações da sociedade civil organizadas desde abril de 2021 com o apoio da SMAS.

Na mensagem do Papa Francisco (2021) para a V Jornada Mundial dos Pobres, ele afirma:

A solidariedade social e a generosidade de que muitos, graças a Deus, são capazes, juntamente com projetos clarividentes de promoção humana, estão a dar e darão um contributo muito importante nesta conjuntura<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Disponível em <<https://arquidiocesebh.org.br/vicariatopastoral/noticias/14-de-novembro-dia-mundial-do-pobre/>>. Acesso em outubro de 2021.

As condições atuais do Brasil e do mundo demandam de todos nós, cidadãos, intensa solidariedade. A quantidade de desempregados, de trabalhadores informais e de famílias em condições de precariedade e fome neste país é altíssima. A solidariedade é fundamental, sobretudo neste contexto. Por coerência com os valores cristãos que permeiam nossa cultura, ela é imprescindível. Conforme o Evangelho de Mateus 25,31-46, Cristo a apresenta como critério de salvação, referindo-se ao “juízo final”. Legitimar formas injustas de vida em sociedade é desprezar o Reino de Deus. Como, então, tornar realidade e expandir esse Reino, especialmente neste tempo de direitos sabotados? Jesus aponta o caminho: “O tempo já se cumpriu, e o Reino de Deus está próximo. Convertam-se e acreditem no Evangelho” (Mc 1,15). Só participará em seu Reino quem coexistir de modo solidário. Se assim não vivemos, convertamo-nos! Se assim o Brasil e o mundo não são, transformemo-los!

Apreensivos com a pandemia do COVID-19, almejamos solidariedade e paz. Elas dependem de nossa corresponsabilidade e de nossa luta em favor do que é justo. Santo Agostinho assim o diz: “É bom desejar a paz, mas, se não se realiza a justiça, esse desejo converte-se em mentira”, e completa com palavras propícias para a 6ª Campanha Natal Sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa” – Betinho, sobretudo deste ano: “enquanto houver vontade de lutar, haverá esperança de vencer”. Unamo-nos, pois, solidariamente, em Cristo, em defesa da vida, afinal a solidariedade salva a humanidade.

## 2. Objetivos

*"Comprometa-se com suas metas e encare os obstáculos como etapas para atingir o objetivo final."*

Lair Ribeiro

### 2.1 - OBJETIVO GERAL

Sensibilizar igrejas, organizações da sociedade civil, empresas, escolas públicas e privadas, poder executivo, legislativo, judiciário sobre a fome, a pobreza e a desigualdade social, visando apoiar a redução de situações de exclusão social a que estão submetidas comunidades da cidade de João Monlevade, contribuindo com a promoção da garantia de direitos e implementando plano de ação social efetivo, através da 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!" – Betinho.

### 2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1 - Realizar ações assertivas referente à 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!" – Betinho, de modo que ela seja bem sucedida, prezando pela melhoria contínua;

2.2.2 - Captar recurso financeiro significativo com a finalidade de revertê-lo na aquisição de cestas de alimentos;

2.2.3 - Fazer uma campanha intensiva de divulgação da campanha em rádios, jornais e mídias digitais;

2.2.4 - Destacar a importância do ato de ajudar o próximo;

2.2.5 - Promover o bem estar social de pessoas em situação de vulnerabilidade, minimizando o sofrimento de várias famílias por meio do benefício da alimentação;

2.2.6 - Garantir segurança alimentar às comunidades mais vulneráveis de João Monlevade no Natal;

2.2.7 - Ampliar o debate sobre a temática da fome em conjunto com as organizações parceiras e pastorais sociais.

2.2.8 - Orientar a sociedade sobre a temática: combate à violência e ao abuso contra a criança e contra o adolescente.

### 3. Justificativa

*"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: hoje realizei um gesto de amor pelos outros!"*

Papa Francisco

A 6<sup>a</sup> Campanha Natal sem fome: "Quem tem fome tem pressa!" – Betinho, tem como propósito, sensibilizar a sociedade, já que a pandemia provocou aumento nos níveis de pobreza sem precedentes nas últimas décadas e tem um forte impacto na desigualdade e no emprego e milhões de novos desocupados, fazendo despencar renda dos mais pobres e provocando o retorno da fome.

O enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais seguirá sendo um dos maiores desafios da humanidade no período pós-Covid-19. Já eram antes da pandemia, como revelam os compromissos assumidos para redução da fome e da pobreza em 2000 na Agenda de Desenvolvimento do Milênio, e depois reiterados na Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas em 2015.

Os efeitos diferenciados da pandemia em termos de óbitos, perda por morte do mantenedor da família, condições de vida da população, emprego e produção econômica entre países expõem o estágio mais avançado ou mais atrasado em que eles se encontram no cumprimento dos objetivos dessa agenda.

No caso brasileiro, as consequências humanitárias e os efeitos desastrosos da pandemia, decorrentes da imperícia na gestão da crise sanitária, atingiram o país no pior momento, quando é incontestável a regressão no enfrentamento da pobreza e da desigualdade, pelos efeitos de cinco anos de primado de austeridade fiscal na gestão das políticas públicas (CAMPELLO e JANNUZZI, 2021)<sup>3</sup>.

Em pesquisa recente, pode-se observar que um quarto da população brasileira, 52,7 milhões de pessoas vive em situação de pobreza ou extrema pobreza.

<sup>3</sup> CAMPELLO, Tereza e JANNUZZI, Paulo. Pobres mais pobres, ricos mais ricos. OBSERVATÓRIO DA ECONOMIA CONTEMPORÂNEA – acervo online. Disponível em <<https://diplomatie.org.br/pobres-mais-pobres-ricos-mais-ricos/>>. Acesso em outubro de 2021.

A pandemia no Brasil, onde o mal é endêmico, “exacerbou as grandes lacunas estruturais e atualmente, vive-se um momento de elevada incerteza em que ainda não estão delineadas nem a forma nem a velocidade da saída da crise” (CEPAL, 2021)<sup>4</sup>. COVID-19 é também uma pandemia de desigualdades sociais e econômicas.

A realidade complexa e difícil por conta da pandemia revela que a humanidade vem sofrendo e que a sobrevivência foi colocada à prova devido à atual conjuntura política e ao aprofundamento da crise econômica, da fome e da miséria. A crise social salta aos nossos olhos, em especial nas periferias da nossa cidade, como em outras cidades. Os dados apontam que na atualidade 54% das riquezas do planeta estão concentradas em três países: Estados Unidos, China e Japão. Na América Latina e no Brasil, a inflação disparou e há uma grande dificuldade em políticas de preservação do meio ambiente. Nós estamos vulneráveis, com a população morrendo atingindo já mais de 600 mil óbitos no País. Na nossa cidade, João Monlevade/MG, o registro é de 250 mortos até o momento, sendo que não temos uma alternativa eficaz. A realidade é dura, mas precisamos por meio das pequenas iniciativas, tomarmos posição. Encontramo-nos em um Brasil, em uma Minas Gerais, em uma João Monlevade/MG que precisam de unidade, de prudência, serenidade, porque é público e notório que a sociedade está dividida. Em um mundo em contínua mudança, e em discórdia, se não buscarmos a unidade, se não fizermos nada hoje, amanhã poderá ser tarde demais. Sejamos solidários e lutemos pelo um João Monlevade mais justo e fraterno!

Embora a caridade política englobe a todos, “o núcleo do autêntico espírito da política” é o “amor preferencial pelos últimos”. Por isso, o Papa Francisco propõe à humanidade, particularmente às lideranças religiosas e políticas, a construção da cultura do diálogo, da reconciliação e da paz, atuando juntos em favor do bem comum e da promoção dos mais pobres. Valorizemos seu convite para vivenciarmos a alegria de sermos irmãos e irmãs, filhos e filhas de um único Deus. Que nossas diferentes vozes formem um canto

<sup>4</sup> CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - Pandemia provoca aumento nos níveis de pobreza sem precedentes nas últimas décadas e tem um forte impacto na desigualdade e no emprego. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pandemia-provoca-aumento-niveis-pobreza-sem-precedentes-ultimas-decadas-tem-forte>>. Acesso em novembro de 2019.

harmonioso e tornemos a 6ª Campanha Natal Sem Fome um gesto concreto de caridade e amor ao próximo! Cristo, muito além de sua compaixão para com os pobres, mostra-se presente entre eles. Ele próprio, conforme o capítulo 25 do Evangelho segundo Mateus, sobre o juízo final, apresenta a solidariedade frente à condição de pobreza como uma condição fundamental para a salvação.

Segundo Leonardo Boff:

Milhões de brasileiros estão terrivelmente passando fome. O mais grave é que o sistema econômico está negando às pessoas o direito de comer, porque comer é um direito, o direito à vida. Curiosamente, um sistema econômico montado em cima da financeirização do capital está ganhando fortunas, enquanto o capital produtivo está parado devido ao coronavírus. É dinheiro fazendo dinheiro, eles ficando cada vez mais ricos. E isso é uma grande desgraça.

Entre as consequências, a pobreza e a extrema pobreza têm efeitos terríveis para a dignidade das pessoas e, no caso de crianças e adolescentes, trazem consequências irreparáveis. A situação compromete irreversivelmente seu desenvolvimento, condenando-os ao estado perpétuo de vulnerabilidade. Crianças criadas em um ambiente de privação e violência não conseguem crescer, estudar e trabalhar, o que dificulta para que se tornem adultos independentes, perpetuando o ciclo de pobreza.

De acordo com o Papa Francisco:

Um mercado que ignora ou discrimina os princípios éticos cria condições desumanas que se abatem sobre pessoas que já vivem em condições precárias. Deste modo assiste-se à criação incessante de armadilhas novas da miséria e da exclusão, produzidas por agentes econômicos e financeiros sem escrúpulos, desprovidos de sentido humanitário e responsabilidade social.

A maioria da população de João Monlevade/MG, conforme dados do IBGE de 2019, teria o salário médio mensal de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 95 de 853 e 79 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 696 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 513 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 3528 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Temos que ter consciência, que os custos da desigualdade se tornaram insustentáveis e que é necessário reconstruir com igualdade e sustentabilidade, apontando para a criação de um verdadeiro Estado de bem-estar, imbuídos na missão de colocar o amor em ação da forma possível a cada um e construir um mundo melhor, sem fronteiras.

Portanto, visando tornar ameno o sofrimento destas famílias que pertencem à nossa cidade, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição – PNSC de João Monlevade – e o grupo de voluntários de “Amigos do Marajó, na sua 6ª Campanha Natal sem fome: “Quem tem fome tem pressa!” – Betinho – pretendem assumir suas responsabilidades e obrigações, buscando continuamente o equilíbrio econômico, social e ambiental, convicto que é um momento de partilha, crescimento e construções e com a certeza de que pertence a cada um de nós o poder de transformar e construir um mundo melhor, e de que é impossível ficarmos indiferentes à beleza e à decência de estar no mundo.

## 4. Metodologia

*"Se quisermos alcançar resultados nunca antes alcançados, devemos empregar métodos nunca antes testados."*

Francis Bacon

A metodologia é um conjunto de métodos que regem uma investigação científica. Por exemplo, para esclarecer ou explicar melhor o conceito, o método é o procedimento indicado que determina a realização de determinados objetivos. Então, a metodologia faz previamente o estudo dos métodos para determinar qual é o mais adequado para aplicar ou sistematizar em uma investigação ou trabalho.

A metodologia com seus processos rigorosos de investigação examina a natureza física e tenta compreender seus fenômenos sob uma perspectiva racional. A característica da ciência e seu principal alvo são além de dissecar os fatos e encontrar uma explicação elucidativa para os fenômenos poder se envolver, controlar e também modificar.

Tem como objetivo captar e analisar as características dos vários métodos indispensáveis, avaliar suas capacidades, potencialidades, limitações ou distorções e criticar os pressupostos ou as implicações de sua utilização.

Neste caso, realizou-se um estudo sobre a melhor maneira de apoiar o trabalho de assistência social, tendo em vista que é uma ação conjunta com a Igreja Católica e implica na arrecadação monetária a ser revertida em alimentos e doados para a população carente da cidade João Monlevade/MG.

Em reunião, os organizadores relacionaram fatores relevantes para concretização do projeto, tais como:

- **Divulgação da campanha**

É de extrema importância divulgar a campanha a toda sociedade em que se está inserida, para que todos tenham conhecimento do assunto e multipliquem a informação. Sendo assim, sugere-se a confecção de cartazes, *flyers*, *veiculação de Spots nas rádios* e envelopes para distribuição. Convém ressaltar que o layout elaborado é composto por gravuras e um breve texto informativo, de comunicação fácil e simples.

Pode-se afirmar que a comunicação é o principal fator para a obtenção dos resultados. No entanto, para atingir um público maior, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição utilizará mídia espontânea. Serão promovidas entrevistas na rádio, com o objetivo de esclarecer e sensibilizar os ouvintes a participarem da 6ª Campanha Natal sem Fome: "Quem tem Fome tem Pressa" - Betinho.

- **Dinâmica de arrecadação**

Por se tratar de doação monetária, é necessário criar uma dinâmica de arrecadação eficaz. Neste caso, propõe-se três maneiras julgadas interessantes de recolhimento:

1. Manutenção da conta corrente com opção para depósitos, transferências, PIX, QR Code;
2. Com relação às doações espontâneas, ou seja, uma contribuição que ocorre no momento solicitado, foi sugerido a fabricação de carnê personalizado com folha carbonizada para registro e apuração de valor;
3. Produção de envelopes caracterizados com a arte da campanha, que serão distribuídos à todas as paróquias que compõem a Diocese Itabira/Cel. Fabriciano;

É importante informar que a cooperativa de crédito, Sicoob Credimepi de João Monlevade, foi parceira neste projeto quanto abertura da conta corrente na Primeira Edição, mantendo-se e também apoiando a 6ª Edição da "Campanha Natal sem Fome - Quem tem fome, tem pressa - Betinho." Os seguintes dados bancários serão divulgados durante a campanha:

**DIOCESE DE ITABIRA (Paróquia Nossa Senhora da Conceição) Natal sem Fome**

CNPJ: 20.963.351/0034-73

BANCO: 756 - SICOOB Credimepi

AGÊNCIA: 4108

CONTA CORRENTE: 20.531-1

CHAVE PIX: (31) 99161-8256

QR Code:

**AQUI TEM**  
**PAM**  
**PAM**  
**PAM** **PIX**



**EXPERIMENTE PAGAR COM PIX:**  
**É RÁPIDO E SEGURO!**



-   
**1** Acesse o Pix no App da sua instituição financeira.
-   
**2** Selecione a tela: Leitura do QR CODE.
-   
**3** Escaneie o QR CODE.
-   
**4** Confira as informações e finalize a transferência. Pronto!

  
**SICOOB**  
*Faça parte.*

- **Religiosidade**

A 6ª Campanha Natal sem Fome é realizada pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição em João Monlevade. o Padre Marco José de Almeida disseminará em suas celebrações, a fim de sensibilizar os fiéis quanto ao seu papel de cristão.

- **Apuração do valor**

Devido a campanha ter várias formas de arrecadação, a responsabilidade será de diversas pessoas. Neste contexto, estarão envolvidos: os voluntários Amigos de Marajó - PA, as paróquias citadas, demais voluntários e parceiros.

- **Data limite para contribuir**

A campanha dará início em 14 de novembro de 2021, com previsão de encerrar no dia 23/12/2021 (quinta-feira). Vale ressaltar que o objetivo é entregar os alimentos até o dia 24/12/2021, para levar a alegria às pessoas do município de João Monlevade, pelo menos na data tão importante que é o nascimento de Jesus.

- **Escolha dos alimentos**

Foi considerado os alimentos contemplados, que são indispensáveis à subsistência do ser humano como: arroz, feijão, macarrão, óleo, açúcar cristal e café. Além disso, é primordial produtos com padrão de qualidade, classificados como tipo 1.

## VALORES NUTRICIONAIS DOS ALIMENTOS



O arroz é uma fonte importante de carboidrato, que fornece energia para o corpo e combustível para o cérebro. Proporciona vitaminas além de riboflavina, tiamina e niacina. Contém ferro, vitamina D, cálcio e oito aminoácidos que o torna uma boa fonte de proteína. Não contém colesterol ou glúten e não tem aditivo ou conservante.



O feijão é um excelente alimento, muito rico nutricionalmente, pois fornece nutrientes essenciais ao ser humano, como proteínas, ferro, cálcio, magnésio, zinco, vitaminas (principalmente do complexo B), carboidratos e fibras.



O açúcar é responsável pela energia do corpo – sem ele, ninguém tem forças para o dia a dia. Esclarecendo: açúcar, carboidrato e glicose são substâncias que reagem da mesma forma, mesma coisa, dentro do corpo, é um nutriente que o organismo não pode ficar sem, é um combustível.



O macarrão é rico em carboidrato, que é o ingrediente chave para uma alimentação saudável. E mais: a forma como o macarrão é feito permite que ele seja digerido de forma mais lenta que outros alimentos, ajudando o organismo a obter completamente seus benefícios nutricionais.



O café estimula o sistema nervoso central, mantém a atenção e o humor, ajuda na respiração e na digestão e atenua a sensação de fome, além de conter substâncias antioxidantes, que contribuem para eliminar os radicais livres.



Apesar dos já sabidos malefícios que o consumo excessivo de óleos e gorduras pode acarretar à saúde, os lipídios têm papel importante na alimentação: fornecem energia em alta densidade e ácidos graxos essenciais (necessários na alimentação já que não podem ser produzidos pelo organismo), e são veículos de vitaminas lipossolúveis e antioxidantes.

- **Quantidade a ser doada**

A proposta para este ano é beneficiar famílias de João Monlevade, que segundo dados do IBGE, a maioria são compostas por mais de 5 membros. No entanto, estima-se doar uma cesta básica por família. É importante destacar que além da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, outras entidades estão envolvidas neste movimento social.

- **Aquisição dos alimentos**

Será mantido como parceiro dessa 6<sup>a</sup> Edição da Campanha, o Hiper Comercial Monlevade, localizado no município de João Monlevade, que por sua vez, já orçou os preços dos alimentos sugeridos. Cabe destacar que o custo da entrega será arcado pelo próprio Hipermercado.

- **Meta de arrecadação**

Devido ao curto tempo de arrecadação alinhado à crítica situação econômico-financeira do país, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição visa contribuir com a doação cesta básica para as famílias de João Monlevade.

**Meta de arrecadação para a 6<sup>a</sup> edição da Campanha Natal Sem Fome – “Quem tem fome, tem pressa” – Betinho.**

**R\$ 115.000,00**

- **Efetivação da entrega**

A fim de evitar extravios, a entrega dos alimentos acaba sendo o fator mais preocupante, pois haverá fiscalização por parte da Paróquia Nossa Senhora da Conceição – PNSC e Voluntários Amigos do Marajó. Ressaltamos que, a doação também ficará sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de João Monlevade, através da Secretaria de Assistência Social.

# Planejamento



*“A perfeição não  
consiste na  
multiplicidade das  
coisas feitas, mas  
no fato de serem  
bem feitas.”*

**São Vicente de Paulo**

## 4. Planejamento do Projeto

“Antes de começar, é preciso um plano, e depois de planejar, é preciso execução imediata.”

Sêneca

O planejamento desta ação parte da ideia de que, estrategicamente, um bom projeto é a melhor forma de visualizar o objetivo desejado, e estimular o engajamento de todos os envolvidos. Para tanto, interessante ressaltar que o conceito de planejamento, que consiste no ato de criar e planejar, antecipadamente, uma ação, desenvolvendo assim, estratégias programadas para atingir determinado objetivo.

Dito isso, a gestão do tempo torna-se relevante no processo de planejamento e execução do projeto, pois impacta diretamente no desenvolvimento positivo do trabalho e, conseqüentemente, maximiza a produtividade. Com o objetivo de aprimorar todos os processos organizacionais, a gestão da qualidade é aplicada nas ações, prezando por um planejamento dinâmico e de alta performance em processos de melhoria contínua.

Utilizando o planejamento como o um mapeamento de todos os passos necessários para alcançar o objetivo, é crucial que seja analisada a situação atual, observando o ponto em que você se encontra e o que é necessário para alcançar os objetivos. Avaliar a situação desejada no futuro e quais ações devem ser desenvolvidas para que os objetivos sejam alcançados.

Todas essas etapas devem ser constantemente monitoradas, principalmente no que tange o processo de execução do projeto, para possibilitar compreender se o método adotado no processo está de acordo com a realização dele.

Com o planejamento é possível combinar as condições internas às oportunidades encontradas no ambiente externo para assim concretizar a meta ou objetivo. Para esse processo foram utilizadas as seguintes ferramentas de gestão: Análise SWOT e o PDCA.

A Análise de SWOT possibilita a criação de ações estratégicas em momentos de incerteza, porque nos permite conhecer os fatores favoráveis e desfavoráveis que o mercado apresenta; é o primeiro passo para o desenvolvimento. Já o PDCA é um método de gestão eficaz no controle das ações e melhoria contínua de processos. O SW1H é uma ferramenta administrativa que

pode ser utilizada em qualquer empresa quando existe um objetivo, um "o que", a ser alcançado de forma organizada e planejada.

### **Análise SWOT**

A Análise SWOT, também conhecida por Matriz FOFA, é uma ferramenta simples utilizada para fazer análise ambiental, sendo a base da gestão e do planejamento estratégico numa empresa ou instituição. Essa ferramenta é muito utilizada no planejamento estratégico das empresas ou de novos projetos, pois consiste na realização de um diagnóstico completo sobre o negócio e o ambiente que o cerca.

A seguir será apresentada a análise estratégica pautada nas diretrizes da matriz FOFA, sendo esta realizada no contexto organizacional da Paróquia Nossa Senhora da Conceição âmbito do Projeto: 6ª Edição da Campanha Natal Sem Fome - "Quem tem fome, tem pressa" - Betinho.

**Forças (S):** Representa as qualidades da empresa, ou seja, tudo aquilo que agrega valores e está sob o controle da organização.

**Fraquezas (W):** As fraquezas são pontos que atrapalham e não trazem vantagens competitivas para a corporação. Assim como as Forças, as Fraquezas também estão sob o comando da empresa.

**Oportunidades (O):** Fatores externos e quando surgem, trazem benefícios para a corporação.

**Ameaças (T):** Não estão sob o controle da empresa, porém são fatores que podem prejudicar a corporação de algum modo.



Matriz SWOT

A seguir será apresentada a análise estratégica pautada nas diretrizes da matriz FOFA, sendo esta realizada no contexto organizacional da Paróquia Nossa Senhora da Conceição âmbito do Projeto: 6ª Edição da Campanha Natal Sem Fome – “Quem tem fome, tem pressa” – Betinho.

## Organização Interno Atual

**S**  
Forças

1. Tradição na realização de trabalhos voluntários;
2. Imagem de confiança;
3. Valorização das camadas menos favorecidas da sociedade (principalmente crianças).
4. Realização de reuniões com a equipe para troca de informações;
5. União de esforços no que tange a sensibilidade para formação de voluntários.
6. Visita *in loco* realizada.
7. Transparência de objetivos e resultados.
8. Bom relacionamento com os parceiros.
9. Apoio dos veículos de comunicação.
10. Popularidade já firmada da campanha devido a ser a 6ª Edição.

**W**  
Fraquezas

1. Manutenção das tarefas de trabalho, sem impactar no resultado.
2. Gestão do tempo.
3. Ocorrências internas fora do planejado (Gestão dos Riscos).

## Mercado Externo Futuro

**O**  
Oportunidades

1. Maior preocupação da comunidade com a realidade social e consequente aumento da colaboração;
2. Valorização por parte da comunidade de atributos como transparência e credibilidade;
3. Atravessar barreiras e conhecer as realidades sociais presentes em João Monlevade.

**T**  
Ameaças

1. Incerteza com relação a arrecadação de recursos;
2. Momento de instabilidade no campo político, social e econômico-financeiro;
3. Flutuação do mercado (que podem causar interferências no planejamento);
4. Tempo limitado.

## PDCA

O PDCA um método iterativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de processos e produtos. É uma ferramenta baseada na repetição, aplicada sucessivamente nos processos buscando a melhoria de forma continuada para garantir o alcance das metas necessárias à sobrevivência de uma organização.



Ciclo PDCA

Fonte: <https://www.smartsheet.com/total-quality-management>

**Planejamento (P):** Um projeto bem elaborado é primordial para o ciclo PDCA, pois impede falhas futuras e gera um enorme ganho de tempo. Paute o planejamento de acordo com a missão, visão e os valores da empresa, estabelecendo metas e objetivos e definindo o melhor caminho para atingi-los.

**Execução (D):** Após fazer um planejamento cuidadoso, coloque-o em prática e à risca, ou seja, procure não queimar etapas tampouco improvisar, para não comprometer todo o ciclo PDCA.

**Checagem (C):** Com a implantação, os processos são analisados através de ferramentas próprias, para verificar se cada processo cumpre aquilo que foi proposto no planejamento.

**Ação (A):** A "última" etapa, na qual são aplicadas ações corretivas de forma contínua para o aperfeiçoando o projeto. É simultaneamente fim e começo, pois após uma minuciosa apuração do que tenha causado erros anteriores, todo o ciclo PDCA é refeito com novas diretrizes e parâmetros

PDCA	Etapa	Fase	Objetivo
P	1	Identificação do problema	Elaboração e Apresentação da Campanha.
	2	Observação	Instruir-se através das quatro edições da campanha; Conhecer o público-alvo a qual será destinada as doações (Levantamento de dados socioeconômicos, visita); Levantar possíveis atividades a desenvolver.
	3	Análise	Através do levantamento obtido realizar uma análise crítica, no intuito de selecionar os pontos estratégicos que serão trabalhados e os maiores focos; Definir de equipes; Realizar orçamentos (alimentos e gráfica); Definir possíveis parceiros; Definir de metas de arrecadação; Realizar viabilidade logística.
	4	Plano de Ação	Conceber um plano pautado na análise anterior e regido por um cronograma.
D	5	Implementação e operação	Executar sistematicamente as ações estabelecidas pelo cronograma; Engajamento das partes interessadas; Comunicação; Busca de parcerias; Controle operacional.
C	6	Verificação	Acompanhar o andamento das equipes criadas; Verificar se as pautas das reuniões foram cumpridas; Verificar se as metas de arrecadação são acessíveis; Conferir orçamentos; Checar se as parcerias são suficientes.
A	7	Padronização	Após a verificação do <i>checklist</i> , solucionar as falhas encontradas. Sendo essa correção realizada de forma a padronizar para prevenir novas ocorrências.
	8	Conclusão	Retornar à etapa P, para recapitular os métodos e processo e girar o ciclo novamente na busca de melhoria contínua.

## Plano de Ação – 5W1H

O 5W1H é um documento de forma organizada que permite considerar todas as tarefas a serem executadas ou selecionadas de forma cuidadosa e objetiva, assegurando sua implementação de forma organizada.

Deve ser estruturado para permitir uma rápida identificação dos elementos necessários à implantação do projeto. Os elementos podem ser descritos como:

- WHAT – O que será feito (etapas)
- HOW – Como deverá ser realizado cada tarefa/etapa (método)
- WHY – Por que deve ser executada a tarefa (justificativa)
- WHERE – Onde cada etapa será executada (local)
- WHEN – Quando cada uma das tarefas deverá ser executada (tempo)
- WHO – Quem realizará as tarefas (responsabilidade)

Pautado nessas demandas é elaborado o Plano de Ação 5W1H, como é possível visualizar pela figura a seguir:



Assim, como base neste sistema foi criado um Plano de Ação a ser seguido e adaptado à elaboração do Projeto da 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome – Quem tem Fome, tem Pressa.

## Plano de Ação - 5W1H

Item	W (O quê?)	W (Por quê?)	W (Quem?)	W (Onde?)	W (Quando?)	H (Como?)
1	Instruir-se através das edições anteriores da campanha	Para obter norteamento para a sexta edição	Equipe Organizadora	PNSC	Junho, Julho, Agosto e Setembro de 2021	Estudo dos relatórios anteriores e experiência dos envolvidos
2	Reunião Sicoob Credimepi	Para saber quais as ações a serem tomadas com o uso da conta destinada à campanha	Coordenadora	Sede Sicoob Credimepi	Setembro de 2021	Por meio de reunião com o Presidente da Sicoob Credimepi Jacson de Araújo.
3	Reunião Unimed Federação Minas	Para elaboração do plano de comunicação.	Coordenadora	Online	Setembro de 2021	Levantamento de peças utilizadas nas campanhas anteriores.
4	Elaboração da Identidade Visual	Para divulgação da campanha	Equipe de Marketing Federação Minas	Belo Horizonte	Setembro de 2021	Apresentação do esboço da campanha.
5	Conhecer o público a qual será destinada as doações	É necessário conhecer a realidade da nossa população	Equipe Organizadora, Amigos do Marajó	João Monlevade	Outubro de 2021	Levantamento de dados socioeconômicos documentários e publicações.
6	Realizar Orçamentos	Para escolher os preços mais acessíveis, conforme o custo-benefício	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó e Parceiros	PNSC	Outubro e Novembro de 2021	Pesquisando orçamentos anteriores. Comparando com possíveis novos orçamentos.
7	Definir metas de arrecadação	Para nortear a busca por arrecadação, entretanto, não há limites para a mesma.	P.N.S.C e Amigos do Marajó (Coordenação)	PNSC	Setembro de 2021	Realizando o cálculo baseado no histórico da edição anterior.
8	Elaboração do Projeto: 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome	Para que a campanha tenha uma base sólida de apoio.	Amigos do Marajó, Equipe Organizadora e Pároco	PNSC	Agosto - Novembro de 2021	Baseado no projeto anterior e utilização de ferramentas de gestão.
9	Levantar atividades a serem desenvolvidas	Para saber quais serão os eventos, palestras, métodos de arrecadação, comunicados, entre outros	Equipe Organizadora e de apoio.	PNSC	Setembro - Novembro de 2021	Estudando do histórico de atividades já realizadas. Reuniões. <i>Brainstorming</i> .
10	Definir Equipes	Para gerar a matriz de responsabilidades e obter melhores resultados	Equipe Organizadora	PNSC	Setembro e Outubro de 2021	Por meio de reuniões de planejamento.
11	Elaborar estratégias de divulgação	Para realizar a divulgação ampla da campanha com o intuito de arrecadar mais que a edição anterior	Equipe Organizadora e Amigos de Marajó	PNSC	Agosto e Setembro de 2021	Definindo os veículos de comunicação. Criando <i>banners</i> , cartazes e <i>spot</i> .

Item	W (O quê?)	W (Por quê?)	W (Quem?)	W (Onde?)	W (Quando?)	H (Como?)
12	Reuniões de Planejamento	Para delinear o alinhamento das informações	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó e Parceiros	PNSC	Junho, Julho, Setembro e Outubro de 2021	Convidando as partes interessadas Definindo de pauta e ata.
13	Buscar parceiros	Para uma efetiva concretização da campanha	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó	PNSC	Setembro e Outubro de 2021	Por meio do histórico e tradição com os parceiros anteriores. Buscando novos parceiros.
14	Realizar campanha de arrecadação	Para delinear o marco do projeto.	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó	João Monlevade	Novembro e Dezembro de 2021	Buscando parcerias e doadores. Recebimentos nas paróquias.
15	Acompanhar e controlar o valor arrecadado	Monitorar com o intuito de que não haja divergências.	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó	PNSC	Novembro e Dezembro de 2021	Após cada recebimento deverá ser realizado controle via planilha.
16	Apurar a quantia adquirida e aquisição dos alimentos	De acordo com o dinheiro arrecadado projetar o nº de cestas de alimentos possíveis de serem compradas.	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó	PNSC	Novembro e Dezembro de 2021	Realizar contagem do valor recebido e conferência. Divide-se o total do valor arrecadado pelo valor da cesta básica.
17	Construir o relatório técnico para prestação de contas e envio para as entidades afins	Com o intuito de se reportar à comunidade e todos os envolvidos	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó	PNSC	Dezembro e Janeiro de 2021	Montando relatório por meio das informações adquiridas, como um gesto concreto e prestação de contas.
18	Elaborar a devolutiva dos resultados obtidos à sociedade	Transparência perante a comunidade	Equipe Organizadora, Amigos de Marajó e Coordenadora	PNSC	Dezembro e Janeiro de 2021	Apresentando todo o andamento financeiro com as respectivas entradas e saídas.

## Cronograma

	Descrição	MAR	ABR/MAI	JUN /JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	STATUS
1	Instruir-se através das edições da campanha			█							●
2	1ª reunião de planejamento			█							●
3	2ª reunião de planejamento			█							●
4	Reunião Sicoob Credimepi					█					●
5	Reunião Unimed Federação Minas					█					●
6	Elaboração da Identidade Visual da Campanha					█					●
7	Elaboração do Projeto: 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome – “Quem tem fome, tem pressa” - Betinho				█						●
8	Conhecer o público a qual será destinada as doações						█				●
9	Levantar as atividades a serem desenvolvidas					█					●
10	Definir equipes					█					●
11	3ª reunião de planejamento					█					●
12	4ª Reunião de Planejamento						█				●
13	Realizar orçamentos						█				●
14	Elaborar estratégias de divulgação						█				●
15	Definir possíveis parceiros e buscá-los (Paróquias e Associações)					█					●
16	Definir metas de arrecadação							█			●
17	Realizar estudo de viabilidade logística						█				●
18	Entrega de impressos gráficos							█			●
19	Realizar campanha de arrecadação							█			●
20	Acompanhar e controlar o valor arrecadado							█			●
21	Apurar a quantia adquirida e aquisição dos alimentos								█		●

22	Construir o relatório técnico para prestação de contas										
23	Elaborar devolutiva dos resultados obtidos para a sociedade										

**Legenda**



Executado



Em andamento



A executar

**Matriz de Responsabilidades**

Etapas		Atividades	Responsáveis
1 <sup>a</sup>		Divulgação da Campanha Quem tem Fome, tem pressa	Padres e Bispo Dom Marco Aurélio
2 <sup>a</sup>		Buscar parcerias	Amigos do Marajó PNSC
3 <sup>a</sup>		Arrecadação Monetária e Apuração do Valor Arrecadado	Amigos do Marajó PNSC
4 <sup>a</sup>		Aquisição dos alimentos	Amigos do Marajó PNSC
5 <sup>a</sup>		Fornecimento dos alimentos	Hiper Comercial Monlevade
6 <sup>a</sup>		Distribuição dos alimentos	Hiper Comercial Monlevade
7 <sup>a</sup>		Entrega dos alimentos as famílias carentes de João Monlevade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Secretaria de Assistência Social</li> <li>Prefeitura de João Monlevade</li> </ul>
8 <sup>a</sup>		Prestação de Contas	Amigos do Marajó PNSC

## Ações Desenvolvidas

Destacamos que o grande potencial do trabalho voluntário em gerar desenvolvimento e qualidade de vida nos inspira como seres humanos. A Paróquia Nossa Senhora da Conceição e os Amigos do Marajó acreditam que ajudar o próximo é um bem maior que qualquer indivíduo pode fazer. E quando atrelado ao sentimento de compaixão colocando-se à disposição do próximo para contribuir neste movimento de solidariedade, tudo conspira a favor.

Deste modo, foram desenvolvidas várias ações com o intuito de planejar da melhor forma, as ações a serem desenvolvidas. Diante ao exposto, foram apresentadas as seguintes ações desenvolvidas no período de junho à setembro/2021:

### JUNHO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

22 - Primeira reunião com os coordenadores.

### JULHO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

02 - Segunda reunião de planejamento com a presença da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de João Monlevade.

**SETEMBRO/2021**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

15 – Entrevista com Dr. Guilherme.

20 – Terceira reunião de planejamento.

21 – Reunião com Hélio (Hipermercado).

22 – Reunião com a Delegada Camila (Polícia Civil).

23 – Reunião com Jacson – Presidente da CREDIMEPI.

**OUTUBRO/2021**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

14 – Reunião com Dr. Laércio -Prefeito de João Monlevade.

19 – Reunião com Associação Médica.

26 – Quarta reunião de planejamento.

26 – Reunião com o Correio.

**NOVEMBRO/2021**

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

10 – Reunião com as cooperativas, Associação Comercial e CDL.

14 – Lançamento da Campanha Oficial – junto as paróquias da comunidade.

## Ações a serem Desenvolvidas

Em continuidade ao planejamento das ações, foram listadas as ações a serem desenvolvidas pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição e pelos Amigos do Marajó. Todo o planejamento acerca das atividades, podem ser observadas, considerando:

### DEZEMBRO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

23 – Encerramento da campanha.

24 – Distribuição das cestas de alimentos.

## 5. Comunicação

"Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração."

Nelson Mandela

Vivemos hoje um momento em que a mão de obra perdeu seu valor como roda motriz de uma sociedade para dar lugar à comunicação e ao conhecimento. Então, o bom comunicador já sai na frente onde quer que esteja ou com o que quer que queira fazer. A comunicação está em tudo!

O grande problema da falta de comunicação e do isolamento que nos aflige atualmente demonstra não ser ocasionado pela ausência de meios de comunicação. Afinal nunca houve tantos modos de expor os pensamentos e opiniões como agora. O grande problema é que ainda não foi inventada a tecnologia para ouvir. E, sem escutar, é impossível comunicar-se verdadeiramente.

Um bom comunicador é sempre um bom ouvinte que, na hora certa, consegue transmitir a informação que o outro lado da conversa gostaria de escutar em linguagem simples e acessível. Dado isso, buscamos usar os diversos meios de comunicação existentes com o intuito de compartilhar as informações de forma correta para cada tipo de mídia, sabendo dosar as inserções em cada meio de comunicação.

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição e os Amigos do Marajó apostam na utilização de vários mecanismos de comunicação com o intuito de sensibilizar e levar a informação. Durante o planejamento foi pensado de certa maneira, entretanto, os planos sofreram intercorrências conforme as demandas e acontecimentos cotidianos.

### • Comunicação Interna

Para comunicar com o público interno, qual sejam os funcionários da cooperativa, a equipe organizadora disseminará informações através de:



## • Comunicação Externa

Para sensibilizar o público externo a cooperativa comunicará através de:



## • Mídia Espontânea

O trabalho fundamentado requer conhecimento profundo do assunto. No entanto, as matérias jornalísticas publicadas na internet, auxiliam no alcance de informações relevantes para o desenvolvimento do projeto.

Para alcançar um público maior e, conseqüentemente, esclarecer o motivo que nos levou a ajudar a população de João Monlevade, foram acionados os veículos de comunicação da cidade para que cedessem um espaço na programação para realizar a divulgação da campanha, devido à magnitude da ação!

As rádios solicitadas concederam espaço para divulgação jornalística da 6<sup>a</sup> campanha "Natal sem Fome: Quem tem fome, tem pressa – Betinho" e, por meio da coordenação da campanha de: Pe. Marco José de Almeida e de Maria Aparecida Barbosa, as entrevistas irão ao ar; em conformidade com as datas estabelecidas.

Segue a programação das entrevistas:



Rádio Alternativa FM

Data: 09/11/2021 às 11hs

Radialista: Francis Júnior

Entrevistados: Maria Aparecida / Padre Marco



Rádio Global FM

Data: 11/11/2021 às 11h 15min

Radialista: Carlos Moreira

Entrevistados: Maria Aparecida/ Padre Marco



Rádio Líder 1 FM

Data: 11/11/2021 às 12hs

Radialista: Weber Ferreira

Entrevistados: Maria Aparecida/ Padre Marco



Rádio Comunicativa FM

Data: 17/11/2021 as 11h 30min

Radialista: Chico Franco

Entrevistados: Maria Aparecida/ Padre Marco

Salientamos que, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição e os Amigos do Marajó desenvolvem a 6ª Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!" – Betinho, na cidade de João Monlevade desde o ano de 2016.

A repercussão gerada pela campanha, bem como os resultados alcançados ganharam importante espaço no Jornal *A Notícia*, que veiculará matérias jornalísticas divulgando as campanhas e sensibilizando a comunidade a agir com generosidade e incentivando a participar das ações.

## Plano de Comunicação

### NOVEMBRO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

- 09 – Entrevista Rádio Alternativa (Divulgação da Campanha).
- 11 – Entrevista Rádio Líder (Divulgação da Campanha).
- 11 – Entrevista Rádio Global (Divulgação da Campanha).
- 14 – Lançamento Oficial da Campanha.
- 17- Entrevista Rádio Comunicativa (Divulgação da Campanha).
- 23 – Jornal a Notícia (Divulgação de matéria sobre o lançamento da campanha).

### DEZEMBRO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 12 – Chamada da Campanha Festa Nossa Sra. da Conceição.
- 19 – Missa Comemorativa XIII Novena de Natal.
- 24 – Encerramento da Campanha.

**JANEIRO/2022**

<b>D</b>	<b>S</b>	<b>T</b>	<b>Q</b>	<b>Q</b>	<b>S</b>	<b>S</b>
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

04 – Entrevista Rádio Lider 1 FM (Prestação de Contas da 6ª Edição da Campanha).

07 – Entrevista Rádio Global (Prestação de Contas da 6ª Edição da Campanha).

11 – Divulgação no Jornal A Notícia (Agradecimento).

14 – Entrevista Rádio Alternativa (Prestação de Contas da 6ª Edição da Campanha).

18 – Entrevista Rádio Comunicativa Prestação de Contas da 6ª Edição da Campanha).

28 – Divulgação do Relatório de Prestação de Contas.

# Conhecendo a Paróquia



*"Ter fé é assinar  
uma folha em  
branco e deixar  
que deus nela  
escreva o que  
quiser."*

**Santo Agostinho**

## 6. PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – JM

A igreja Filial de Nossa Senhora da Conceição teve sua construção iniciada em 1948 sob a coordenação do Padre Dr. José Higino de Freitas, primeiro pároco de São José Operário e responsável, por conseguinte, pela então Igreja Filial de Carneirinhos. Alguns anos antes, nos tempos do Padre Almir, consta que o capelão deixou de visitar a Capela de Carneirinhos, conforme pedido do pároco de Piracicaba, “por causa de uma casa de orgia lá existente e que as autoridades não mostraram boa vontade para retirar”. Zeloso, entretanto, de sua missão, foi ele que instalou, em 14 de julho de 1945, as comissões para construção das Capelas de Carneirinhos.



Aos poucos a comunidade foi crescendo, formando novos grupos, movimentos e pastorais. O espaço físico também mudou, foi construída a matriz com a ajuda dos fiéis e pessoas que muito trabalharam nesta construção. A nova igreja não se levantou de imediato, mas houve um tempo em que, mesmo inacabada recebeu os fiéis para as celebrações religiosas. Após 1954, a construção seguiu em um ritmo lento, devido as grandes dificuldades existentes. A igreja estava em piso pobre e as paredes ainda não haviam recebido o reboco. Com a chegada do Padre João Batista Gomes Neto, em 31 de janeiro de 1958, as obras ganharam um impulso extraordinário. Além de concluir a construção da Igreja, João dotou a comunidade de uma boa casa Paroquial e não se esqueceu de construir um Salão Paroquial, no início uma construção ainda precária, improvisada ao lado da matriz, mas que atendia as necessidades: ali se reuniam as Associações Religiosas, principalmente a Congregação Mariana.

O salão foi demolido no início dos anos setenta para dar lugar a Casa das Irmãs, estando a área atualmente ocupada pela Secretaria Paroquial. Já no final da final dos anos cinquenta, aquela Igreja, sede de uma comunidade que ainda não adquiria autonomia jurídico-canônica, era conhecida como Igreja Filial de Nossa Senhora da Conceição. Tudo, entretanto, já estava se preparando para transformá-la em Matriz

## Identidade Institucional da PNSC

### Missão

Ser casa de família, fraterna e acolhedora, levando o ser humano ao encontro com Jesus Cristo, por meio da meditação e serviço da Palavra, da vivência sacramental e da devoção. Impulsionar a prática de uma espiritualidade missionária, identificada com os pobres e multiplicadora de evangelizadores. Viver e anunciar a boa nova de Jesus Cristo com generosidade, perseverança e confiança em Deus.

### Visão

Ser uma paróquia comprometida com o próximo, acolhedora e reconhecida na evangelização das famílias.

### Valores

**Amor a Deus e a Igreja** – Proporcionar ao paroquiano uma experiência como amor de Deus, conhecer e viver os ensinamentos da Sagrada Escritura.

**Oração** – Cultivar o diálogo com Deus, participar da missa dominical.

**Vivência plena dos sacramentos** – Conhecer e assumir a graça recebida nos sacramentos, encontrando nela a força para trilhar o caminho da santidade.

**Unidade na Diversidade** – Reconhecer, valorizar e respeitar as diferenças.

**Solidariedade** – Agir com bondade com as pessoas, principalmente os mais necessitados.

**Humildade e discrição** – Reconhecer a dignidade dos irmãos e irmãs, respeitando-os, na certeza de que somos todos dependentes da graça de Deus.

**Dízimo** – Reconhecer que tudo o que temos é graça de Deus, devolver parte dos frutos do nosso trabalho ao Senhor, possibilitando a manutenção da paróquia e a solidariedade missionária da Igreja.

### **Dom Marco Aurélio Gubiotti**

Bispo da Diocese de Itabira – Cel Fabriciano

Nascido em 21 de outubro de 1963 em Ouro Fino-MG. cursou filosofia no Seminário Arquidiocesano de Pouso Alegre, e a teologia no Instituto Teológico SCJ, em Taubaté (SP). Exerceu o ministério sagrado nas paróquias: São Caetano, em Brasópolis; Santo Antônio, em Jacutinga; Nossa Senhora Aparecida, em Tocos do Moji; São Sebastião, em São Sebastião da Bela Vista; Nossa Senhora de Fátima, em Santa Rita do Sapucaí e Nossa Senhora de Fátima, em Pouso Alegre. Obteve o título de Mestre em Sagradas Escrituras pela Pontifícia Faculdade Nossa Senhora da Assunção (SP). Cooperou com a formação no Seminário de Pouso Alegre e foi Diretor do Instituto Teológico Interdiocesano São José (2000 a 2005) e Diretor Geral da FACAPA – Faculdade Católica de Pouso Alegre (2006 a 2009). Foi professor na área de Sagrada Escritura no curso de Teologia da FACAPA (2000 a 2013). Em fevereiro de 2013 foi nomeado Bispo de Itabira-Coronel Fabriciano, por Sua Santidade, o Papa Bento XVI, em maio do mesmo ano houve sua Sagração Episcopal em Ouro Fino/MG, um mês depois obteve sua Posse Canônica como 5º Bispo Diocesano da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano e foi nomeado Presidente da Irmandade Nossa Senhora das Dores, em Itabira, por força do Estatuto da Irmandade. Em 2016, no mês de abril foi nomeado na 54ª Assembleia Geral da CNBB, no Santuário Nacional de Aparecida, Bispo referencial para a Comissão para o Serviço da Justiça, da Caridade e da Paz, no Leste II. E em junho de 2019 na Assembleia do CONSER Leste II, em Belo Horizonte, foi nomeado Bispo Referencial da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética deste Regional.



---

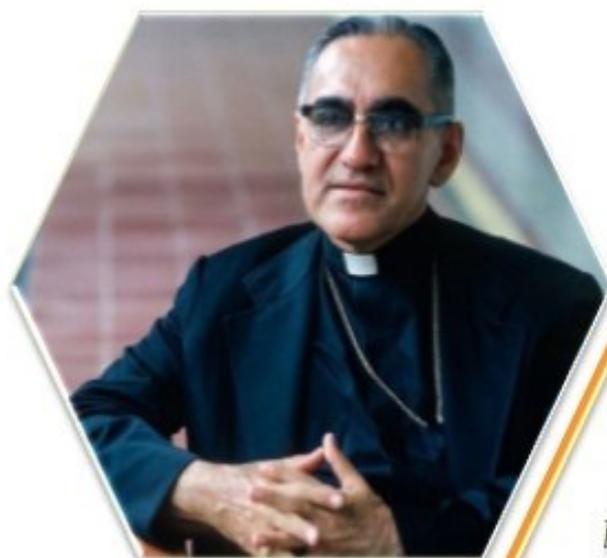
### **Marco José de Almeida**

Pároco da Paróquia Nossa Senhora Conceição  
João Monlevade-MG

Nascido em 13 de março de 1975 em Fortaleza - CE. Graduado em Teologia no Instituto São Tomás de Aquino (ISTA) Belo Horizonte - MG. Realizou estudo de filosofia UECE (Universidade Estadual do Ceará) e no Seminário da Prainha em Fortaleza. Iniciou em 2010 estágio em Ipatinga-MG Paróquia São Pedro - Limoeiro. Em 2011 iniciou as atividades na Paróquia São Miguel em Rio Piracicaba-MG, ficando por lá três meses. Em Maio de 2011 foi transferido para Cidade de Santa Maria de Itabira Paróquia Nossa Senhora do Rosário, permanecendo um ano e seis meses. Em agosto de 2012 foi enviado para uma experiência missionária na Igreja Irmã Prelazia do Marajó permanecendo por dois anos e três meses na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Afuá. Ao final de 2014 retorna para Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano e no dia 07 de fevereiro de 2015 apresentado como Vigário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição em João Monlevade-MG. Em 21 de janeiro de 2016 é empossado como Pároco da referida Paróquia. No dia 27 de novembro de 2018, Padre Marco José foi anunciado como o novo Vigário Episcopal do Regional II da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano e empossado no dia 19 de dezembro de 2018. No dia 10 de setembro de 2021 na Assembleia Presbiteral foi eleito para Coordenador Pastoral do Regional II.



# Formação de Redes



*"Quando falamos pelos pobres, observe que não tomamos de lado com uma classe social. O que fazemos é convidar todas as classes sociais, dizendo que todos nos deixam levar a sério a causa dos pobres como se fosse nossa."*

**Dom Oscar Romero**

## 7. Formação de Redes

*"O grande segredo para a plenitude é muito simples: compartilhar."*

Sócrates

Ser voluntário é muito mais que oferecer uma parte de seu tempo, é muito mais que olhar para a necessidade do outro, muito mais que fazer parte de uma maravilhosa corrente, muito mais que colocar o seu entendimento e experiência em benefício do todo, vai além das expectativas do ser humano e o coloca em destaque, tanto para quem doa, tanto para quem recebe.

O voluntário é um guerreiro silencioso que não busca fama, dinheiro ou oportunidade de riquezas, apenas dá o que tem de melhor. A visão do voluntário é ampla e bela, pois tem um alcance infinitamente maior sobre o que acontece ao seu redor e se integra a estas condições sempre com muita entrega e determinação. A formação de redes pode ser entendida como uma união criada para desenvolver relacionamentos essenciais para o sucesso da campanha e, essa união, traz benefícios para organizações e para a sociedade onde estão localizadas. Pode-se mensurar o saldo final pelo número de "vidas transformadas", tanto quanto no ambiente interno quanto no externo, em termos de conduta, educação, saúde, esperança e capacidade das pessoas. Nesta campanha, pretende-se contar com as seguintes parcerias:





Além disso, cada uma delas tem a sua missão e apesar de muitas realizarem e colocarem em prática projetos de naturezas semelhantes, têm peculiaridades diferentes, levam soluções e amenizam a dor e o sofrimento de muitas pessoas, proporcionando condições para que a vida de todos os envolvidos melhore consideravelmente.

Ressaltamos que o apoio de cunho religioso é de extrema importância e, por isso, convidaremos todas as paróquias que compõem João Monlevade, sob a responsabilidade do Bispo Dom Marco Aurélio.

Contamos ainda com o apoio incondicional da Unimed Federação Minas, representada pelo presidente Luís Otávio Fernandes de Andrade, com o apoio da Associação Médica de João Monlevade, representada pela presidente Dra. Anna Beatriz Dutra Valente Costa

Vale ressaltar que a parceria com o banco Sicoob Credimepi é fundamental para a concretização efetiva desta Campanha.

## Responsabilidades

### Coordenação Amigos de Marajó – Maria Aparecida Barbosa:

- Apresentar arte visual da 6<sup>a</sup> Edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho, para aprovação;
- Elaborar proposta de meta a ser alcançada para apreciação;
- Buscar parcerias;
- Elaborar projeto para apreciação conjunta;
- Buscar parceria com Associação Médica e Federação Minas;
- Promover reuniões de Planejamento;
- Definir identidade que representará junto à Paróquia, considerando:
  - Pe. Marco José de Almeida – Paróquia Nossa Senhora da Conceição;
  - Maria Aparecida Barbosa – Amigos de Marajó.

### Paróquia Nossa Senhora da Conceição/JM – Pe. Marco José de Almeida:

- Definir uso de mídia digital:
  - Perfil no *Instagram*;
  - *WhatsApp*.
- Definir objetivos;
- Carta de Dom Marco Aurélio, como parte integrante do projeto;

- Definir quais Paróquias irão participar da 6ª Edição da Campanha Natal Sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho, com o apoio de.
- Contribuir com informações quando solicitado.

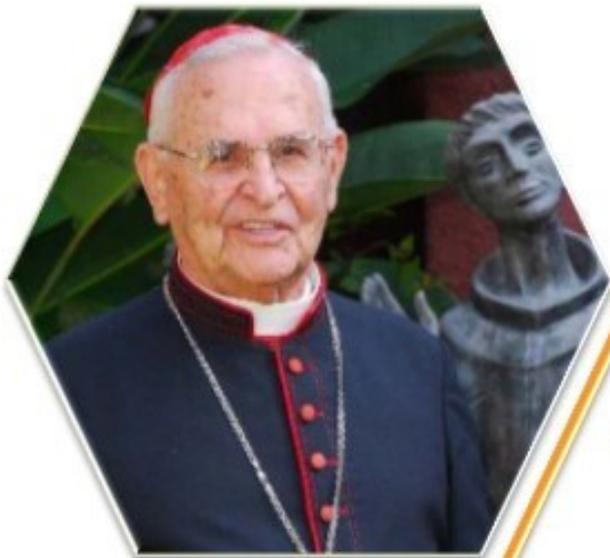
### **Paróquia Nossa Senhora da Conceição – JM e Amigos do Marajó:**

- Elaborar plano de comunicação:
  - Rádio;
  - Mídia Digital;
  - Mídia Impressa.
  - Programa Orientativo para proteção da criança e do adolescente.
- Lançamento da 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho:
  - Data de lançamento - Dia dos Pobres: 14-11-2021;
  - Data de encerramento: 23-12-2021.
- Definir a comunicação escrita e verbal – verificar impactos;
- Definir operacionalização e logística da campanha e Buscar parcerias;
- Realizar a cotação da cesta básica;
- Arrecadar e apurar o valor percebido;
- Acompanhar a realização da entrega;
- Proceder a prestação de contas.

### **Prefeitura Municipal de João Monlevade:**

- Mapear as famílias que serão contempladas;
- Fornecer dados quando solicitados;
- Recepcionar os alimentos, realizar conferência, verificar data de validade e a respectiva procedência;
- Elaborar logística de entrega e realizar a distribuição das cestas alimentos.
- Divulgação da 6ª Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa!” – Betinho para o grupo Monlevade Solidária e demais públicos.

# Programa Orientativo



*“O povo que não  
respeita a criança  
não respeita a si  
mesmo, e nem  
respeita o próprio  
futuro.”*

**Dom Paulo Evaristo  
Arns**

## 8. Programa Orientativo ao Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes

*“Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que devemos começar. Devemos respeitar e educar nossas crianças para que o fruto das nações e do planeta seja digno.”*

Ayrton Senna

A violência é um fenômeno que não distingue classe social, raça, etnia, religião, orientação sexual, idade e grau de escolaridade. Todos os dias, somos impactados por notícias de mulheres que foram assassinadas por seus companheiros ou ex-parceiros. Há evidências que a pandemia acentuou a violência doméstica. Toda violência doméstica é repudiável, mas os casos mais sensíveis são a violência doméstica infantil, porque as crianças e os adolescentes são mais vulneráveis e não têm meios de defesa. Mesmo quando a violência doméstica não é dirigida diretamente à criança, ela pode ficar com traumas psicológicos. Segundo dados do Governo Federal, 81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa. O número se refere ao primeiro semestre de 2021. O total de denúncias registrado pelo Disque 100 no período foi de 50,1 mil.

A 6ª Campanha do Projeto Natal sem Fome “Quem tem Fome, tem Pressa!” – Betinho do ano de 2021, também tem como proposta promover a sensibilização sobre o grande desafio da violência doméstica, por meio de orientações que ocorrerão na Igreja Sagrado Coração de Jesus nos horários de 10 e 19 horas. Sabemos que o impacto da COVID tem deixado e deixará marcas que poderemos superar com pequenas ações que se tornarão grandes pela necessidade que emergem a cada situação de vulnerabilidade social.

Expor as práticas de violência a criança e adolescente em suas várias formas e denunciá-lo como violação da dignidade e da liberdade humana, mobilizando cristãos e a sociedade monlevadense para erradicar este mal, com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus”. Em verdade, “é para a Liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1). No entanto, temos de ter confiança e esperança para sairmos desta crise sanitária, política, e econômica, melhores que antes. Mais solidários e comunitários. São muitos os sinais de esperança, dados por pessoas que deram exemplo de solidariedade e amor ao próximo durante esta pandemia. Muitos destes heróis do dia a dia que



surgiram durante a pandemia, nos devem comprometer na construção de uma sociedade renovada por valores que preservam a vida humana.

O Papa São Paulo VI escreveu: “Não se trata apenas de vencer a fome, nem tampouco afastar a pobreza. O combate contra a miséria, embora urgente e necessário, não é suficiente. Trata-se de construir um mundo em que todos os homens, sem exceção de raça, religião ou nacionalidade, possam viver uma vida plenamente humana, livre de servidões que lhe vêm dos homens e de uma natureza mal tratada; um mundo em que a liberdade não seja uma palavra vã e em que o pobre Lázaro possa sentar-se à mesa do rico” (*Populorum Progressio* n. 47). A fome, antes de destruir a criatura, torna-a desesperada. Por isso, não pode haver paz em uma sociedade onde, diante do supérfluo dos ricos, muitos passam fome de pão... e todos, muitas vezes, fome de Deus!

Contaremos com momentos que poderemos considerar de “Alerta Importante” após “Celebrações Eucarísticas Dominicais”. Esse “Alerta Importante” contará com Profissionais da Saúde e Segurança Pública ao final das celebrações.

Conheça os profissionais que gentilmente aceitaram o convite dos coordenadores da 6<sup>a</sup> Campanha Natal sem Fome "Quem tem Fome, tem Pressa!" – Betinho:



### **Camila Batista Alves**

**Delegada – João Monlevade/ MG**

Pós Graduada em Direito Penal e Processual Penal pela Universidade Estácio de Sá, graduada em Direito pela IES /Funcec, Instituto de Ensino Superior | Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade. Aprovada na OAB/MG em 2005.

Delegada de Proteção à Mulher, Adolescentes e Idosos, Delegada de Crimes Contra o Patrimônio e Delegada Adjunta ao Delegado Regional na Delegacia Regional de João Monlevade.

---

### **Dra. Anna Beatriz Dutra Valente Costa**

**Médica – João Monlevade/ MG**

Pós graduada em Saúde Mental da Infância e da Adolescência pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Especialista em pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria, também é especialista em Cardiologia Pediátrica.



Também atua como Presidente da Associação Médica de João Monlevade e Delegada do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais.

---

### **Maria Cristina Pinheiro**

**Psicóloga – João Monlevade/ MG**



Pós graduada em pedagogia empresarial pelo Instituto de educação, graduada em psicologia pela PUC. Coach pelo Instituto Brasileiro de Coach, instrutor de jogos de empresa. Atua na área clínica, saúde pública e RH.

Possui como empresas clientes a RCM locação de Maquinas, o Hospital São Jose em Nova Era, o Hospital Margarida localizado em Joao Monlevade, a Prohotel, o Laboratório Célula, a Unimed Joao Monlevade, a Luz e Força e a Associamed.

## CALENDÁRIO - ATIVIDADES

### NOVEMBRO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

#### Missa das 10h e 19h

- **07** – Dra. Anna Beatriz Dutra Valente Costa
- **14** – Camila Batista Alves
- **21** – Maria Cristina Pinheiro
- **28** – Camila Batista Alves

### DEZEMBRO/2021

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

#### Missa das 10h e 19h

- **05** – Dra. Anna Beatriz Dutra Valente Costa
- **12** – Maria Cristina Pinheiro
- **19** – Trabalho Conjunto: Dra. Anna Beatriz D. V. Costa / Camila Batista Alves / Maria Cristina Pinheiro

# *Mensagem do Bispo*

*Dom Marco Aurélio Gubiotti*



*"Para pregar a paz,  
primeiro você deve  
ter ela dentro de  
você."*

**São Francisco de  
Assis**



*Dom Marco Aurélio Gubiotti*  
Bispo da Diocese de Itabira-Fabriciano



*"Se um membro sofre, todos os membros participam do seu sofrimento;  
se um membro é honrado, todos os membros participam de sua alegria!"*

(1Cor, 12, 26)

Caríssimos irmãos e irmãs,

Estas palavras de São Paulo iluminam o momento atual em que estamos vivendo, além do sofrimento da perda de entes queridos, a pandemia condicionou muitas pessoas para situações emergenciais, de sofrimento, desemprego, fome, solidão... a dor das várias famílias é também nossa. Mais uma vez a Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano faz um apelo para a 6ª Edição da Campanha Natal Sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!". Desta vez, com a finalidade de atender à população de João Monlevade-MG.

Em comunhão com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição situada nesta nossa diocese e o grupo de voluntários de "Amigos do Marajó" que evidenciam a necessidade presente, conforme os dados apresentados pelo IBGE, conclamo a todos: empresários, cooperativas, associações, CDL, Igrejas, paroquianos, comunidades, população em geral, para participarem desta campanha que terá início no próximo dia 14 de novembro com o término no dia 23 de dezembro de 2021. Nossa partilha será sinal do carinho e da misericórdia de Deus para com os irmãos e irmãs que se encontram fragilizados. Como pastor desta Igreja Particular ofereço minhas orações em favor de todos. Mantenhamo-nos confiantes e firmes na oração.

Invoco sobre todos a bênção do Deus, rico em misericórdia, Pai, Filho e Espírito Santo.

Itabira, 03 de novembro de 2021.

*Dom Marco Aurélio Gubiotti*  
Dom Marco Aurélio Gubiotti  
Bispo Diocesano



# Depoimentos



*"Nada do que é  
feito por amor é  
pequeno."*

**Santa Teresinha do  
Menino Jesus**

### **Dom Marco Aurélio Gubiotti – Bispo Diocese de Itabira Coronel Fabriciano**



Meu irmão e minha irmã, a você saúde e paz. Estou aqui para lhe fazer um convite, participe conosco da 6ª Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa!” – Betinho, que está acontecendo e acontecerá na comunidade de João Monlevade, você pode e deve ajudar nesta campanha. A solidariedade é algo que devemos vivenciar todos os dias do ano, mas na proximidade do natal e também na proximidade da Jornada Mundial do Pobres, o Dia Mundial dos Pobres promovido pelo Papa Francisco, no mundo inteiro, nós somos chamados a manifestar a nossa gratidão a Deus pelo dom da vida.

Pelo dom da nossa família, pelo dom da nossa saúde. De que forma? Proporcionando aos irmãos e irmãs de mais de 800 famílias vulneráveis que nós temos no município de João Monlevade condições para celebrar com mais alegria o natal, isso vai fazer como se você se sentisse presenteando Jesus. Então, para que você possa celebrar com alegria e bem o natal desse ano participe conosco!

### **Dr. Luiz Otávio – Diretor Presidente da Federação das Unimed de Minas Gerais**

Olá, eu sou Luiz Otávio Andrade, Diretor Presidente da Federação das Unimed de Minas Gerais. Estou aqui mais uma vez para fazer um convite a vocês, nós precisamos apoiar a Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa!” – Betinho. Essa Campanha que visa dar um pouco de conforto aos nossos irmãos, nessa época tão importante, que é a época natalina, trazendo a segurança alimentar para essas pessoas. Nós todos sabemos que devido a pandemia muitas pessoas estão passando fome e nós precisamos ajudar.



Quero parabenizar a comunidade de João Monlevade pela realização dessa campanha maravilhosa, e tenho certeza que nós vamos fazer a diferença na vida daquele que estão passando necessidade. 6ª Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa!” – Betinho, nós precisamos ajudar, vamos lá!

### **Dr. Laércio Ribeiro – Prefeito de João Monlevade**



Estamos iniciando a 6ª Campanha do Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa” – Betinho. Nós monlevadenses sempre contribuimos com Afuá, município no estado do Pará, que possui muitos carentes. Este ano a cidade beneficiada com a campanha será a nossa, João Monlevade, que possui um grande número de desempregados. E contém mais de 3.000 famílias necessitadas, incluindo 2.200 estudantes que estão recebendo a cesta básica para suas famílias, devido ao período de não ocorrência das aulas presenciais. Então, eu conclamo a todos a participarem da Campanha, para nós continuarmos com uma Monlevade solidária e mais feliz.

Nós assumimos o compromisso do nosso programa de governo de não deixar ninguém passar fome, porque “Quem tem Fome tem Pressa.” – Betinho.

### **Camila Batista Alves – Delegada de Polícia**

Olá, meu nome é Camila Batista Alves, sou delegada de Polícia, titular da delegacia de proteção ao menor, venho nessa oportunidade chamar a população para participar comigo da Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa” criada pelo sociólogo e defensor dos direitos humanos: Betinho. É importante desatacarmos o grande número de crianças e adolescentes em situação de risco, submetidos a violência física, a violência sexual e a violência moral, principalmente aqui na nossa cidade. Dito isso, a sociedade não pode mais fechar os olhos para o fato de que pandemia agravou ainda mais os índices de fome e violência, estando



interligadas. Atente-se para a necessidade de prevenção! Caso testemunhe qualquer crime de que seja a vítima criança ou adolescente, denuncie através do 181, ou procure a delegacia mais próxima de sua casa. Colabore também para diminuirmos a fome de nossas crianças e adolescentes que são o nosso presente e o nosso futuro, obrigada!

### **Dra. Anna Beatriz Dutra Valente Costa – Presidente da Associação Médica João Monlevade**



Olá pessoal, nesse ano de 2021, estamos na 6<sup>a</sup> edição da Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa” –Betinho, e dessa vez a Campanha está destinada a cidade de João Monlevade. Então sabemos que no município há mais de 3000 famílias em situação precária, passando necessidade, e nós precisamos da ajuda de vocês. Monlevade é uma cidade que como todas as outras do mundo, durante a pandemia aumentou os índices de violência doméstica, houve também aumento nos índices de miséria, por isso há muitas famílias que necessitam de nossa ajuda, necessitam nossa ajuda, necessitam de um pequeno gesto de solidariedade, para que possam se alimentar, e ter o mínimo de dignidade possível. Então eu gostaria de contar com a ajuda de vocês, para que vocês ajudem no Natal sem Fome, porque “Quem tem Fome tem Pressa” – Betinho. Só quem já passou por necessidade, sabe o quanto essa ajuda é importante. Então retire do seu coração a solidariedade, o pensar no próximo, e contribua com uma Monlevade melhor, vamos contribuir para colocar o pão na casa de quem não tem. Gostaria muito de contar com a colaboração de vocês. Participem da Campanha, sejam aderentes a essa Campanha, vamos pensar um pouco no outro, porque quando estamos em comunidade, não podemos olhar apenas para nós mesmos. E em nome da Associação Médica de João Monlevade, como presidente, eu conclamo a vocês: participem, ajudem, pois qualquer ajuda é importante. Será divulgado o número da conta para que vocês possam depositar, qualquer valor será de grande ajuda. E desde já, fica o nosso eterno agradecimento a vocês.

### **Jacson de Araújo – Presidente da Sicoob Credimepi**

Gostaria de fazer um convite a todos, a participarem da 6<sup>a</sup> Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa” – Betinho. A Credimepi, em parceria com a Campanha desde 2016, promove essa Campanha. Nós ajudamos cidades com o Índice de Desenvolvimento Humano extremamente baixos, principalmente no estado do Pará. Este ano, devido a pandemia, e a diversas situações que estão ocorrendo em nossa região, a Campanha será destinada para João Monlevade. Peço aos cooperados e amigos, que ajudem, pois cada cesta básica, faz a diferença na vida dessas pessoas, faz com que tenham o Natal digno.



Essa Campanha é de extrema importância, e está atrelada ao 7º princípio do Cooperativismo, um grande valor do Cooperativismo que é a Solidariedade. Contamos com você, associados e amigos do Sicoob Credimepi, para ajudar na 6<sup>a</sup> Campanha Natal sem Fome – “Quem tem Fome tem Pressa” – Betinho.

# Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



*"Não adianta falar  
'Deus acima de  
tudo' e colocar as  
pessoas abaixo do  
nada."*

**Padre Júlio  
Lancellotti**

## 9. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

*“A vontade de Deus é que não haja pobres no meio de seu povo e, por isto, são louváveis todas as iniciativas para se erradicar esta chaga social.”*

Padre Antônio Aparecido Alves

“Dia de Erradicação da Pobreza”, instituído pela ONU em 1992. O Mapa da Fome, divulgado pela FAO, trouxe, em 2013, a promissora notícia de que o Brasil conseguira reduzir, entre 2001 e 2012, em 75% o número daqueles que viviam na pobreza extrema, isto é, com menos de US\$ 1 por dia.

No mesmo período, conseguiu reduzir em 65% os que viviam na pobreza, propiciando uma ascensão social das classes D e E, criando, assim, o que se chamou naquele período de “nova classe média”. Isso foi resultado de políticas públicas inclusivas de distribuição de renda, que impactaram na vida de milhões de brasileiros. No entanto, os índices indicam que a partir de 2015 mais de 4,6 milhões de brasileiros voltaram para baixo da linha de pobreza e o Banco Mundial (BIRD) aponta que em 2017 o Brasil terá 3,6 milhões de “novos pobres” (Pe. ALVES, 2017)<sup>5</sup>.

Ocorre que à época da publicação do artigo escrito por Pe. Alves, não havia previsão para uma pandemia de tamanha dimensão. Os dados então foram atualizados para após pandemia do COVID-19 com projeção que mudou a probabilidade de 3,6 milhões de “novos pobres” apontado no artigo do Pe. Alves, para mais de 150 milhões até o fim de 2021.

A convergência da pandemia do COVID-19 com as pressões dos conflitos e das mudanças climáticas deixarão o objetivo de redução da pobreza até 2030 fora do alcance. Sem ações políticas substanciais, significativas e rápidas, segundo o Banco Mundial, até 2030, o índice global de pobreza poderá chegar a cerca de 7%<sup>6</sup>.

Em 24 de outubro de 2021, a ONU completa 76 anos, e em continuidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos ODS, são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Os ODS são compostos por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Nas ODS estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação,

<sup>5</sup> Pe. Antonio Aparecido Alves. Erradicação da Pobreza: caminho para criar sociedades inclusivas. ARTIGO - DOUTRINA SOCIAL. 18/10/2017. Disponível em < <https://noticias.cancaonova.com/brasil/erradicacao-da-pobreza/>>. Acesso em outubro de 2021.

<sup>6</sup> Disponível em: < <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2020/10/07/covid-19-to-add-as-many-as-150-million-extreme-poor-by-2021>>. Acesso em outubro de 2021.



igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta agenda foi adotada em 2015 pelos chefes de Estado, governo e altos representantes da Organização das Nações Unidas (ONU) e, propõe uma ação mundial coordenada entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade civil para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas, de forma a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos.

Ressaltamos a importância da compreensão e reforçando que o desenvolvimento sustentável só será alcançado mediante o envolvimento, compromisso e ação de todos como fator preponderante ODS.

A Organização WWF define desenvolvimento sustentável como sendo desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades. Em outros termos significa obter crescimento econômico sem esgotar os recursos naturais para o futuro.

Os principais elementos que os ODS precisam atingir são as pessoas: acabando com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, a dignidade, prosperidade e igualdade a todos os seres humanos, o planeta, protegendo da degradação, inclusive por meio do consumo e da produção sustentáveis e a paz, pois promove sociedades pacíficas, justas, livres de medo e da violência. Para alcançar o desenvolvimento sustentável, é imprescindível harmonizar o crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente para o bem-estar dos indivíduos e da sociedade. Destacamos algumas ações como as empresas podem alcançar o desenvolvimento sustentável:

- Reciclagem de diversos tipos de materiais: papel, alumínio, plástico, vidro, ferro, borracha e etc.;
- Coleta seletiva;
- Manutenção e preservação dos ecossistemas;
- Respeito às leis trabalhistas;
- Implantação da Gestão Ambiental nas indústrias, empresas prestadoras de serviços e órgãos público

ODS ONU, estão inclusos na agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015. Até 2030 todos os países do mundo devem implementar os 17 objetivos e 169 metas.

Esta agenda é formada com ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) foram os pilares para o desenvolvimento dos ODS ONU. A ONU percebeu que os ODM obtiveram avanços consideráveis na redução da pobreza global, no acesso à educação e à água e propôs dar continuidade ao trabalho já realizado, traçando novas metas. Surgiram assim os ODS.

Os ODS são globais em sua natureza e universalmente aplicáveis, levando em conta diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento, bem como respeitando políticas e prioridades nacionais. Eles não são independentes entre si – eles precisam ser implementados de uma forma integrada.

Um dos objetivos refere-se aos meios de implementação e financiamento da sustentabilidade. Os outros 16 objetivos são temáticos, e procuram aumentar a ambição dos ODM (pobreza, saúde, educação, gênero) e promover a sustentabilidade econômica (crescimento inclusivo, empregos e infraestrutura) e a sustentabilidade ambiental (mudança do clima, oceanos e ecossistemas, consumo e produção sustentável). Tudo isso aliado às sociedades pacíficas e inclusivas (agenda de governança, Estado de direito, violência). Conheça os 5 P's da Agenda 2030, os 17 objetivos e metas do desenvolvimento sustentável:



**1** ERRADICAÇÃO  
DA POBREZA



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

**2** FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a melhoria da nutrição, além de da promoção da agricultura sustentável.

**3** SAÚDE E BEM-ESTAR



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

**5** IGUALDADE DE GÊNERO



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.

**7** ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



Assegurar o acesso confiável, sustentável e a preço acessível à energia para todos.

**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Promover o crescimento econômico o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e a inovação.

**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

**11** CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS



Tomar as cidades e comunidades seguras, inclusivas sustentáveis.

**12** CONSUMO E  
PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEIS



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

**13** AÇÃO CONTRA A  
MUDANÇA GLOBAL  
DO CLIMA



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

**14** VIDA NA  
ÁGUA



Conservar e promover o uso sustentável de oceanos, e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

**15** VIDA  
TERRESTRE



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

**16** PAZ, JUSTIÇA E  
INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, o acesso à justiça a todos e construir instituições inclusivas.

**17** PARCERIAS E MEIOS  
DE IMPLEMENTAÇÃO



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento

Em março de 2020, as Nações Unidas lançavam seu primeiro relatório de orientação aos países sobre a COVID-19, no qual já apareciam fortes indícios aos primeiros impactos da pandemia e da estreita correlação daqueles impactos com as desigualdades – entre os países e internamente a eles. No documento, argumentava-se que o novo coronavírus atacaria as sociedades em sua essência, ceifando vidas e o sustento das pessoas. Os efeitos potenciais de longo prazo sobre a economia global têm se revelado violentos.

O relatório alertava para a gravidade da propagação da doença e a instabilidade social e econômica que a COVID-19 traria. Defendia uma chamada global para a ação, com o objetivo de estabelecer uma resposta sanitária imediata e enfrentar as dimensões socioeconômicas da crise. Sinalizava que os países precisavam delinear, com atuação coordenada, agendas de recuperação. De pronto, as Nações Unidas, em consonância com suas redes globais, regionais, sub-regionais e nacionais, entre elas o PNUD, UNICEF, UNESCO e OPAS, se comprometeram a apoiar os governos e a trabalhar com seus parceiros para salvar vidas, restaurar meios de subsistência e revitalizar a economia global, mitigar os efeitos da pandemia na vida de crianças e adolescentes e apoiar os governos na educação a distância e na ciência aberta, além de compartilhar conhecimentos e cultura como meio fundamental para unir e estreitar os laços de nossa humanidade compartilhada. Em discursão estava a sobrevivência do pacto em torno da Agenda 2030, que acelera o cumprimento das metas dos ODS de forma solidária, com esperança, vontade política e cooperação.

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus e as ações voltadas ao combate do surto epidemiológico potencializam discussões sobre o aprofundamento das vulnerabilidades sociais e distintos graus de preparo para enfrentá-las, em diferentes contextos do desenvolvimento e escalas territoriais. No cerne deste debate não está apenas o acesso desigual aos serviços de saúde, mas também prováveis retrocessos das conquistas no desenvolvimento humano alcançadas nas últimas décadas, que terão impactos díspares sobre os conjuntos sociais e estratos populacionais no Brasil.

Neste cenário, é relevante destacar que a expansão das liberdades das pessoas é premissa e objetivo maior da abordagem do desenvolvimento humano e o principal meio para alcançar o desenvolvimento sustentável. Se as desigualdades no desenvolvimento humano persistirem e crescerem em cenários de choque como o da COVID-19, as aspirações da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável não serão realizadas. No cenário mundial anterior à pandemia, o PNUD apontava para o estreitamento de lacunas nas principais dimensões do desenvolvimento humano, enquanto novas disparidades emergiam com voracidade. As escolhas políticas determinam os resultados das desigualdades – assim como a evolução e o impacto das mudanças climáticas ou os rumos da tecnologia, que moldarão as disparidades nas próximas décadas. É incontestável que as desigualdades no desenvolvimento humano prejudicam as sociedades e enfraquecem a

coesão social e a confiança da população nos governos, nas instituições e entre si, enfraquecendo as economias e impedindo os indivíduos de atingir seu pleno potencial no trabalho e na vida. As desigualdades entre as pessoas impedem que as decisões políticas reflitam as aspirações de toda a sociedade. A essas assimetrias, soma-se, no presente, um fator adicional de instabilidade às sociedades: a COVID-19. Também as assimetrias dificultam a ação de combate aos impactos da pandemia ao descortinar os diferentes graus de preparo e de vulnerabilidade social, econômica, política e institucional das sociedades desiguais e injustas.

A crise da COVID-19, mais do que uma emergência de saúde global; é uma crise sistêmica de desenvolvimento humano. Todos os países serão afetados negativamente por diversos aspectos da vida econômica e dimensões sociais do desenvolvimento. Também são esperados impactos sobre o meio ambiente, dimensão especialmente importante para o Brasil.

Os países serão afetados, mas não da mesma forma; e, para o Brasil (seus 26 estados e o Distrito Federal), a desigualdade desempenha nesse contexto um papel importante. Pesquisas recentes demonstram que a pandemia da COVID-19 afeta diversamente a população brasileira.

Desigualdades no tocante ao desenvolvimento humano, acesso ao sistema de saúde, renda, recorte de raça, nível de instrução, moradia adequada etc. resultarão em diferentes taxas de contágio, óbitos e possibilidades de recuperação e promovem insegurança quanto ao futuro.

De acordo com o Papa Francisco (2021), em sua mensagem para a V Jornada Mundial dos Pobres:

Além do mercado que ignora ou discrimina os princípios éticos e cria condições desumanas que se abatem sobre pessoas que já vivem em condições precárias, criando incessantemente armadilhas novas da miséria e da exclusão, produzidas por agentes econômicos e financeiros, desprovidos de sentido humanitário e responsabilidade social, a pandemia é como uma praga que multiplicou ainda mais o número de pobres (PAPA FRANCISCO, 2021)<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> Mensagem do Papa Francisco para a V Jornada Mundial dos Pobres – Disponível em: <<https://carceraria.org.br/igreja-em-saida/cnbb-pastorais-e-organismos-da-igreja-no-brasil-lancam-a-v-jornada-mundial-dos-pobres-na-proxima-terca-feira>>. Acesso em outubro de 2021



## **Implicações da crise na Agenda 2030 e no Acordo de Paris**

É provável que a crise da COVID-19 e a prolongada desaceleração econômica mundial tenham efeitos negativos nos esforços de desenvolvimento sustentável. Os mais vulneráveis, incluindo mulheres, crianças, adolescentes, idosos e trabalhadores informais, serão os mais atingidos. O meio ambiente, por outro lado, sofrerá um impacto positivo no curto prazo, já que a drástica redução da atividade econômica reduziu as emissões de CO<sub>2</sub> e a poluição em muitas áreas.

Grande parte do capital político e dos recursos de financiamento será absorvida pela resposta à COVID-19 e, conseqüentemente, desviada dos compromissos nacionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É vital, portanto, que na resposta à crise os países mantenham em foco os ODS e os compromissos climáticos, preservando os ganhos passados e recuperando-os, fazendo investimentos que, no futuro, impulsionem um desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e resiliente. Grande parte do capital político e dos recursos de financiamento será absorvida pela resposta à COVID-19 e, conseqüentemente, desviada dos compromissos nacionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É vital, portanto, que na resposta à crise os países mantenham em foco os ODS e os compromissos climáticos, preservando os ganhos passados e recuperando-os, fazendo investimentos que, no futuro, impulsionem um desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e resiliente.

Observa-se que o mundo certamente estaria melhor preparado para enfrentar a atual pandemia se já houvesse alcançado os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e os ODS, com suas metas de acesso universal aos serviços de saúde, maior qualidade dos cuidados com a saúde e economias mais inclusivas e sustentáveis.

A crise provocada pela pandemia da COVID-19 se reflete de forma sem precedentes nas dimensões econômica, ambiental e social. Políticas para reduzir vulnerabilidades e construir capacidades para enfrentar crises, tanto a curto como a longo prazo, são vitais para permitir que os indivíduos e as sociedades possam se recuperar desses choques.

## **ALÉM DA COVID-19: TRANSFORMANDO O BRASIL**

A pandemia, sua crise e seus impactos apresentam um enorme potencial e oportunidade para remodelar o mundo para as gerações vindouras. À medida que as conseqüências da

crise se desdobram – incluindo os efeitos das respostas em meio a grandes incertezas – precisa-se articular uma visão que permita uma recuperação após a crise da COVID-19 que seja duradoura e resiliente, impulsionando mudanças estruturais que reduzam a probabilidade de futuras crises e aumentem a resiliência da população face a elas

A preocupação está se movendo rapidamente para a dimensão econômica, justamente, dada a profundidade da queda na produção e seus efeitos sociais. Neste contexto, é essencial preservar a lente de desenvolvimento humano para se concentrar nas pessoas.

Três elementos são essenciais para uma visão de resposta à recuperação:

- Um olhar para a resposta através de uma lente de equidade.
- Concentrar-se no desenvolvimento das capacidades de longo prazo das pessoas para ajudar a construir resiliência para choques futuros.
- Seguir uma abordagem multidimensional coerente, uma vez que a crise tem múltiplas dimensões interligadas (saúde, aspectos econômicos e vários aspectos sociais).

O Brasil precisa criar uma recuperação que “reconstrua melhor”, o que significa não só recuperar de imediato as economias e os meios de subsistência, mas também salvaguardar a prosperidade a longo prazo. Para isso é necessária uma nova geração de políticas públicas e transformações sociais que facilitem a transição para uma sociedade menos desigual, mais resiliente e com impactos controlados sobre a natureza. O futuro começa hoje, não amanhã.

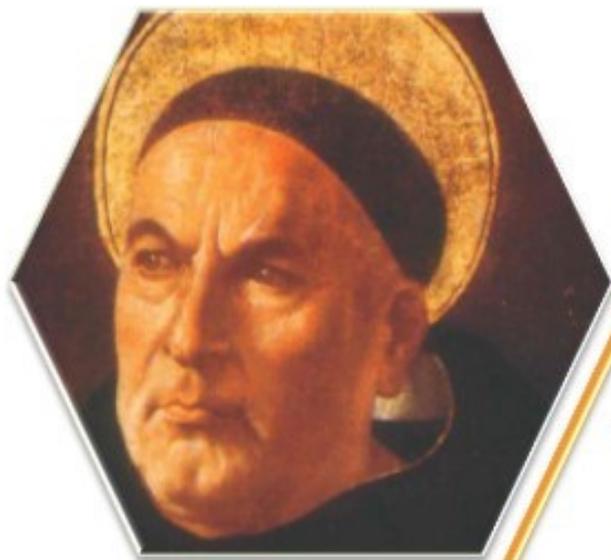
Portanto refletimos os ensinamentos do Papa Francisco que aponta ser urgente dar respostas concretas a quantos padecem o desemprego, que atinge de maneira dramática tantos pais de família, mulheres e jovens. “A solidariedade social e a generosidade de que muitos, graças a Deus, são capazes, juntamente com projetos clarividentes de promoção humana, estão a dar e darão um contributo muito importante nesta conjuntura”. Aponta ainda que a assistência imediata para acorrer às necessidades dos pobres não deve impedir de ser clarividente para atuar novos sinais do amor e da caridade cristã como resposta às novas pobreza que experimenta a humanidade de hoje.



Sem ações conjuntas, a crise da COVID-19 pode dar início a ciclos de maior desigualdade de renda, mobilidade social mais baixa entre os vulneráveis, e menor resiliência a choques futuros.

Todos são convocados para uma ação coletiva com vistas a assegurar que anos de avanço na redução da pobreza não sejam perdidos, e que os esforços para confrontar a pobreza causada pela COVID-19 também enfrentem ameaças que impactam, ao mesmo tempo, e de maneira desproporcional a população pobre mundial, especialmente nos casos de conflitos e mudanças climáticas.

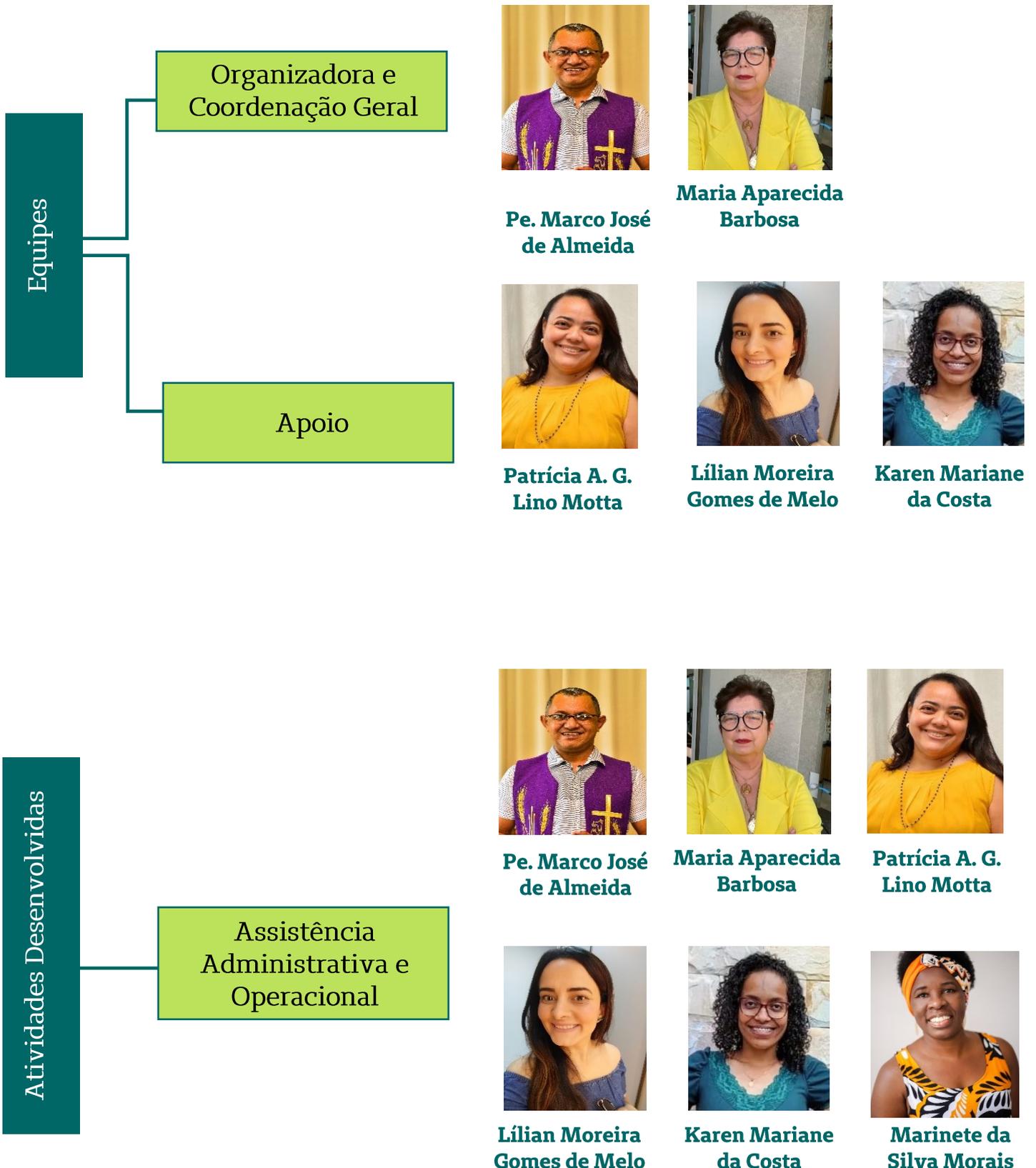
# O Voluntariado



*“É mais próprio da  
caridade querer  
amar do que ser  
amado.”*

**São Tomás de Aquino**

## 10. Comitê de Sustentabilidade



## 11. Voluntariado – “A corrente do bem”

*“O que eu faço é simples: ponho pão nas mesas e compartilho-o.”*

Madre Teresa de Calcutá

O voluntariado é o principal pilar do chamado “terceiro setor”, que tanto colabora para o desenvolvimento da coletividade. O voluntariado não deve ser confundido com “assistencialismo”, pois objetiva despertar as pessoas para os seus direitos e deveres como cidadãos e também para a força que passam a ter quando se organizam em solidariedade coletiva, a melhor forma de amor ao próximo.

Exercer o voluntariado e ter a possibilidade de interagir com pessoas que tem a mesma causa e que nos faz perceber que de alguma forma estamos tornando o mundo um lugar melhor, igualitário, diverso e com muito respeito, e essa é realmente uma das melhores sensações do mundo. O voluntariado traz benefícios tanto para a sociedade em geral, como para a pessoa que realiza ações voluntárias. A cultura do voluntariado produz importantes contribuições tanto na esfera econômica como na social, contribui também para uma sociedade mais coesa, através de relações de confiança e reciprocidade entre as pessoas.

Com o voluntariado passamos a entender a dor e a necessidade do próximo e descobrir que é possível transformar realidades e se tornar uma pessoa melhor com a alma revigorada e cheia de luz no coração.

O trabalho voluntário pode ser caracterizado como uma atividade não remunerada, que o indivíduo dedica suas habilidades e seu tempo em benefício de ações altruístas. É uma ação que não necessita de um grau de escolaridade ou idade, o que legitima é ter boa vontade e dedicação.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (UNV, 2016), as atividades voluntárias contribuem para a paz e o desenvolvimento em todo o mundo. O Programa de Voluntários se inspira na convicção de que o voluntário é uma forma poderosa de envolver pessoas para fazer frente ao progresso em todo o mundo. Cada um pode contribuir com seu tempo, conhecimento e experiência.

## 12. Amigos do Marajó – PA

*“Não devemos contentar-nos em falar do amor para com o próximo, mas praticá-lo.”*

Albert Schweitze

Em 2021, nasce um novo olhar para a continuidade da 6ª Edição da Campanha Natal sem fome: “Quem tem fome tem pressa” – Betinho, de coração e mente para os nossos irmãos monlevadense.

Mitigar a maneira de promover, motivar, provocar a participação neste momento tão importante frente à tão nefasta conjuntura, associada à crescente violência, a nação reage com indignação e apatia; mas ainda indiferente ao egoísmo. Temos que desenvolver em nós a espiritualidade que depende do nosso ânimo. Quando nos deixamos levar por uma visão cética radical em relação às interpretações da realidade, que aniquila valores e convicções somos tragados pela inércia e pelo individualismo.

A desvalorização e a morte do sentido, a ausência de finalidade e de resposta ao “porquê”. Essa indiferença corrói a nossa subjetividade, e objetivamente legitima o poder que nos submete a seus degenerados propósitos, não libertando-nos dos cárceres. Assim, unidos para contribuir na promoção da paz abraçamos esta causa, compartilhando um pouco de nós para nossa cidade de João Monlevade.

Destacamos que o voluntariado é sensibilidade, compromisso e cuidado. Assume a tarefa de combinar os esforços de diversas pessoas que doam seu tempo e talento em várias causas sociais. A ação voluntária, juntamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribui para construir uma vida melhor para as pessoas e colabora com a mobilização de pessoas em esforços comuns, a fim de potencializar boas práticas de transformação social. Fortalece a importância da ação e compromisso individual na construção de uma sociedade mais plena e justa para todas as pessoas. “Voluntariado é o maior exercício da democracia. Você vota nas eleições uma vez por ano, mas quando você se voluntaria, você vota todos os dias no tipo de comunidade em que você quer viver”.



Para Amigos do Marajó, cada ato de bondade faz crescer o espírito e fortalece a alma, percebemos uma oportunidade ímpar para realizar por meio do trabalho voluntário, um conjunto de ações de interesse social em que toda a atividade desempenhada pode ser revertida em favor da nossa cidade de João Monlevade.

Quando você é voluntário, você não é pago em dinheiro ou reconhecimento. Você é pago em amor. As pessoas podem esquecer o que você disse ou o que você fez, mas elas nunca esquecerão o que você as fez sentir.

Convidamos a todos a participarem desta campanha em prol para atender às demandas da população em situação de vulnerabilidade da cidade de João Monlevade, com o propósito de missão de trabalhar pela justiça social e pela propagação de valores como amor e respeito ao próximo. Fazer parte de voluntários – Amigos do Marajó – PA, é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e de um futuro melhor para nossa cidade. "O coração de um voluntário não é medido pelo tamanho, mas pela profundidade de seu compromisso em fazer a diferença na vida dos outros".

Aquele que faz a sua doação em prol de ajudar aos nossos irmãos menos favorecidos da nossa cidade, sem recebimento de qualquer tipo de remuneração, é reconhecido como voluntário que é uma profissão de prestígio social, visto que a questão norteadora é ajudar quem precisa, contribuindo para um mundo mais justo e mais solidário.

Importante lembrar que devemos ter compaixão, que pode ser definida como a capacidade de se colocar no lugar do outro, sentimento essencial da convivência. Agir com generosidade é a virtude de acrescentar algo, cuidar, partilhar e deixar um pouco de si para preencher o que falta na outra pessoa.

# Conhecendo João Monlevade



"A esperança faz  
crescer a caridade,  
e a caridade faz  
crescer a  
esperança."

**Santo Afonso de  
Ligório**



## 13. Conhecendo João Monlevade

*"Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender,"*

*Paulo Freire*

João Monlevade teve origem no início do século XIX, quando chega ao Brasil, vindo da França, o engenheiro de minas Jean Antoine Felix Dissandes de Monlevade, depois de aportar no Rio de Janeiro em 14 de maio de 1817, aos 28 anos de idade. A sua paixão pela mineralogia e geologia o levava a aceitar missão do governo francês na região das Minas Gerais, onde estudaria os seus recursos minerais. Depois de percorrer diversas comarcas, como São João Del Rei e Vila Rica, o engenheiro francês chegou a São Miguel do Piracicaba, lugar com o qual teria se encantado com a extraordinária riqueza mineral.

Jean Monlevade decidiu investir na região e adquiriu próximo do então arraial de São Miguel, algumas sesmarias de terras. Ali, o pioneiro francês construiu uma forja catalã que, inicialmente, produzia trinta arrobas diárias de ferro. Providenciou também a construção, em 1818, de uma sede para a fazenda, o belíssimo Solar de Monlevade, uma edificação imponente que dominou a paisagem do Vale do Piracicaba. Depois de passar por várias fases de crescimento, declínio e decadência, trocando de proprietários por diversas vezes, a fábrica de ferro do pioneiro se transformou no embrião da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira. A CSBM foi implantada em definitivo em 1935, através do trabalho incansável de outro pioneiro, o engenheiro Louis Jacques Enschede, que veio com a missão de desativar a fábrica, mas acabou por consolidar a empresa. Nas primeiras décadas do século XX, não muito distante da fábrica formou-se um povoado, com uma população constituída de pequenos agricultores, já que o terreno bastante fértil era cortado por diversos córregos.

A povoação recebeu o nome de Carneirinhos, que dali para frente passaria a significar o futuro e a esperança para inúmeras famílias que ali se instalaram, entre elas os Bicalhos, os Paula Santos, os Loureiros, os Gomes Lima, os Pereira Lima, os Martins, os Bragas, os Cândidos, entre outras, sob as asas protetoras da siderúrgica. Até a década de 60, as antigas terras de Jean Monlevade, então centro industrial do distrito de Rio Piracicaba, e



Carneirinhos irão progredir de forma surpreendente, com a construção civil aquecida, um comércio emergente, nova paróquia e a construção do moderno Colégio Kennedy.

Toda esta movimentação suscitou o empenho das grandes lideranças locais em prol da emancipação político-administrativa do distrito de João Monlevade. A partir da emancipação o município progrediu de maneira significativa, transformando-se na época atual em uma das mais importantes cidades mineiras.

## GENTÍLICO

O cidadão nascido em João Monlevade é chamado, fruto do costume, apenas de MONLEVADENSE e não João Monlevadense.

Consideramos mortalidade violenta a resultante da somatória de homicídios, suicídios e acidentes de transportes, precisamente por sua elevada incidência na juventude, talvez por serem produto do contexto social e estrutural da sociedade. Dados indicam que é perceptível que os homens são as maiores vítimas da óbitos por violência. Ao longo de dez anos este dado foi crescendo. Sendo no caso dos homens em 2003: 23 homens e 04 mulheres num total de 27 vítimas. Já em 2013: os homens atingiram um dado de 39, as mulheres 09 num total de 48 vítimas.

## 1.2 – POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com a tabela acima, João Monlevade é uma cidade composta por um índice considerável de crianças, adolescentes, jovens e adultos com faixa etária de 05 a 44 anos, uma "cidade jovem". Analisando os dados do ano 2000 em relação ao de 2010, estes dados não sofreram tantas alterações nestes dez anos.

## 1.3 – POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO QUESITO RAÇA/COR

O quesito raça/cor tem sido alvo de grandes consolidações de políticas públicas. Conforme as estatísticas, depois da Nigéria, o Brasil é o país que tem a mais numerosa população afrodescendente do mundo. É mais negro do que muitos países africanos. No Brasil, a população afrodescendente chega a ser quase 60% dos brasileiros, mas continua a ter menos acesso do que os brancos às universidades, aos trabalhos liberais e à plena participação na cidadania social. Na tabela acima, considerando os pretos e pardos João Monlevade tem 64.703 em população residente(pessoas) equivalendo a 60,73%. Estes

dados são os mesmos da estimativa do Brasil. Neste sentido, João Monlevade tem 38,27% brancos, 60, 73% pretos e pardos, 0,90% amarelos e 0,10% indígenas. Com estes dados é de se questionar: As políticas educacionais, sociais e políticas levam em consideração estes dados. Se considerarmos a questão gênero, ressaltando que a tabela aponta 17,91% homens brancos e 20,36% mulheres brancas, 29,28% homens pretos e pardos e 31,31 mulheres pretas e pardas. Então, como estão as políticas públicas para as mulheres?

#### 1.4 – RENDIMENTO

Considerando apenas o índice da população preta e parda percebe-se que o rendimento acima de 10 salários mínimos, a população branca superou as duas juntas, sendo pretos e pardos somando 1,48% e população branca 2,61%. Apenas a população parda e branca tem acima de 30 salários mínimos. Parda 0,02 e branca 0,05.

#### 1.5 – REGISTRO CIVIL

INDICADOR DE RENDA		
População por Família		
Classes de rendimento nominal mensal	Pessoas de 10 anos de idade ou mais (pessoas)	Pessoas de 10 anos de idade ou mais (Percentual)
Até ½ salário mínimo	2.187	3,41
Mais de ½ a 1 salário mínimo	14.841	23,12
Mais de 1 a 2 salários mínimos	11.687	18,21
Mais de 2 a 5 salários mínimos	9.107	14,19
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2.088	3,25
Mais de 10 a 20 salários mínimos	444	0,69
Mais de 20 salários mínimos	118	0,18
Sem rendimento	23.707	36,94
Sem declaração	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>64.179</b>	<b>100,00</b>

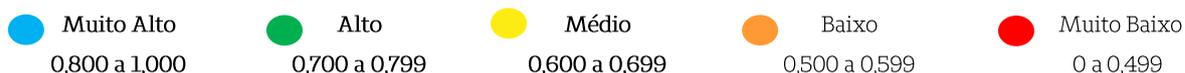
Fonte: IBGE – Censo 2010

A tabela indica um índice de 36, 94% de pessoas de 10 anos de idade ou mais sem rendimento, acredito que isto consolida João Monlevade, “cidade jovem” estes que possivelmente dependem dos relacionados acima.

## IDHM dos Municípios que compõem a Microrregião do Médio Rio Piracicaba

	Cidade	IDHM	STATUS
1	Alvinópolis	0,676	●
2	Barão de Cocais	0,722	●
3	Bela Vista de Minas	0,674	●
4	Bom Jesus do Amparo	0,683	●
5	Catas Altas	0,684	●
6	Dionísio	0,702	●
7	Dom Silvério	0,709	●
8	Itabira	0,756	●
9	João Monlevade	0,758	●
10	Nova União	0,662	●
11	Rio Piracicaba	0,685	●
12	Santa Bárbara	0,707	●
13	Santa Maria de Itabira	0,648	●
14	São Domingos do Prata	0,690	●
15	São Gonçalo do Rio Abaixo	0,667	●

IDHM Municípios Microrregião do Médio Rio Piracicaba – Fonte: Censo 2010, IBGE.



## Dados Gerais

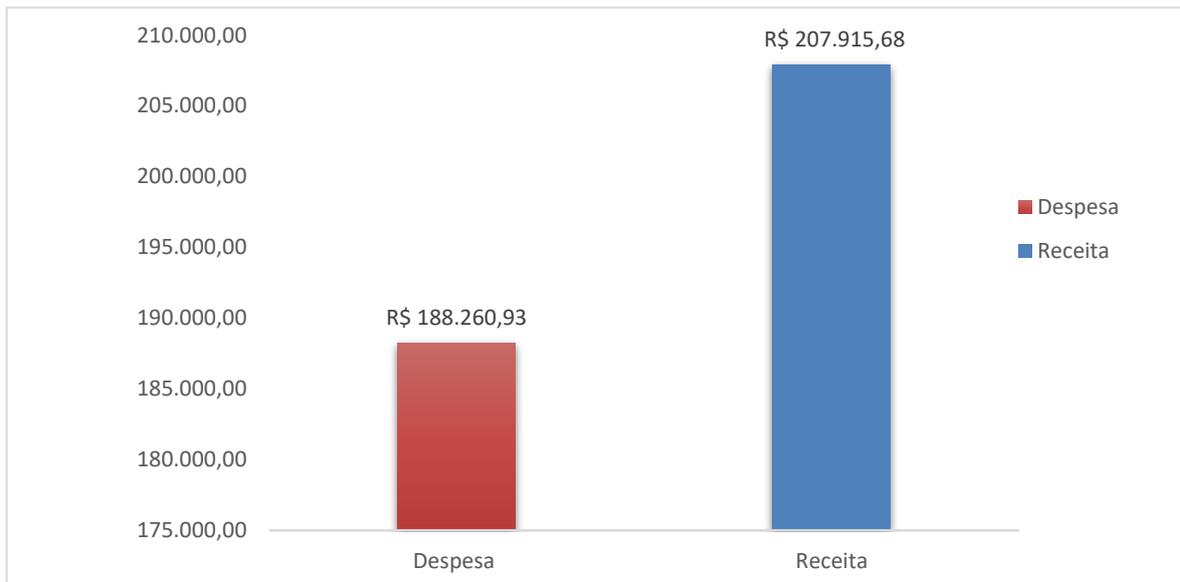
Cidade	João Monlevade
Estado	Minas Gerais
População estimada 2021	80.903
Prefeito 2021-2025	Laércio José Ribeiro
População 2010	73.610
Área da unidade territorial 2016 (km <sup>2</sup> )	99,158 km <sup>2</sup>
Densidade demográfica 2010 (hab/km <sup>2</sup> )	742,35 hab/km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE – Censo Demográfico.

## 14. Dados Socioeconômicos

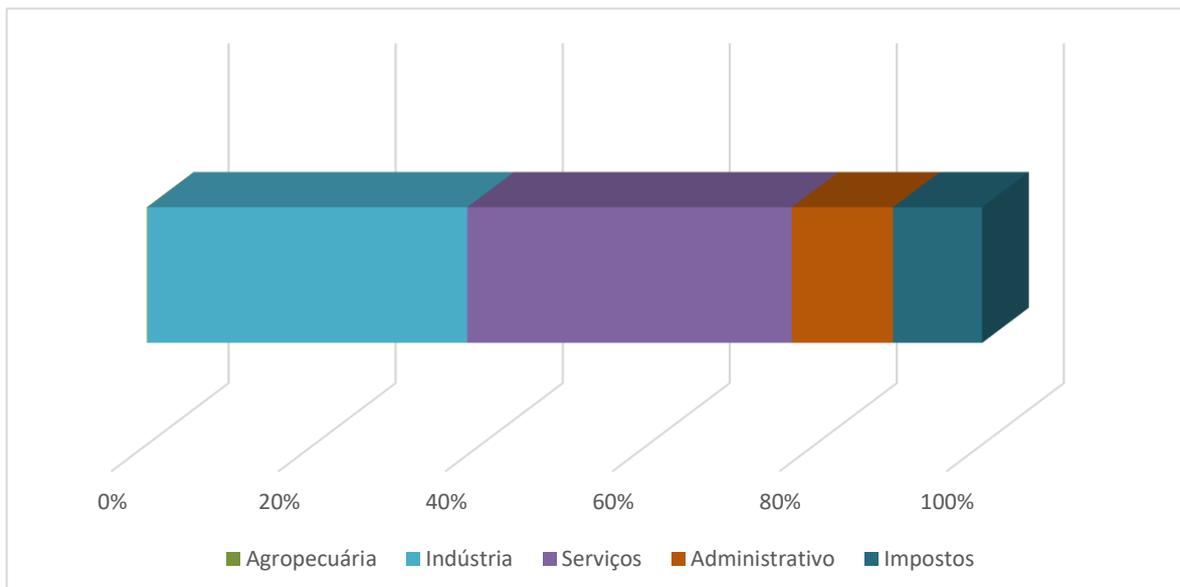
### Economia

#### Gráfico: Receitas e Despesas Orçamentárias



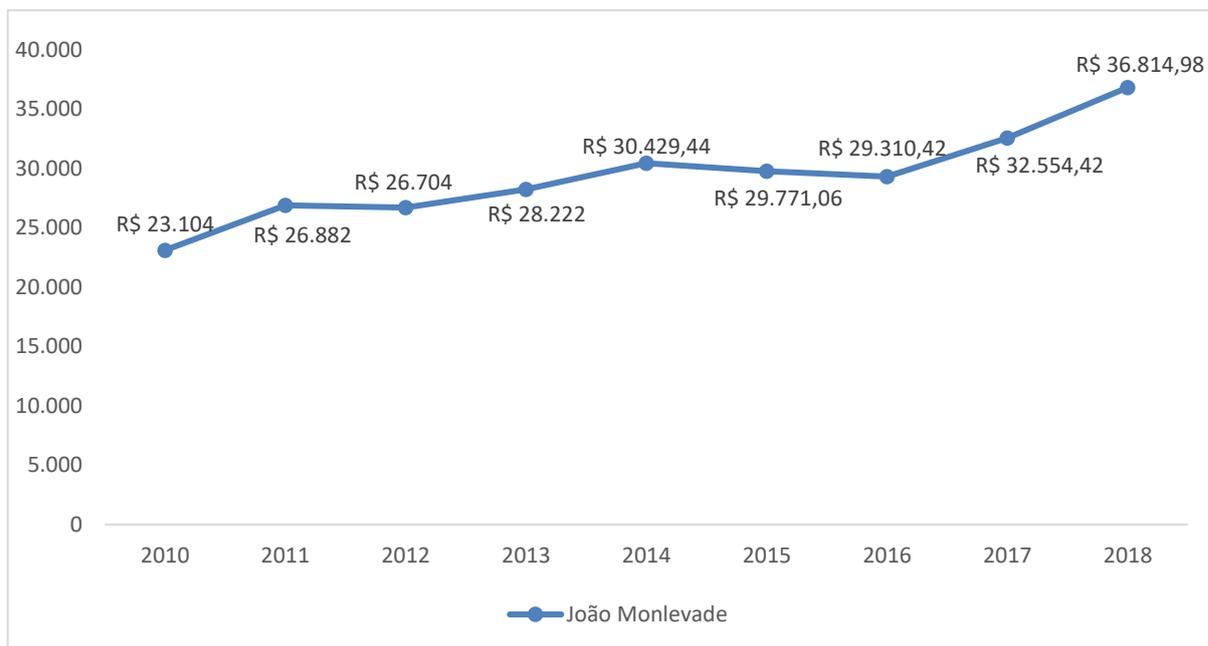
Fonte: IBGE - Censo Demográfico

### Produto Interno Bruto do Município 2018



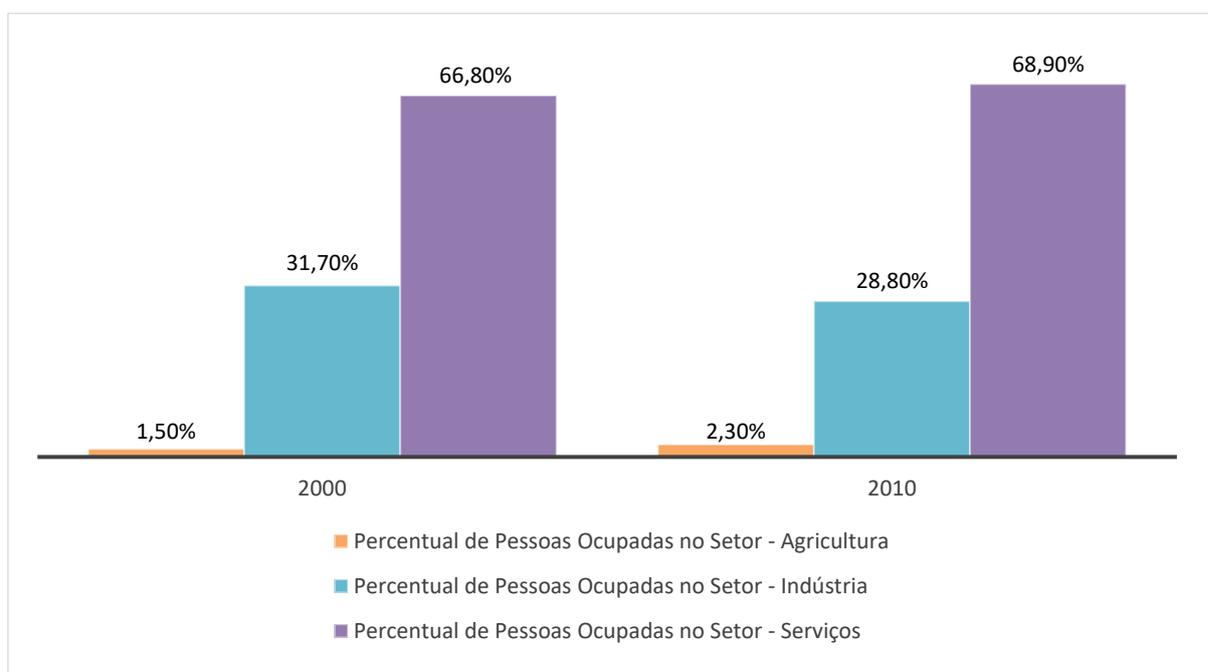
Fonte: IBGE - Censo Demográfico

## Produto Interno Bruto per capita 2010 a 2018



Fonte: IBGE Censo Demográfico, 2010 a 2018

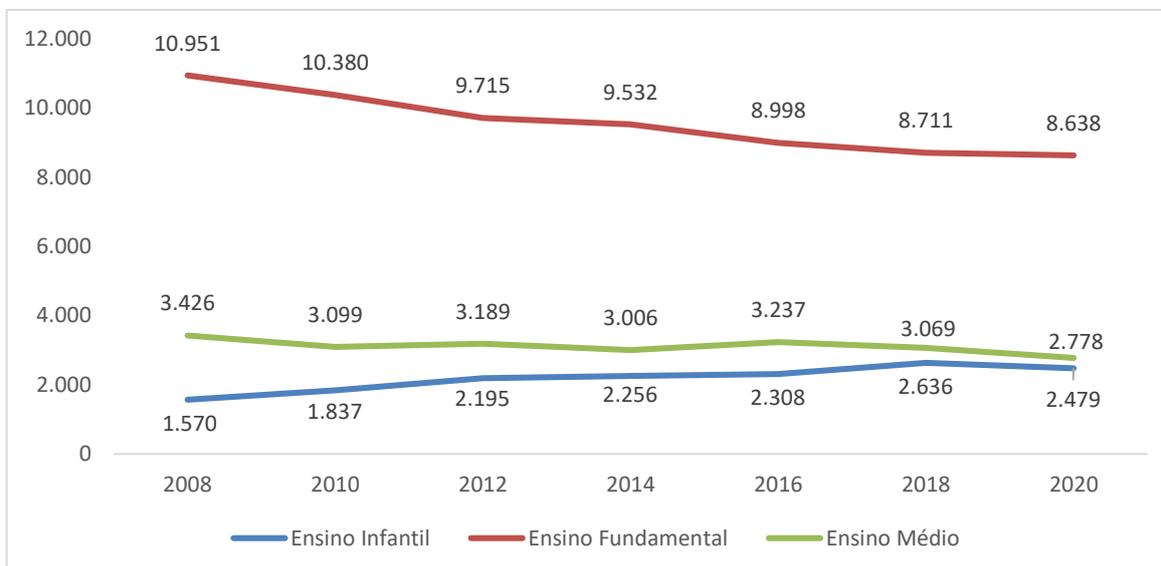
## Pessoas Ocupadas por Setor



Fonte: IBGE, Censo de 2000 a 2010.

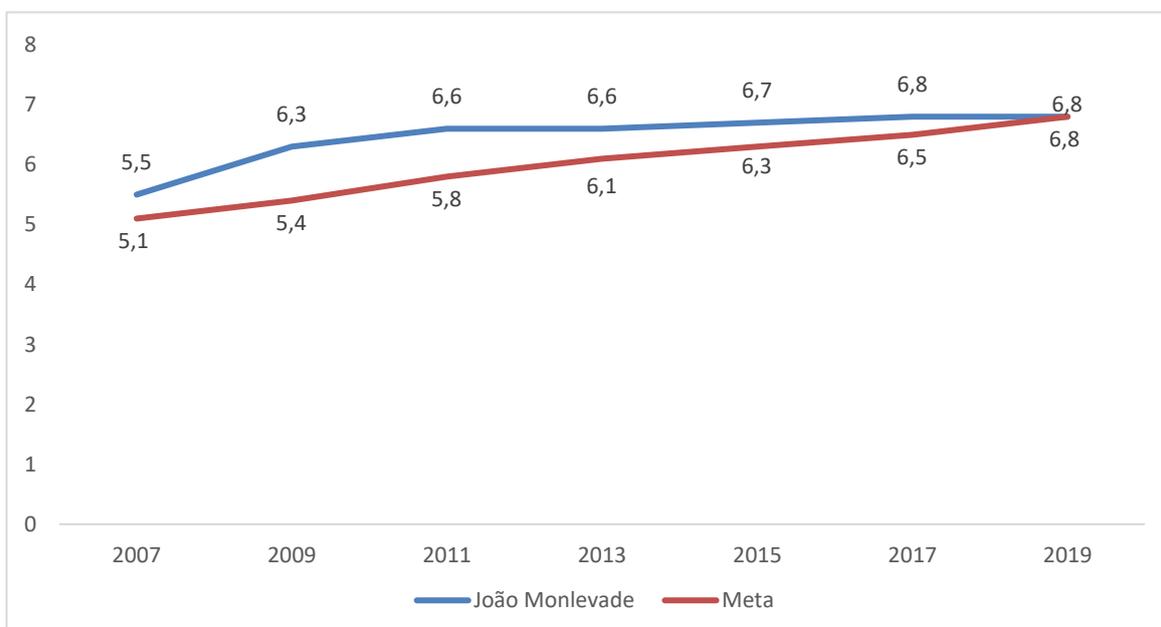
## Educação

### Número de Matrículas por Série Escolar 2008 – 2020



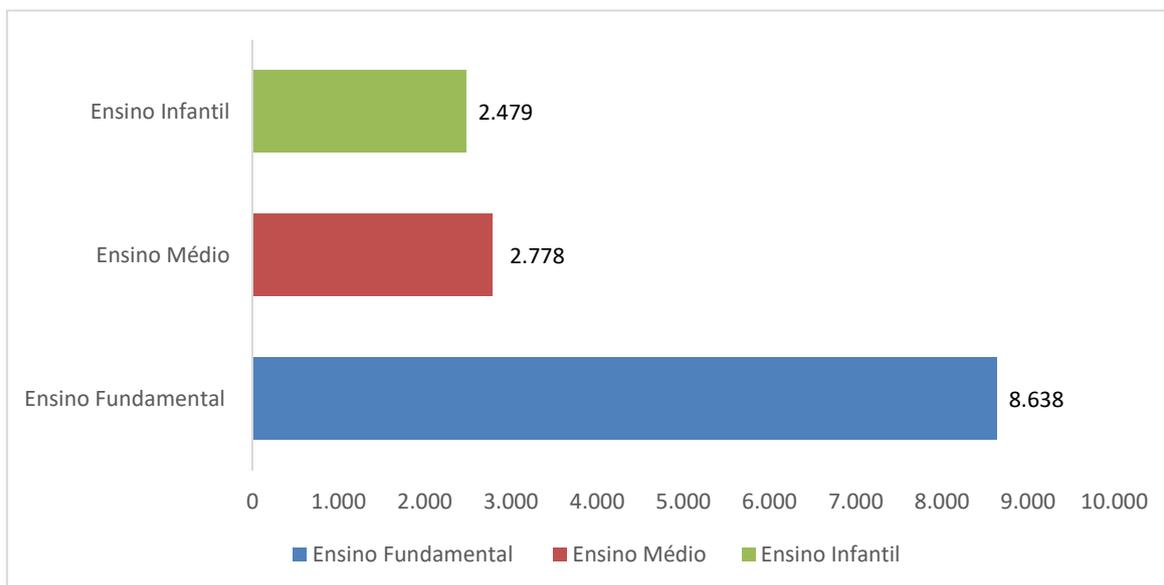
Fonte: IBGE Censo Escolar 2010 – 2018

### Índice de Desenvolvimento da Educação Básica



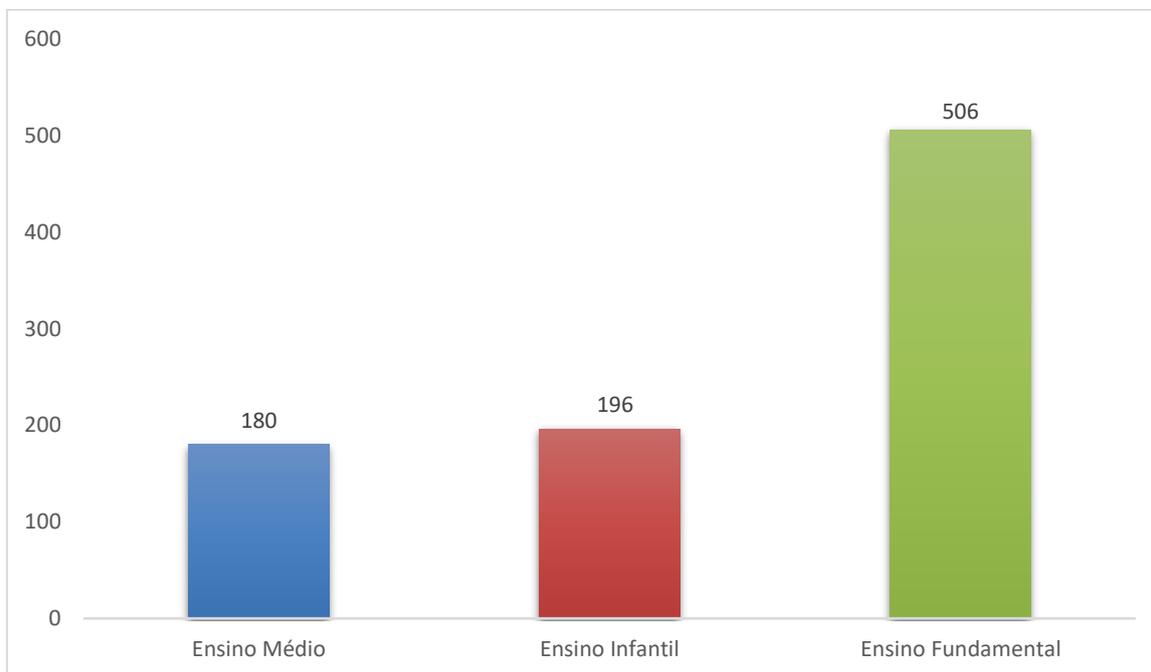
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2007 – 2019

## Número de Docentes por Nível 2020



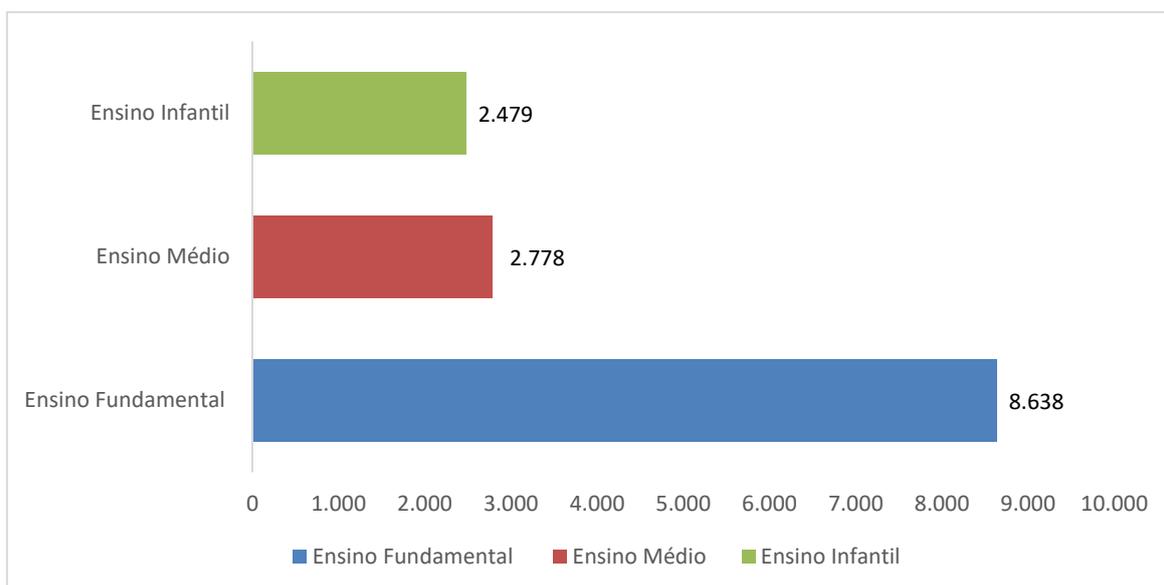
Fonte: IBGE - Censo Escolar Sinopse 2020

## Número de Matrículas por Nível 2020



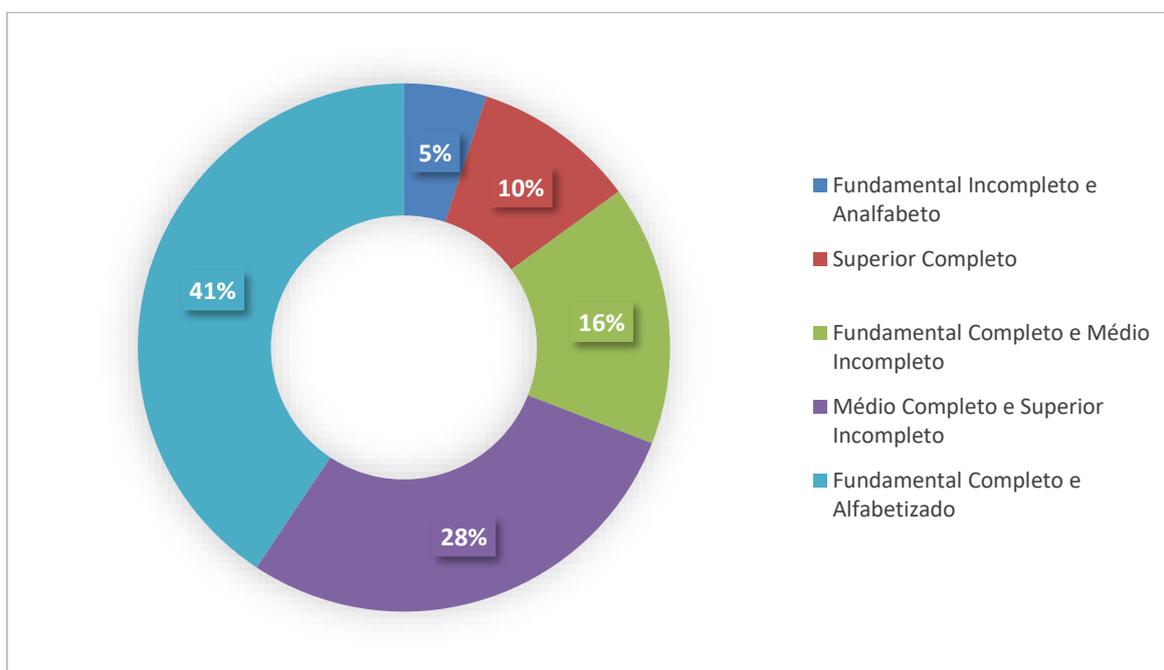
Fonte: IBGE - Censo Escolar Sinopse 2020

## Número de Matrículas por Nível 2020



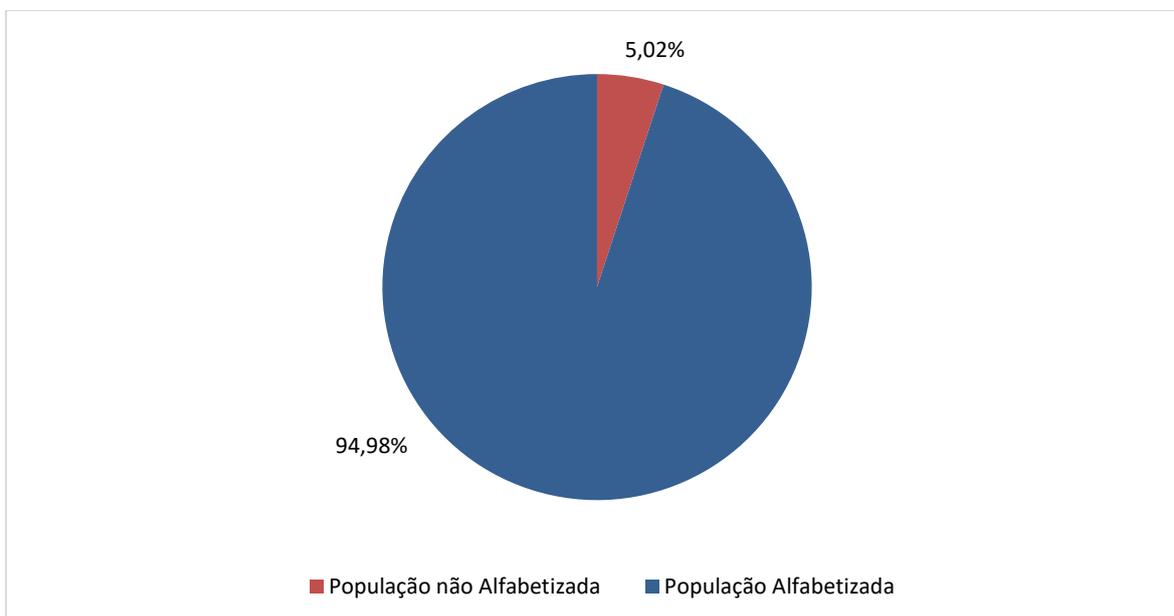
Fonte: IBGE - Censo Escolar Sinopse 2020

## Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município de João Monlevade – 2010



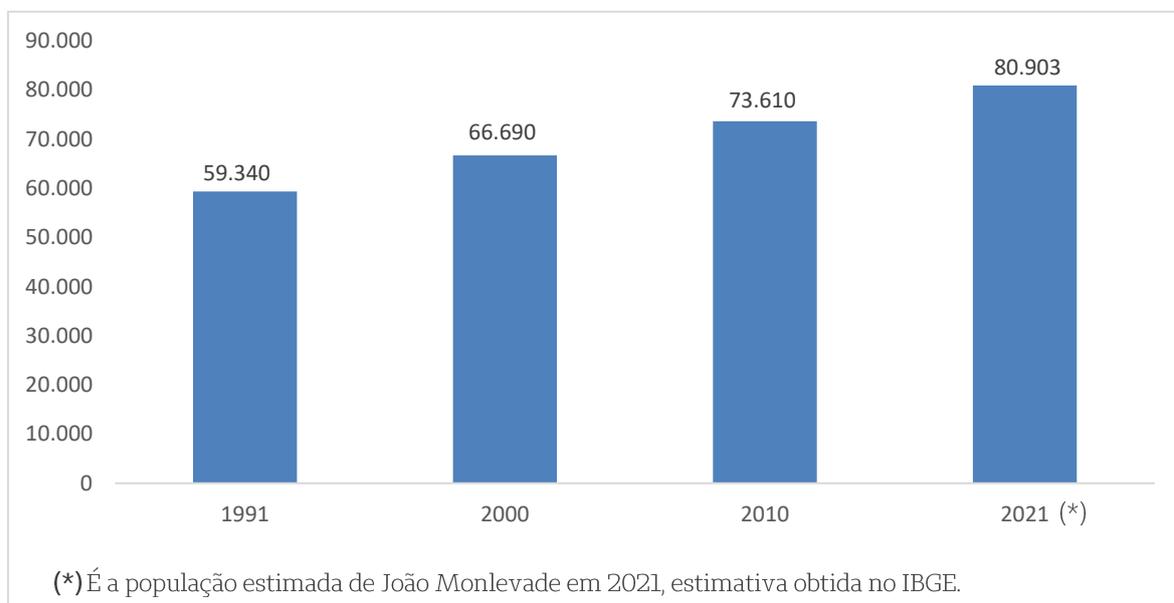
Fonte: Atlas Brasil 2010

## Alfabetização



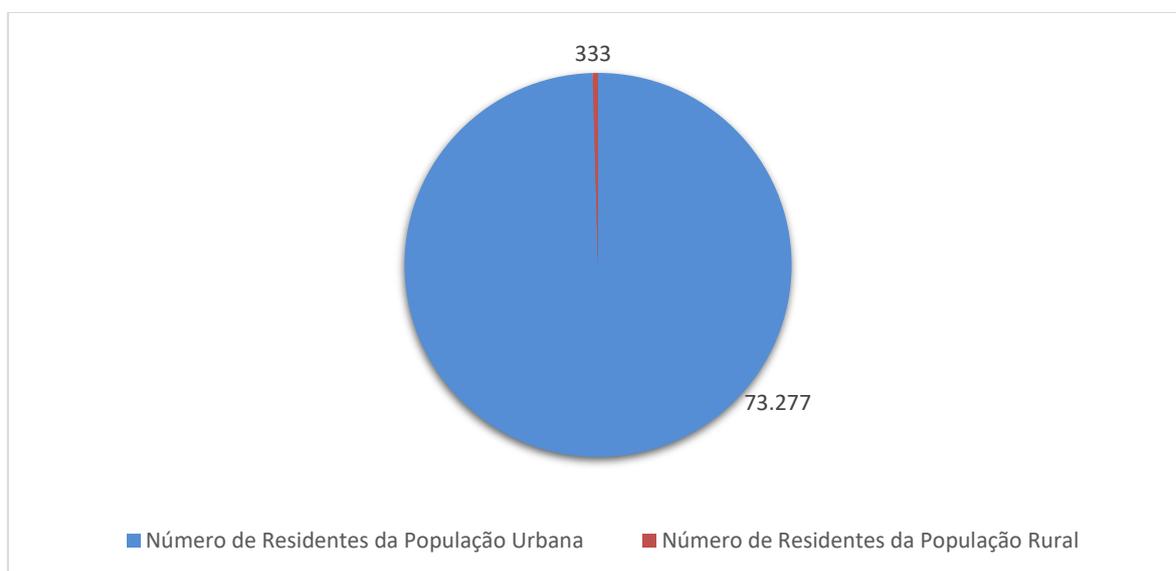
Fonte: Atlas Brasil 2010

## População Evolução Populacional



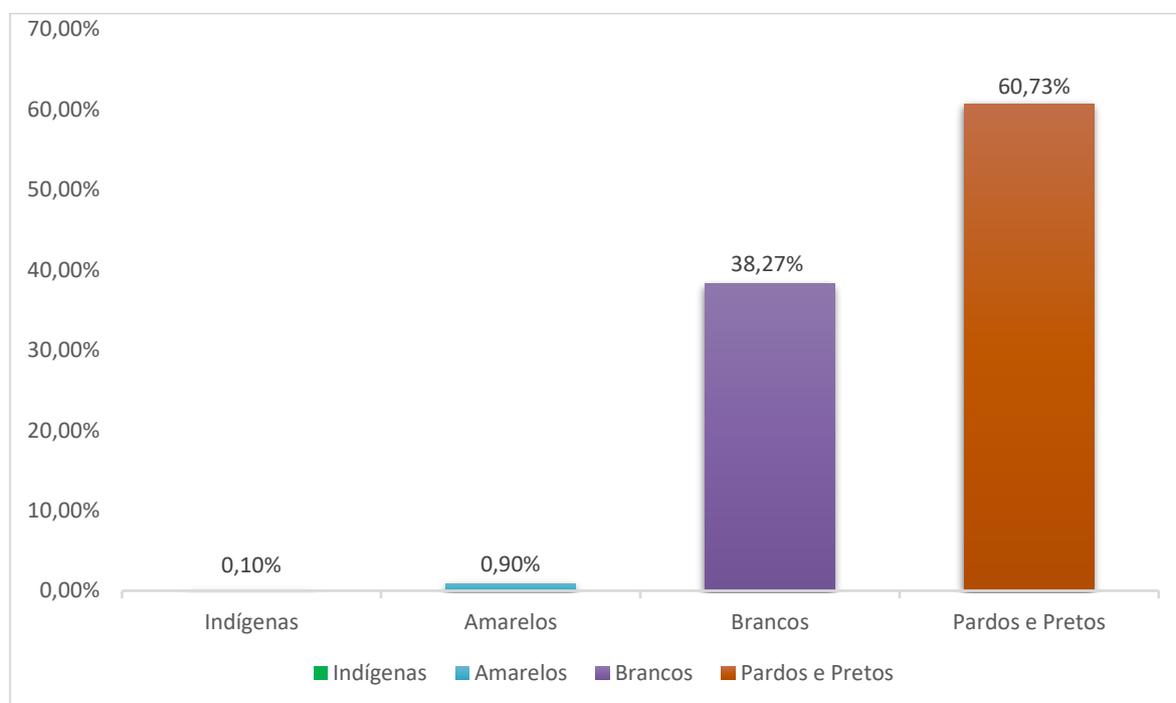
Fonte: Censo IBGE, 1991 a 2010.

## População residente – Estratificação por área



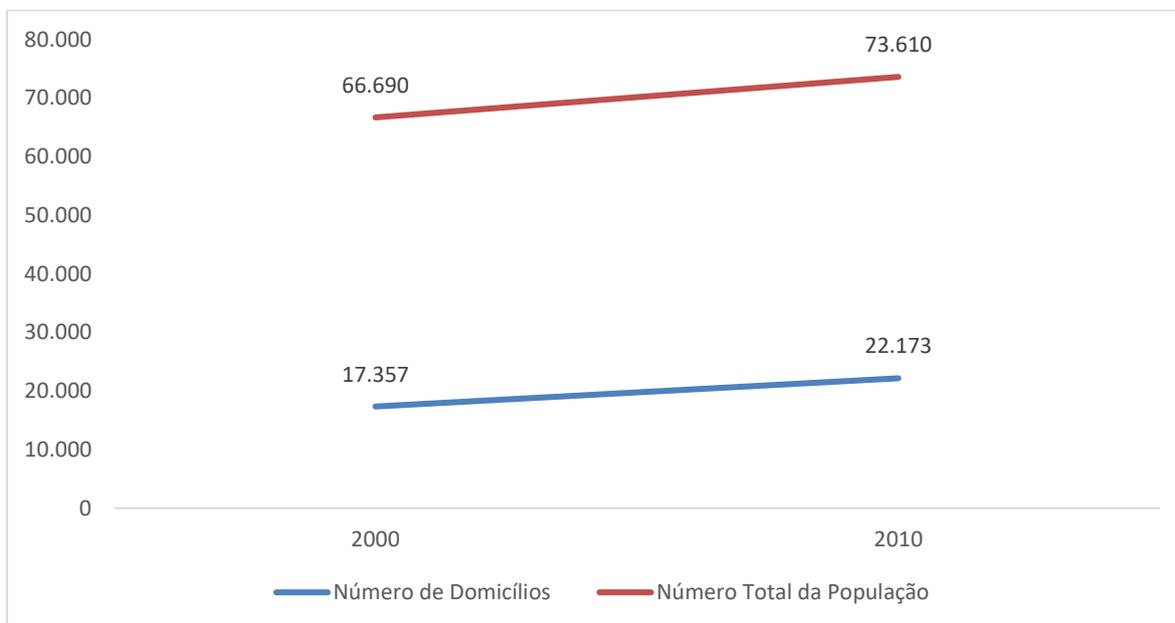
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## População residente – Estratificação por Cor/Raça



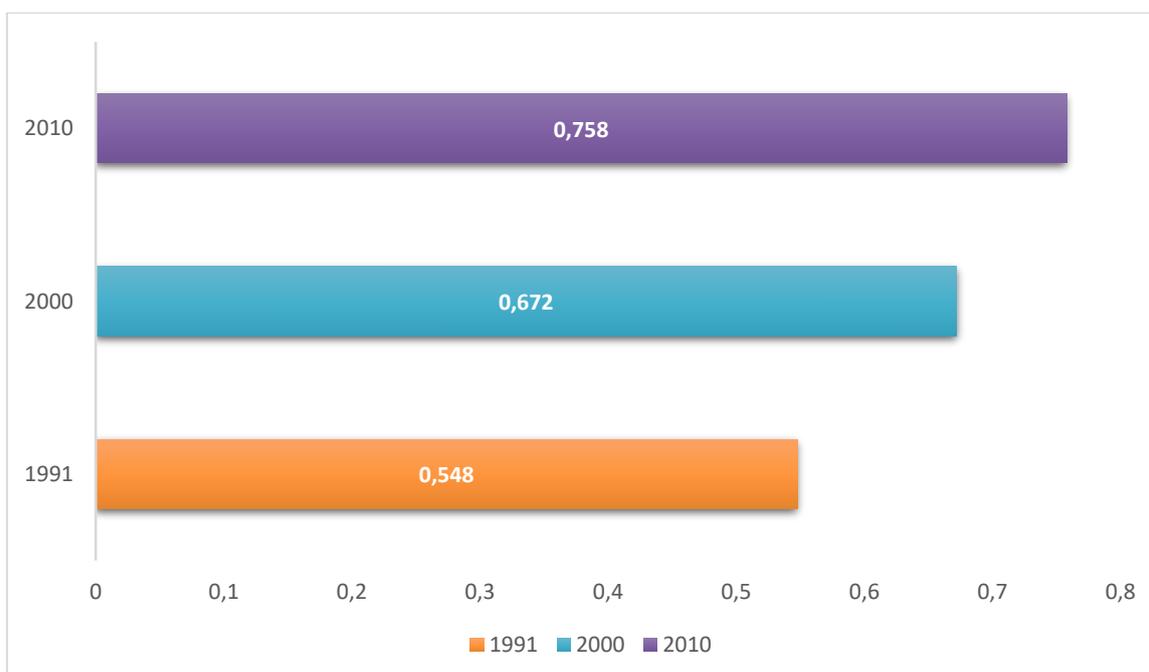
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## População residente – Evolutivo: População e Domicílios 2000 – 2010



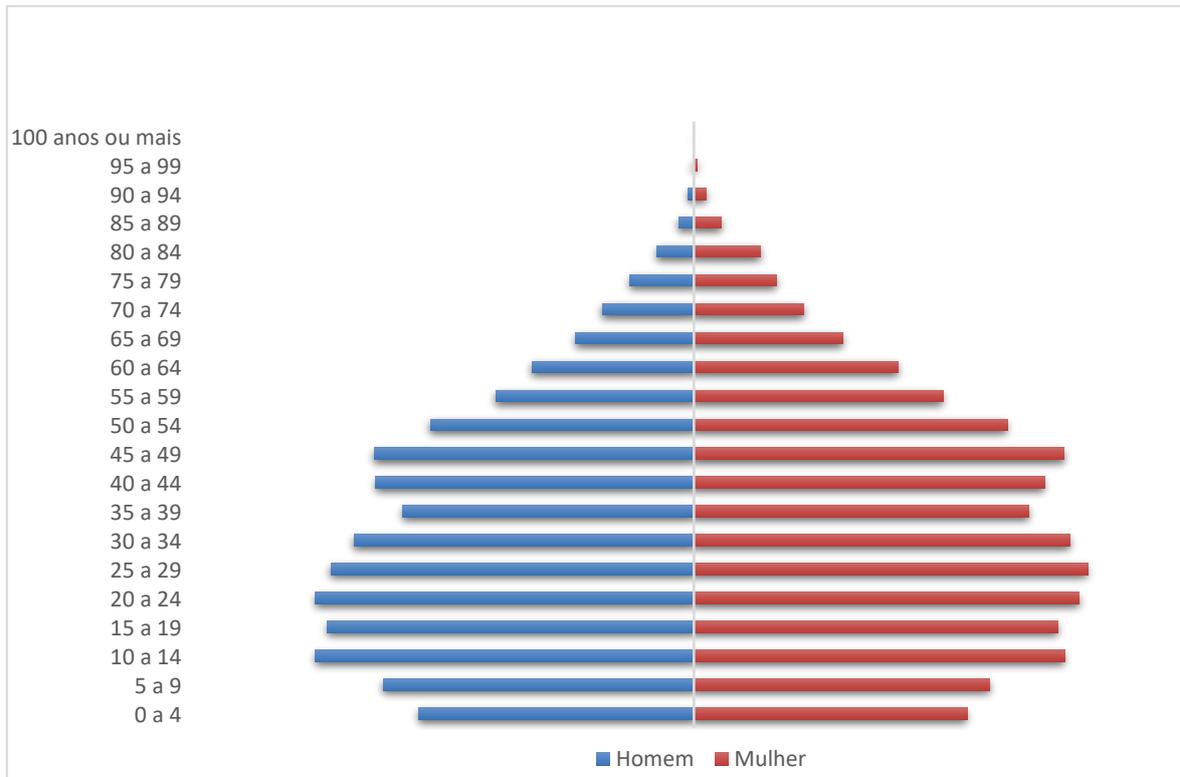
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

## Índice de Desenvolvimento Humano



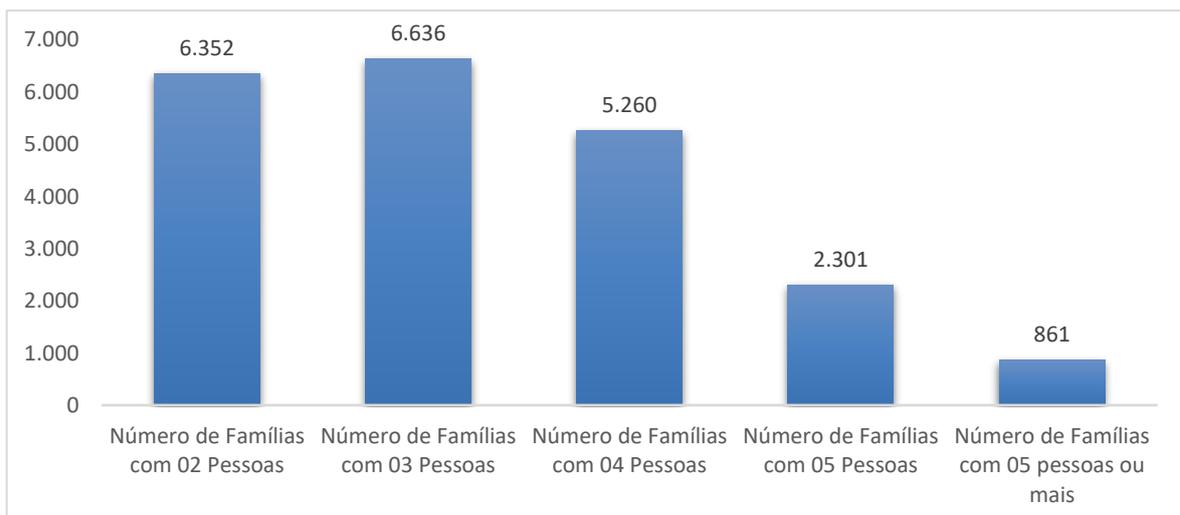
Fonte: IBGE, CENSO 2010

## População residente – Pirâmide Etária



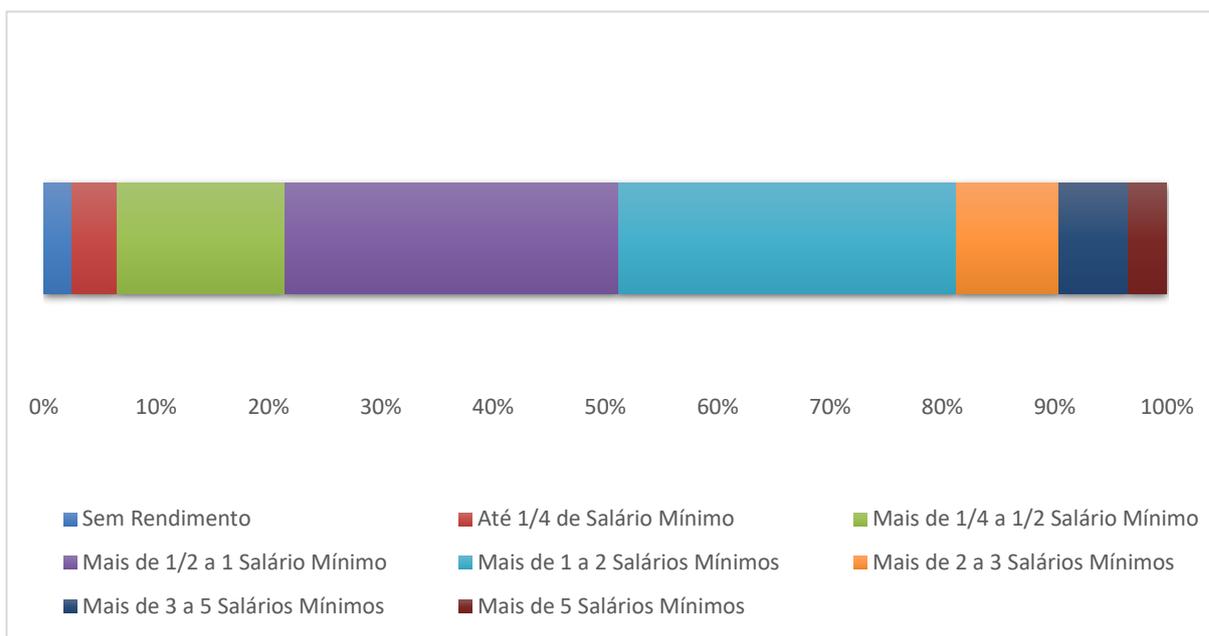
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## Número de componentes por família



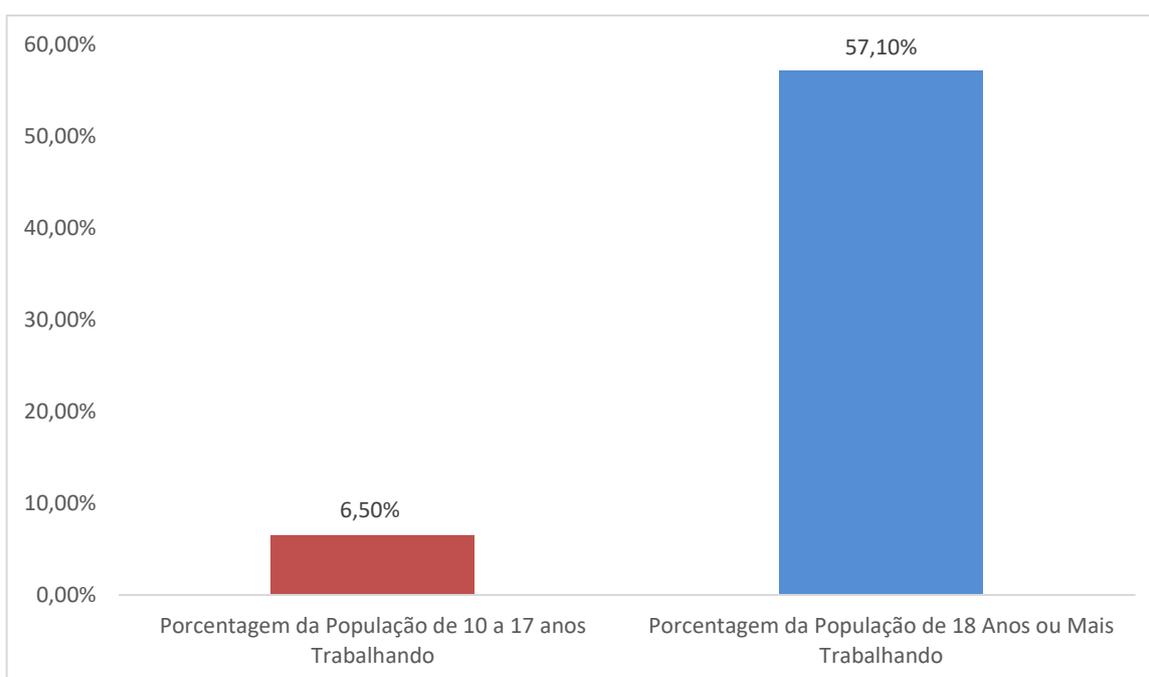
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## População Residente – Rendimento Domiciliar per capita



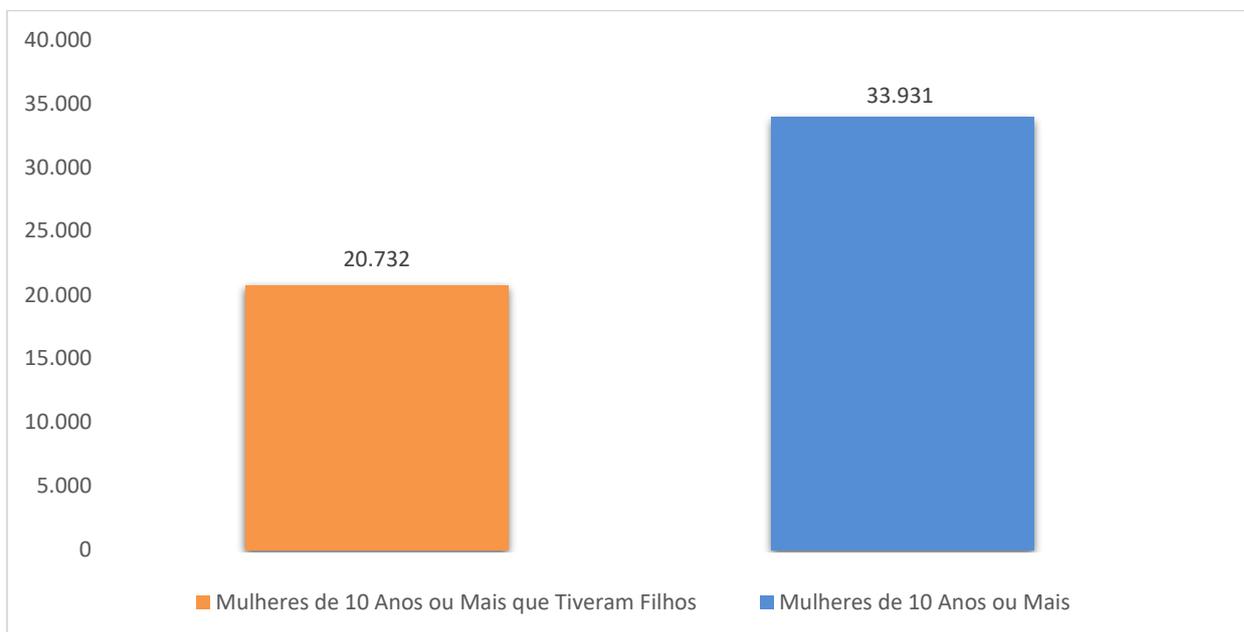
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## População residente – Trabalho Infantil



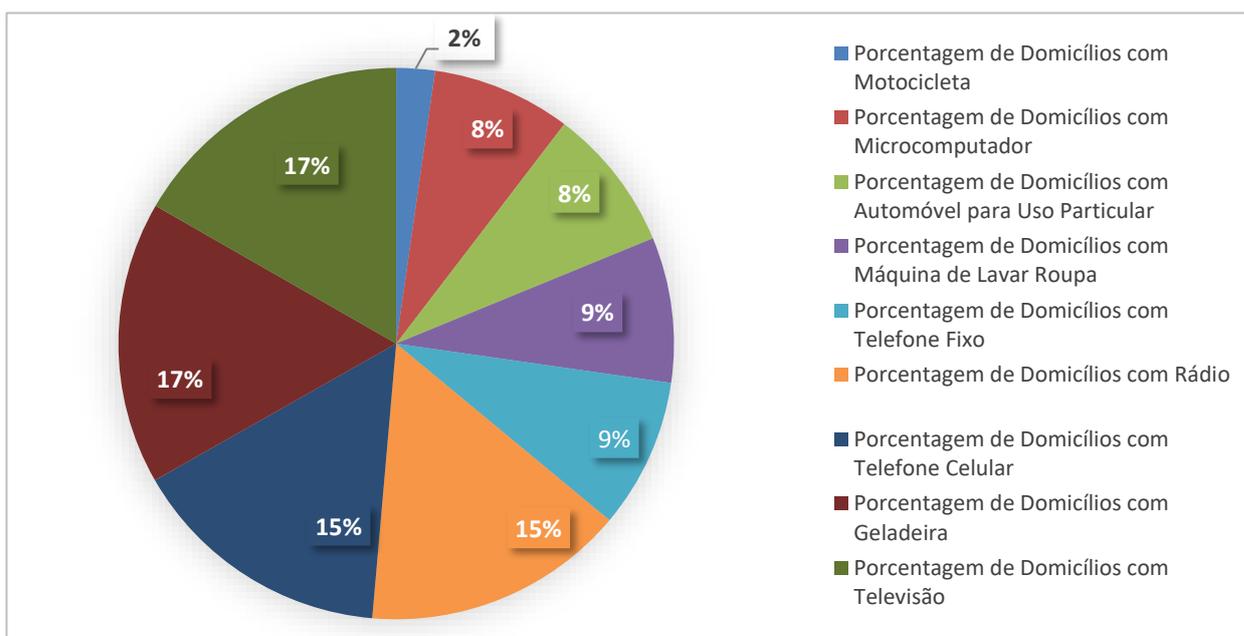
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## População residente – Fecundidade



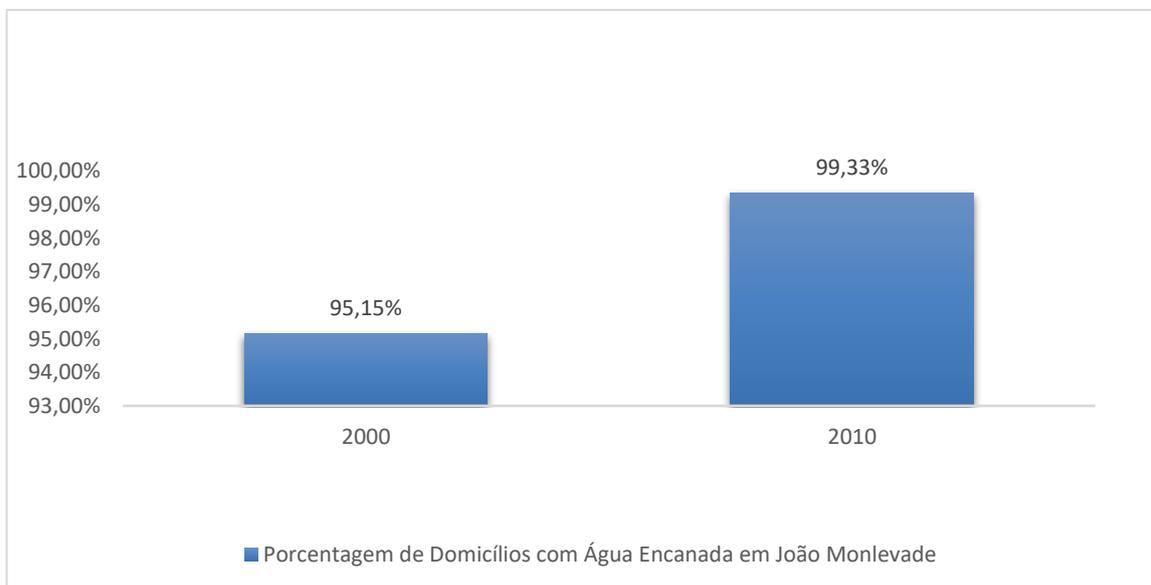
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## Características dos Domicílios – Existência de alguns bens duráveis



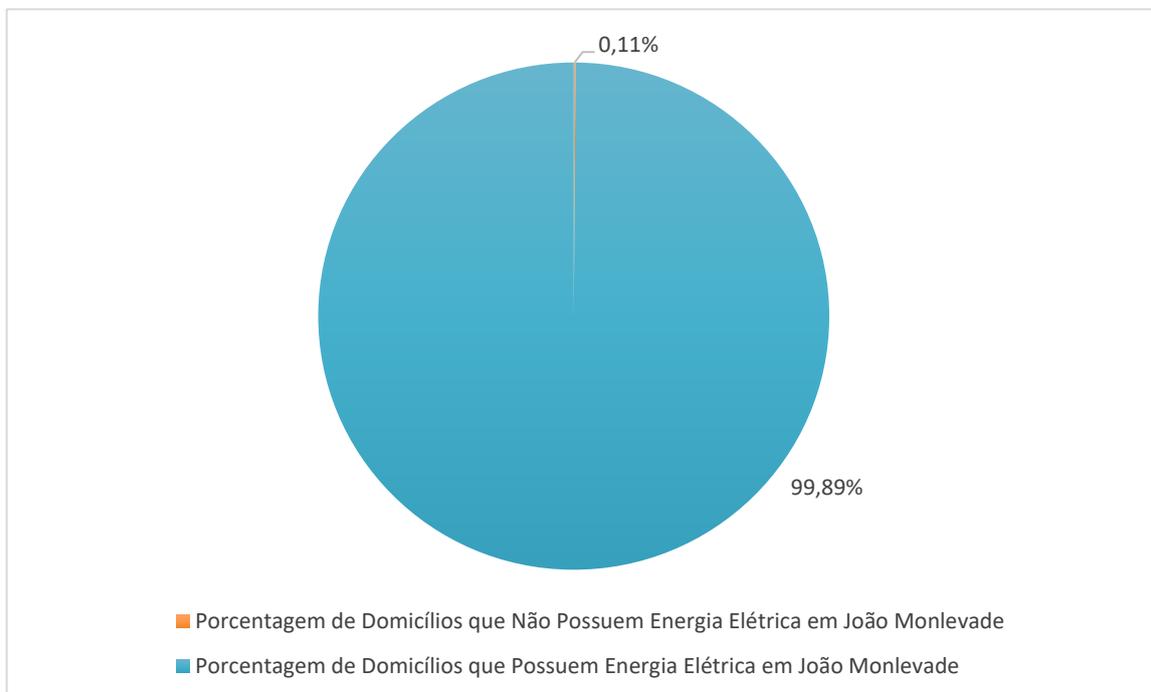
Fonte: IBGE, Censo Demográfico

## Características dos Domicílios – Água Encanada



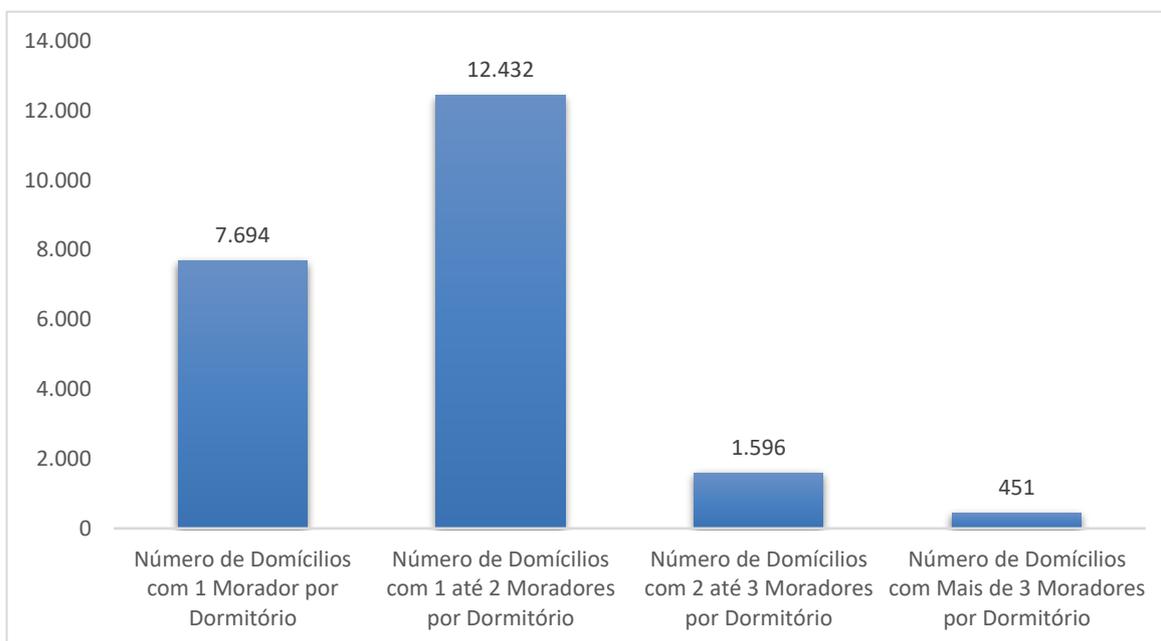
Fonte: Atlas Brasil – 2000 a 2010

## Características dos Domicílios – Energia Elétrica



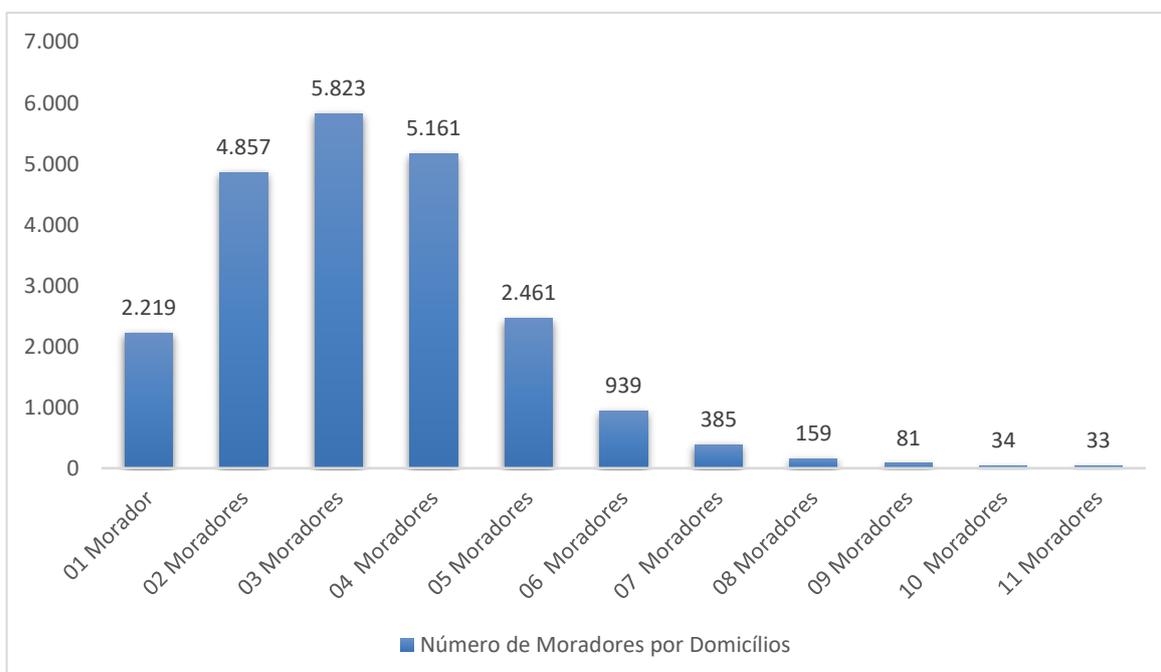
Fonte: Atlas Brasil – 2010

## Densidade de Moradores por Dormitório



Fonte: IBGE, Censo Demográfico

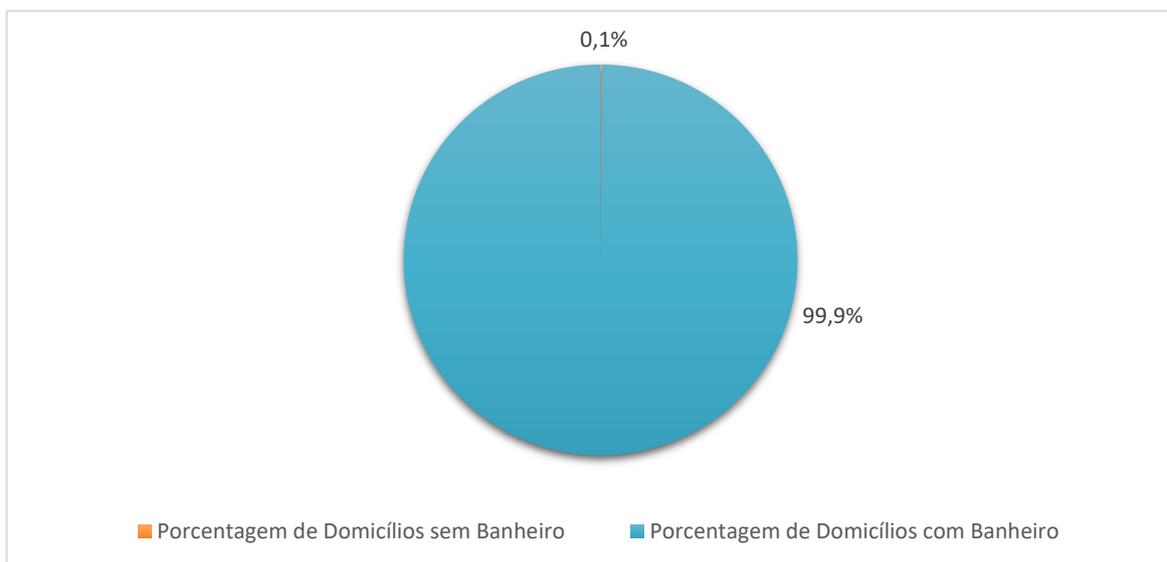
## Número de Moradores por Domicílios



Fonte: IBGE, Censo Demográfico

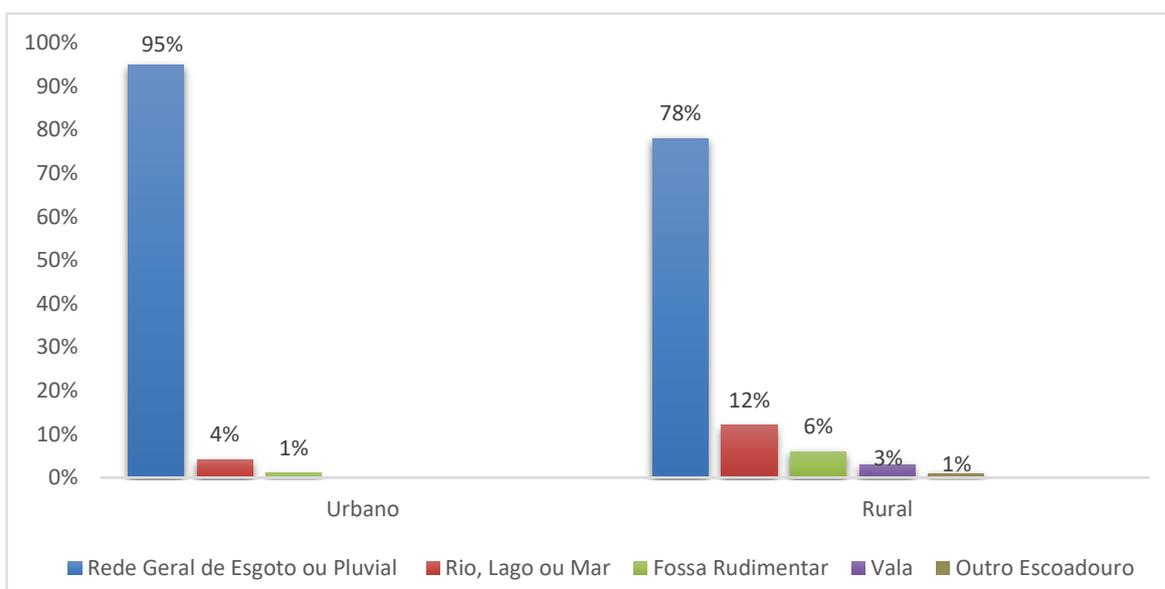
## Saneamento

### Domicílios sem banheiro



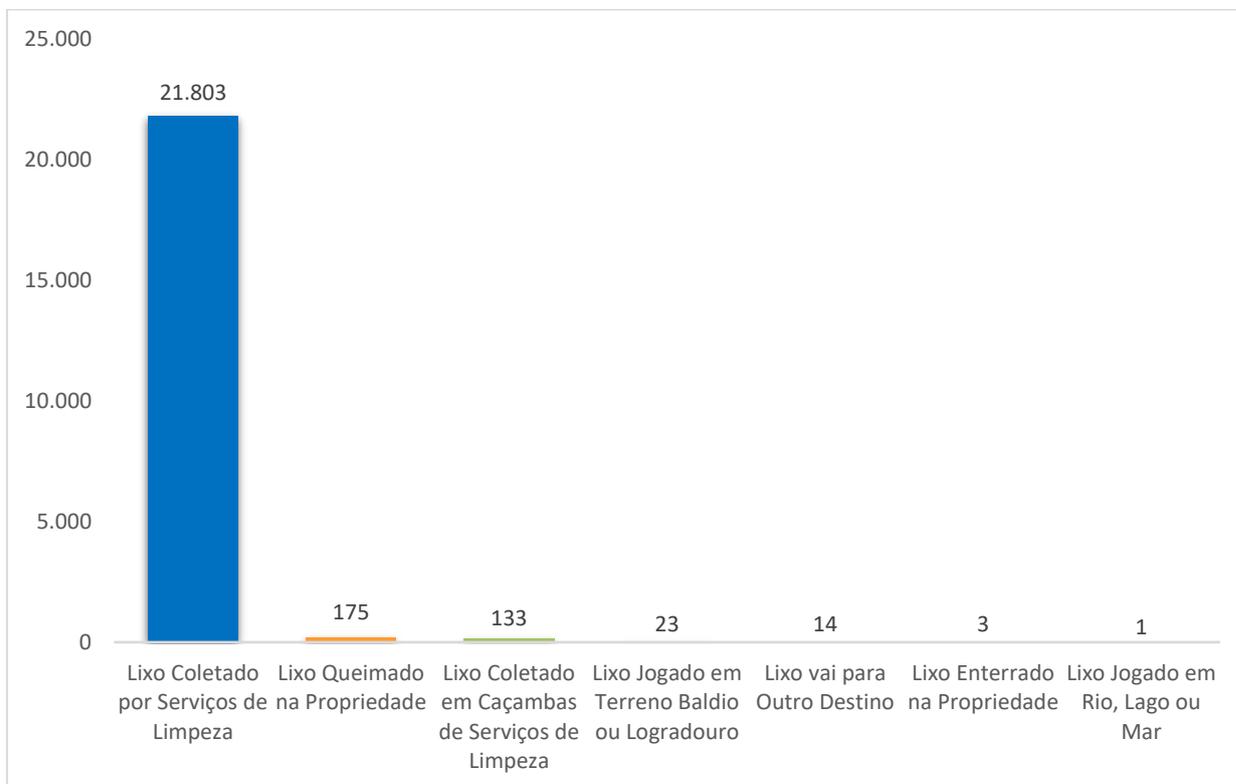
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

## Saneamento - Esgotamento Sanitário



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

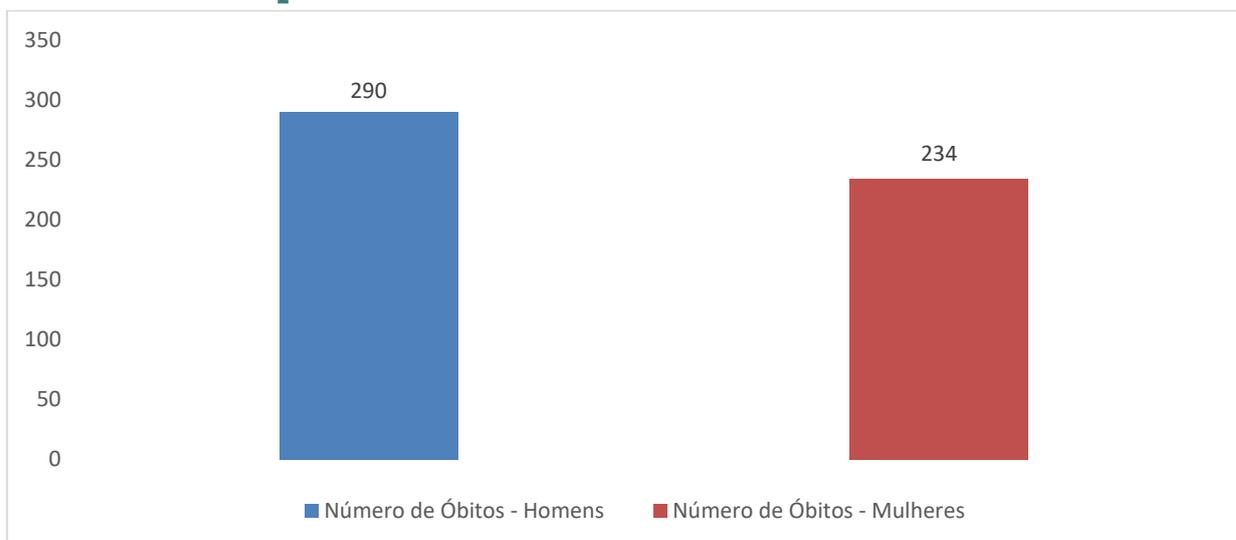
## Saneamento – Destino do Lixo dos Domicílios



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

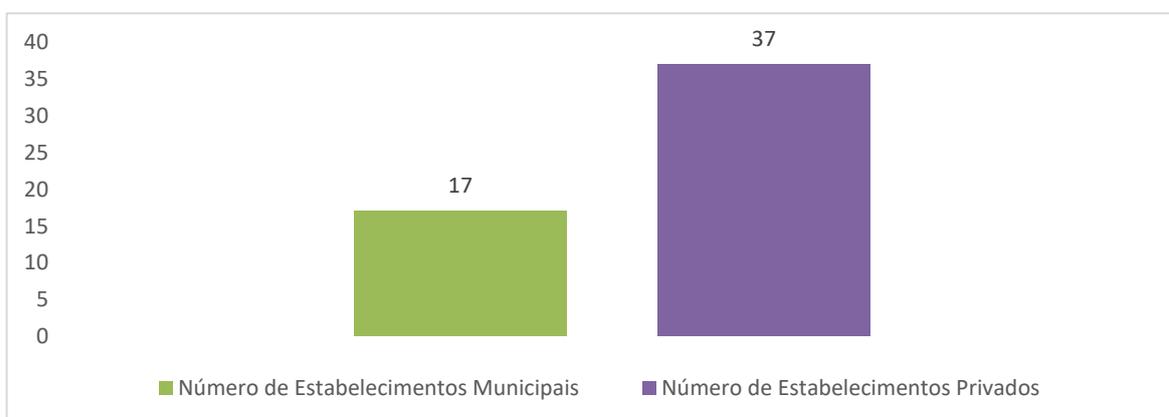
## Saúde

### Morbidade Hospitalar



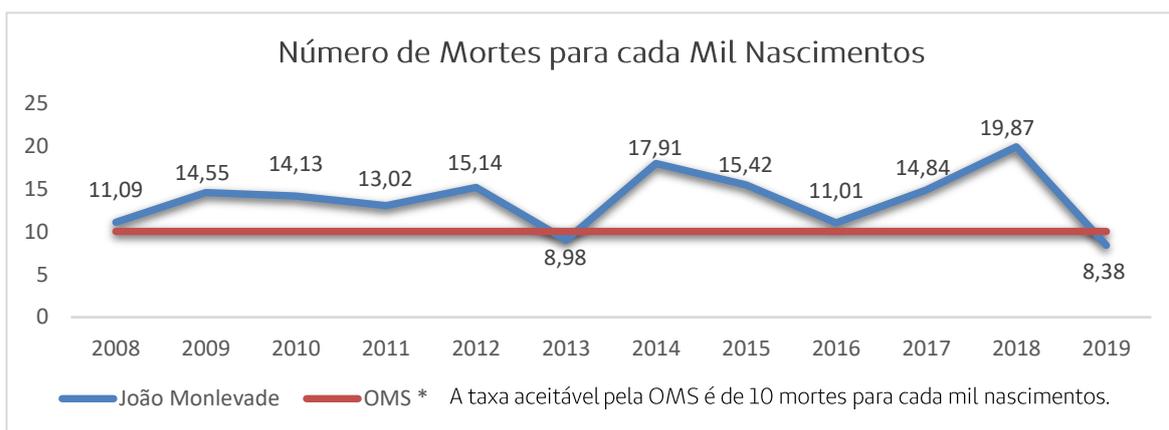
Fonte: IBGE – Serviços de Saúde 2020

## Estabelecimentos de Saúde



Fonte: IBGE – Serviços de Saúde 2020

## Taxa de mortalidade infantil 2008 – 2019



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS 2008 – 2019. \* Valor considerado aceitável pela Organização Mundial de Saúde

## Mapa da Pobreza e Desigualdade

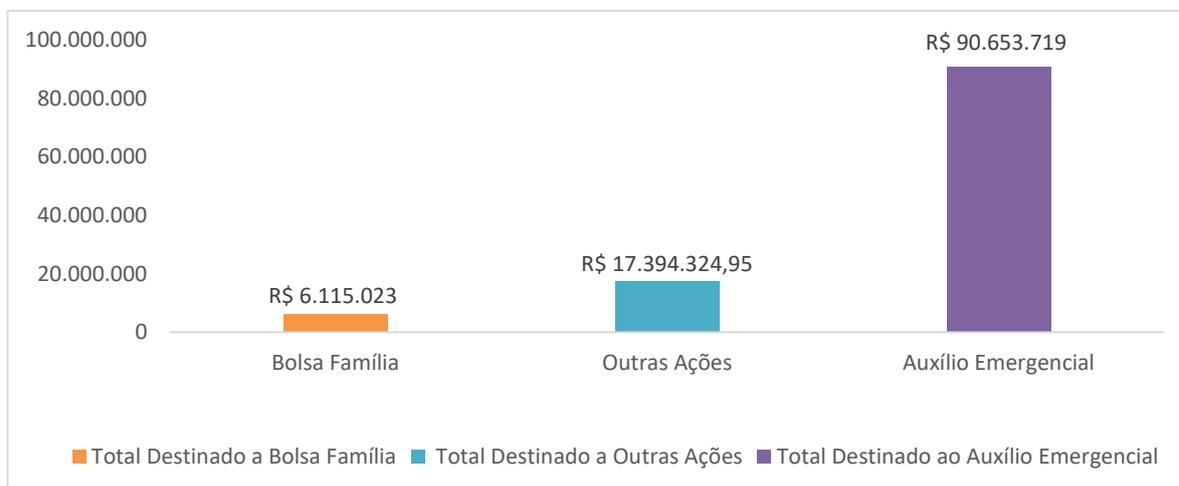
Descrição	Valor
Incidência da pobreza	23,68 %
Incidência da Pobreza Subjetiva (*)	18,07 %
Índice de Gini (**)	0,38

(\*) Pobreza Subjetiva: o indivíduo é pobre se julgar que não tem o suficiente para viver.

(\*\*) É um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos (quanto maior, maior a desigualdade)

## Portal da Transparência

### Total destinado aos favorecidos em João Monlevade



Fonte: Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – Governo Federal, 2020

## 15. Dados da Secretaria Municipal de Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social fornece de acordo com a Política Nacional de Assistência Social (2004), os Benefícios Eventuais que estão previstos na Lei 8.742, de 07/12/1993, LOAS em seu art. 22. – “São benefícios de caráter complementar e provisórios prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e calamidade pública.”

O Programa Benefício Eventual da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cesta Básica, aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS, será ofertado por meio de Pecúnia, através do **CARTÃO CESTA CIDADÃ** Cartão Eletrônico acoplado com chip de segurança e senha individual, para carga e recarga mensal na modalidade online no valor de R\$ 100, 00 (cem reais) destinado à aquisição de gêneros alimentícios e 05 itens de higiene pessoal para 400 famílias em vulnerabilidade social do município de João Monlevade.

## QUANTIDADES E VALORES

Quantidade de cartões (Beneficiários)	Especificação do serviço	Consumo mensal por cartão	Créditos total cartões beneficiários/ (6 meses)	Crédito total dos cartões beneficiários/ano
<b>400 (Quatrocentas famílias em média)</b>	Emissão e Gestão do <b>CARTÃO CESTA CIDADÃ</b> bem como a disponibilização de benefícios no cartão contemplando carga e recarga de valor relativa à concessão de auxílio aos beneficiários pelo município de João Monlevade/MG	R\$ 100,00 (Cem reais)	R\$ 600,00 (seiscentos reais)	R\$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil reais)
<b>2 cartões</b>		-	Créditos total cartões Institucional (6 meses)	Crédito total dos cartões Institucional/ano
		R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para carga e recarga de cartões para as cestas emergenciais	R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)	R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)
<b>TOTAL</b>				<b>402 cartões</b>
<b>TOTAL ESTIMADO</b>				<b>R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais)</b>

O valor anual estimado é de R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) que serão empenhados com recursos estaduais e municipais. Além da disponibilização de créditos



diretamente nos cartões dos beneficiários, serão disponibilizados dois cartões institucionais com recarga de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por mês para fins de **CESTAS BÁSICAS EMERGENCIAIS**.

Mesmo com essa destinação específica do município para superação da fome diante do impacto da pandemia, o município conta ainda com as Organizações da Sociedade Civil através da Campanha **MONLEVADE SOLIDÁRIA** que com apoio das organizações, igreja, empresas e diversos voluntários tem atuado no atendimento de mais de 400 famílias.

Considerando essas iniciativas tanto do governo quanto da sociedade civil, precisamos continuar fortalecendo as campanhas pois a vulnerabilidade social evidenciou nesses últimos dois anos em função da crise sanitária, econômica e social.

Em João Monlevade, o total de famílias inscritas no cadastro único em junho de 2021 era de 5.507 dentre as quais:

- 2.578 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 481 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$178,00;
- 1.269 com renda per capita familiar entre R\$178,01 e meio salário mínimo;
- 1.179 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no cadastro único. Das 5.507 famílias cadastradas no Cadastro Único, 2.815 são beneficiadas com o Programa Bolsa Família em João Monlevade. Daí a necessidade de contar com as forças vivas da sociedade e possibilitar o básico para que as famílias monlevadenses possam ser cuidadas na garantia de direitos e dignidade.

## Relação das 125 Família Beneficiadas com o Cartão Cesta Cidadã Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Bairro	Famílias
São Benedito	03
São João	14
Metalúrgico	07
Lucília	08
Industrial	03
Ipiranga	01
Jacuí	02
Laranjeiras	03
Lourdes	02
Alvorada	02
Baú	02
Belmonte	09
Boa Vista	07
Santa Bárbara	06
José Elói	15
José de Alencar	03
Cidade Nova	06
Satélite	03
Serra do Egito	02
São Geraldo	03
Santa Cruz	02
Rosário	02
Pedreira	02
República	02
Novo Horizonte	02
Nova Esperança	04
Nossa Senhora da Conceição	03
Vale do Sol	02
Vila Tanque	05

Fonte: Prefeitura Municipal João Monlevade, Secretaria Municipal de Assistência Social.

## Relação das 275 Famílias Beneficiadas com o Cartão Cesta Cidadã Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Bairro	Famílias
Corumbiara de Vanessa	05
1º de Maio	07
Santa Cecília	21
Nova Monlevade	27
Laranjeira	01
Feixos (ABM)	04
Ernestina Graciana	02
Planalto	83
Palmares	04
Cruzeiro Celeste	16
Loanda	12
Santo Hipólito	01
Tanquinho	05
Vera Cruz	04
Sion	08
Novo Cruzeiro	27
Teresópolis	01
Estrela Dalva	30
Promorar	12
Petrópolis	05

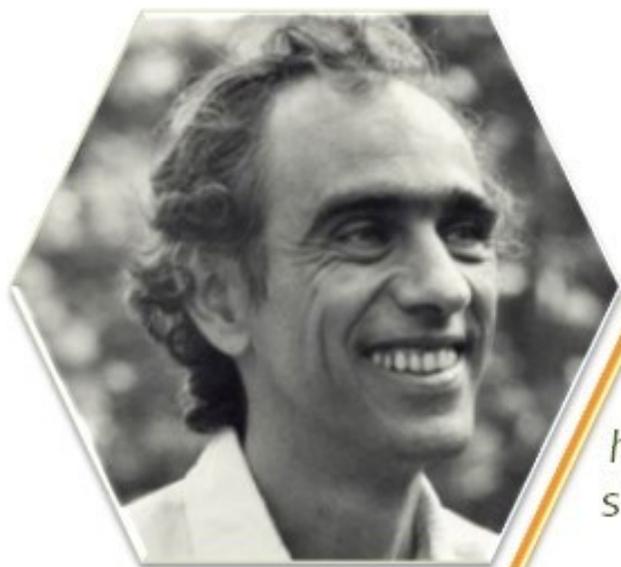
Fonte: Prefeitura Municipal João Monlevade, Centro de Referência de Assistência Social e Secretaria Municipal de Assistência Social.

## Relação das 444 Famílias Beneficiadas na Campanha Monlevade Solidária

Bairro	Famílias
Areia Preta	03
Corumbiara de Vanessa	33
Cruzeiro Celeste	15
Ernestina Graciana	04
Estrela Dalva	22
Jacuí	01
Laranjeiras	10
Loanda	13
Nova Monlevade	66
Novo Cruzeiro	12
Palmares	01
Petrópolis	06
1º de maio	21
Promorar	09
Santa Cecília	08
Santo Hipólito	01
Sion	17
Tanquinho 1 e 2	10
Teresópolis	03
Belmonte	12
Boa Vista	11
Cachoeirinha	05
Carneirinhos	01
Cidade Nova	08
Monte Sagrado	01
Ipiranga	05
Lucília	05
José Elói	10
Lourdes	04
Metalúrgico	16
Monte Sagrado	10
Nova Esperança	08
Novo Horizonte	01
Planalto	39
Industrial	04
Rosário	06
São Geraldo	04

Fonte: Prefeitura Municipal João Monlevade, Secretaria Municipal de Assistência Social.

# Índice de Desenvolvimento Humano



*“O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade afirmar cinco pontos: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade.”*

**Betinho**

## 16. Índice de Desenvolvimento Humano

"A base de toda a sustentabilidade é o desenvolvimento humano que deve contemplar um melhor relacionamento do homem com os semelhantes e a natureza."

Nagib Anderáos Neto

O conceito de desenvolvimento humano nasceu definido como um processo de ampliação das escolhas das pessoas, para que elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser.

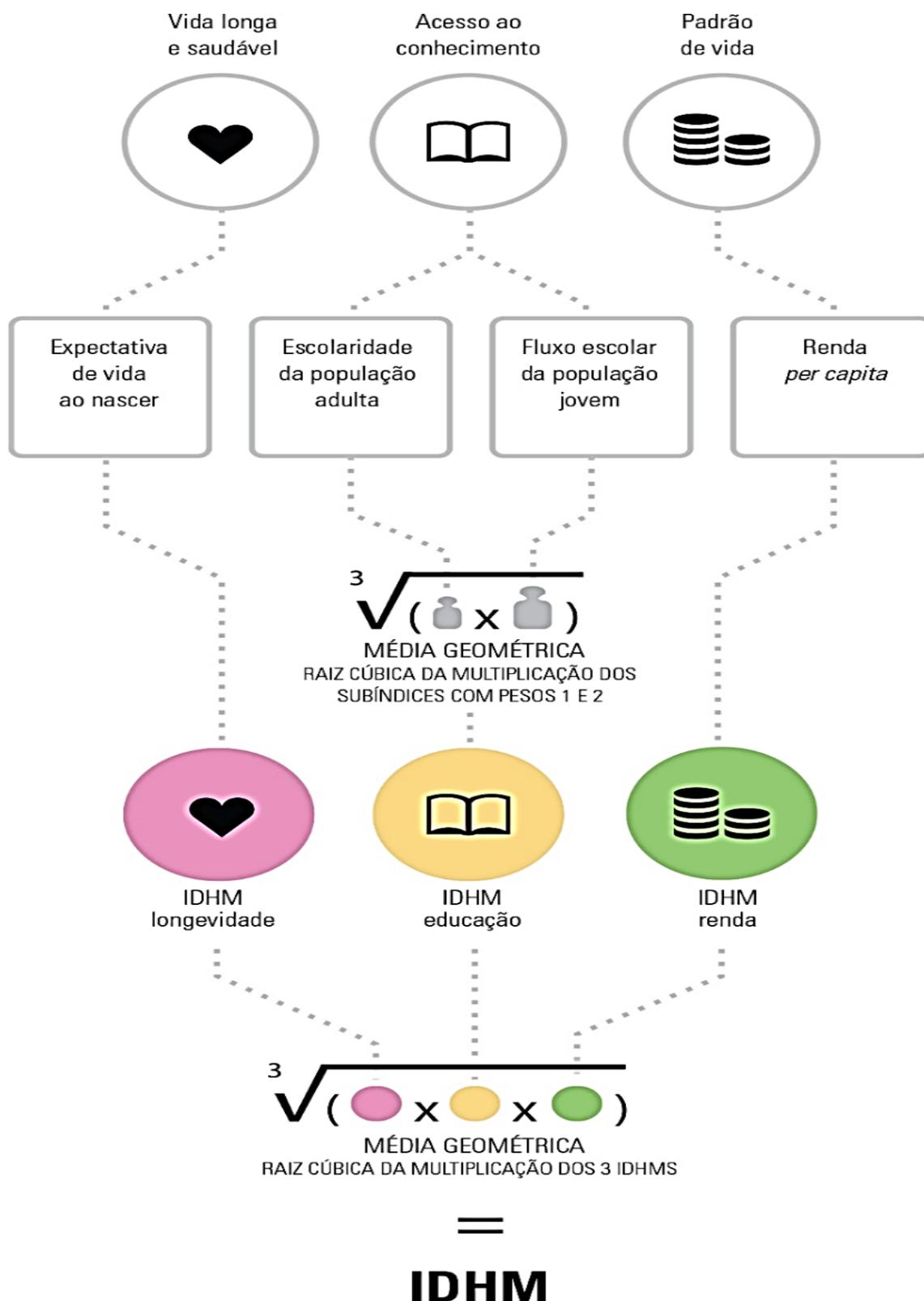
Diferentemente da perspectiva do crescimento econômico, que vê o bem-estar de uma sociedade apenas pelos recursos ou pela renda que ela pode gerar, a abordagem com foco no desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades. A renda é importante, mas como um dos meios do desenvolvimento e não como seu fim. É uma mudança de perspectiva: com o desenvolvimento humano, o foco é transferido do crescimento econômico, ou da renda, para o ser humano.

### O que é IDH?

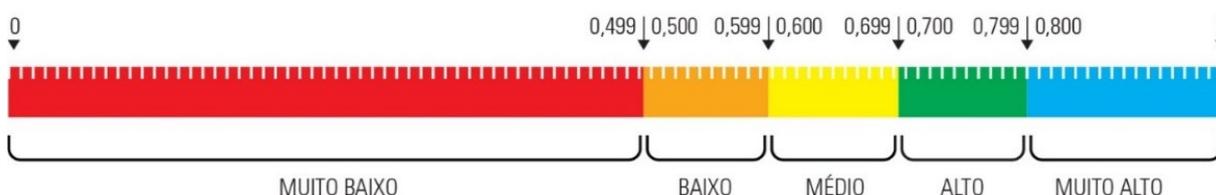
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso, a longo prazo, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo de criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Criado por Mahbub ul Haq, com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento. O IDH vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país. Este índice também é usado para apurar o desenvolvimento de cidades, estados e regiões.

### Como é calculado o IDH



## Como ler o IDH



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES

### João Monlevade – MG:

	1991	2000	2010
IDHM educação	0,374	0,558	0,708
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	35,35	43,72	59,16
% de 05 a 06 anos na escola	61,57	83,43	94,68
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou fundamental completo	47,20	84,23	93,58
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	29,65	55,24	71,07
% de 18 a 20 anos com médio completo	15,55	29,27	50,40
IDHM Longevidade	0,722	0,827	0,849
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,31	74,64	75,93
IDHM Renda	0,610	0,657	0,724
Renda per capita	355,22	476,85	724,40

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de João Monlevade é 0,758, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM) entre 0,7 e 0,799. Entre 2000 e 2010 a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,150), seguida por renda e PR longevidade. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi educação (com crescimento de 0,184), seguida por longevidade e por renda.

## EVOLUÇÃO

### ENTRE 2000 A 2010

O IDH passou de 0,672 em 2000 para 0,758 em 2010 – uma taxa de crescimento de 12,80%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice que é 1, foi reduzido em 26,22% entre 2000 e 2010.

### ENTRE 1991 E 2000

O IDHM passou de 0,548 em 1991 para 0,672 em 2000 – uma taxa de crescimento de 22,63%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 27,43% entre 1991 e 2000.

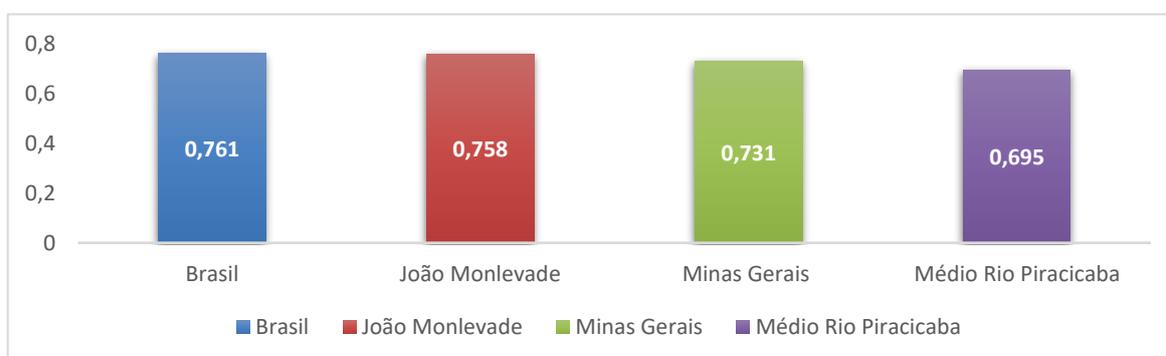
### ENTRE 1991 E 2010

João Monlevade teve um incremento no seu IDHM de 38,32% nas últimas duas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e abaixo da média de crescimento estadual (52%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 46% entre 1991 e 2010.

## RANKING

Em relação a 2010, Monlevade ocupa a 400<sup>a</sup> posição em relação aos 5.565 municípios do Brasil. Em relação aos 853 outros municípios de Minas Gerais, João Monlevade está na 27<sup>a</sup> posição, estando à frente de Itabira, que possui IDHM de 0,756 e está na 31<sup>a</sup> posição de Minas.

### Representação Gráfica do IDH - Brasil x Minas Gerais x Microrregião do Médio Rio Piracicaba x João Monlevade



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

# *Distribuição dos Alimentos*



*“A Humildade e a  
Caridade andam lado  
a lado: uma glorifica,  
a outra santifica.”*

**São Pio de Pietrelcina**

## 17. Logística de distribuição

*"A doçura é a flor da caridade, o verdadeiro Espírito dos Cristãos."*

São Francisco de Sales

A sexta Edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa" – Betinho, avaliou a logística de deslocamento e distribuição, para garantir o cumprimento do cronograma estabelecido, de forma que os alimentos sejam entregues no dia 24 de dezembro, data em que celebramos o nascimento do Emanuel – Deus conosco.

Os alimentos que compõe a cesta são: arroz, feijão, açúcar, óleo de soja, farinha de mandioca, café e macarrão. Esses alimentos são selecionados e adquiridos com base no melhor padrão de qualidade e com zelo na entrega aos contemplados.

Com base na distribuição, aquisição será realizada em João Monlevade, com foco no aquecimento da economia local.

O parceiro Hipermercado - COMERCIAL MONLEVADE - ORGANIZACAO DE CEREAIS MONLEVADE LTDA, inscrito no CNPJ: 18107045000206, localizado na Avenida Gentil Bicalho, 340 - Carneirinhos, João Monlevade - MG, CEP: 35930-478, ficará responsável pela logística de transporte até o destino na sede São Vicente de Paulo - ASSOCIACAO SAO VICENTE DE PAULO DE JOAO MONLEVADE - MG, inscrita no CNPJ: 21.142.203/0001-92, localizada na Rua Doutor Geraldo Soares de Sa, Vila Tanque, João Monlevade - MG, CEP: 35930-437. Sendo que a responsabilidade de conferência e armazenamento até a entrega aos beneficiários será da Secretaria de Assistência Social.

# A Campanha



*“O importante é  
fazer a caridade,  
não falar de  
caridade.”*

**Santa Dulce dos  
Pobres**

## 18. “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho

*“Os direitos humanos são violados não só pelo terrorismo, a repressão, os assassinatos, mas também pela existência de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades.”*

Papa Francisco

Na década de 1990, o sociólogo Herbert de Souza, famoso Betinho, tornou-se símbolo de cidadania no Brasil ao liderar a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, conhecida popularmente como a campanha contra a fome. Mobilizou a sociedade brasileira para enfrentar a pobreza e as desigualdades.

A campanha Natal Sem Fome criada por ele em 1993, tem como primeiro objetivo garantir que as famílias abaixo da linha de pobreza tenham uma refeição digna para comer no dia de Natal. Para isso, a campanha, convoca todos os brasileiros a exercerem a solidariedade através da doação de alimentos não-perecíveis como: arroz, feijão, macarrão, açúcar, farinha, dentre outros.

A frase “Quem tem fome tem pressa”, foi elaborada por Betinho e serve para ilustrar a necessidade da urgência das ações emergenciais, pelas quais o movimento tornou-se mais conhecido. Em seus discursos sobre a divulgação da campanha e apelo pela solidariedade, o sociólogo sempre frisava o slogan.

Betinho era portador de hemofilia, uma doença transmitida geneticamente, que apresenta deficiência na coagulação do sangue, podendo causar graves hemorragias. Mesmo com problemas de saúde, jamais deixou de exercer sua cidadania, apontada para os interesses da população carente. Sua luta incansável caminhava rumo aos direitos humanos e para ideais de solidariedade, a fim de tornar a sociedade mais justa.

## 19. Campanha Natal Sem Fome

*"Os únicos homens verdadeiramente felizes são os que buscam uma maneira de serem úteis aos outros."*

Albert Schweitzer

Segundo relatórios oficiais, a renda mundial deste ano será de quase 12 mil dólares per capita. No entanto, centenas de milhões de pessoas ainda se encontram imersas na pobreza extrema e não dispõem de alimento, habitação, assistência médica, escolas, eletricidade, água potável e estruturas higiênicas adequadas e indispensáveis.

Calcula-se que cerca de cinco milhões de crianças abaixo dos 5 anos morrerão este ano devido à pobreza. Outras 260 milhões não receberão uma educação por falta de recursos, por causa das guerras e das migrações.

Destacamos que a fome e a desnutrição na infância impactam o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de ser uma das causas da mortalidade infantil.

De acordo com a UNICEF uma alimentação saudável nos primeiros anos de vida é essencial para sustentar o crescimento adequado do corpo e do cérebro das crianças. O relatório "Situação Mundial da Infância de 2019: crianças, alimentação e nutrição" duas em cada três crianças entre 6 meses e 2 anos de idade não recebem os alimentos necessários para o crescimento.

Os dados são assustadores porque a fome na infância causa impactos e traumas na vida adulta, a subnutrição prejudica o desenvolvimento da criança e as coloca em risco de vida, além de reduzir a sua capacidade de aprendizagem, sua imunidade e no caso mais extremo: sua vida.

Na fase da infância nós absorvemos informações e experiências como uma esponja, somos capazes de lembrar de momentos e sentimentos anos depois... Então os efeitos da fome para uma criança são carregados com ela até a fase adulta. Esses efeitos podem ser devastadores para a saúde do corpo e da mente, o corpo fraco não consegue crescer e pode desenvolver doenças.



No município de João Monlevade, localizados no estado de Minas Gerais, a situação destas famílias que se encontram no estado de pobreza não é diferente, muitas famílias têm sofrido com o desemprego e a crise que assola o país principalmente em razão da pandemia. No entanto, pouco tem para oferecer aos seus filhos, principalmente, aquelas famílias que não contam mais com o benefício do Governo Federal – “O Bolsa Família”.

Para tanto, somos chamados a não ter indiferença frente ao sofrimento das pessoas em situação de vulnerabilidade e à crescente pobreza socioeconômica que assola mais 51,9 milhões de brasileiros e brasileiras. As formas de ajudar e fazer a diferença no mundo são diversas e aqueles que precisam da nossa ajuda podem estar mais próximas do que imaginamos.

Nesta data natalina, imbuídos de compaixão, munidos de generosidade, principalmente por meio desta campanha, temos o anseio de tornar o Natal destas famílias mais fraterno e feliz, fazendo com que elas acreditem num futuro cheio de muita paz e amor! Portanto, podemos fazer a diferença no mundo, ressaltamos que não existem ações pequenas ou grandes demais. Acima de tudo, lembremos que o ato da solidariedade social é a ponte que conecta todos nós.

## 20. Campanha Natal sem Fome em João Monlevade 2021

“Só quem convive diariamente com eles (os pobres) pode avaliar o quanto sofrem, o quanto necessitam da Palavra de Deus, de uma mão amiga que se estenda em direção às deles”.

Santa Dulce dos Pobres

Em 2020 a 5ª Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa” – Betinho, foi destinada para a cidade de Soure localizada Ilha do Marajó- PA. Salientamos que, de forma tímida em razão do momento pandêmico.

Destacamos que o valor destinado das cinco campanhas para as cidades de Afuá, Chaves e Soure, localizada Ilha do Marajó – PA, totalizaram R\$ 473.750,87.

Contribuições estas revertidas para 4.794 famílias atendidas e 158.971 refeições.

Cesta Básica				
Ano	Valor da Cesta	Valor Arrecadado	Famílias Atendidas	Nº de Refeições*
2016	R\$ 130,75	R\$ 44.498,75	341	14.833
2017	R\$ 100,65	R\$ 87.705,85	872	29.235
2018	R\$ 100,65	R\$ 88.178,15	761	29.393
2019	R\$ 102,15	R\$ 177.768,12	1.740	59.256
2020	R\$ 70,00	R\$ 75.600,00	1.080	25.200

Salientamos que em 2016, foram adquiridas 341 cestas alimentos, o equivalente a 8.917 pratos de comida. Na 2ª Edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa” – Betinho, realizada em 2017, foram doadas 1.012 cestas que equivaleram a 20.372 pratos de comida. Vale ressaltar que, das 1.012 cestas doadas, 872 foram adquiridas pela arrecadação monetária da campanha e 140 foram gentilmente doadas por voluntários/parceiros do Pará, equivalendo ao montante de R\$ 14.091,00. Já na 3ª Edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa” – Betinho, realizada em 2018, foram doadas 1.120 cestas que equivaleram a 22.546 pratos de comida. Vale ressaltar que, das 1.120 cestas doadas, 761 foram adquiridas pela arrecadação monetária da campanha e 359 foram gentilmente doadas por voluntários/parceiros do Pará, equivalendo ao

montante de R\$ 36.133,35. Para a campanha de 2019, pretendia-se adquirir 881 cestas básicas que irão equivaler a 30.000 pratos de comida.

Este ano a 6<sup>a</sup> Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa" – Betinho, destinada para o município de João Monlevade, a meta a ser perseguida para alcançar o objetivo é R\$ 115.000,00.

Destacamos que a quantidade dos alimentos para compor a cesta básica, segue o recomendado o mínimo satisfatório de alimento a ser doado, tendo em vista que, segundo dados do IBGE, as famílias são compostas de acordo com o último censo realizado em João Monlevade, média por 4 pessoas.

Convém ressaltar que, o fabricante dos alimentos varia conforme a região local, porém é priorizado produtos com padrão de qualidade. Além disso, existe a preocupação quanto à data de validade dos alimentos, procedência a fim de não comprometer a saúde das pessoas que serão beneficiadas.

Na oportunidade, segue sugestão de cesta elaborada:

<b>Cesta Básica - João Monlevade</b>			
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço</b>
1	Arroz Branco	1 kg	R\$ 19,90
2	Feijão Carioca	1 kg	R\$ 16,49
3	Açúcar Cristal - Alvinho	1 kg	R\$ 8,99
4	Óleo de Soja	900g	R\$ 8,29
5	Farinha de Mandioca	1 kg	R\$ 3,69
6	Café - Três Corações Trad.	1,25 kg	R\$ 22,45
7	Macarrão Espaguete	1 Kg	R\$ 4,99
8	Sal refinado	1 Kg	R\$ 1,19
9	Fubá mimoso	1 KG	R\$ 3,99
10	Extrato de tomate	1 Un	R\$ 2,19
11	Saco plástico 50x 80 cm	1 Un	R\$ 1,15
<b>Total</b>		<b>26,75kg</b>	<b>R\$ 70,95</b>

Esta sugestão de cesta básica poderá sofrer alteração, pois ainda estamos em busca de parceiros que serão convidados a participar com doações de alimentos produzidos na nossa região.

*Lançamento da Campanha:  
Dia Mundial dos  
Pobres*



*“É graça divina  
começar bem. Graça  
maior persistir na  
caminhada certa.  
Mas graça das  
graças é não desistir  
nunca.”*

**Dom Helder Câmara**

## 21. Dia Mundial dos Pobres

*"Os pobres são sacramento de Cristo, representam a sua pessoa e apontam para Ele."*

Papa Francisco



Arte para a Jornada Mundial dos Pobres 2021, iluminado pelo texto bíblico, em que a mulher banha Jesus com perfume (cf. Mc14,7)

O Papa Francisco conclui sua mensagem com um pensamento do Padre Primo Mazzolari:  
"Gostaria de pedir-vos para não me perguntardes se existem pobres, quem são e quantos são, porque tenho receio que tais perguntas representem uma distração ou o pretexto para escapar duma específica indicação da consciência e do coração. (...) Os pobres, eu nunca os contei, porque não se podem contar: os pobres abraçam-se, não se contam".



## **Papa cobra cuidado com os mais pobres e desempregados**

A mensagem do Papa Francisco pelo Dia Mundial dos Pobres, que é celebrado anualmente em 14 de novembro, e alertou que a pandemia de Covid-19 é “uma praga que multiplicou os pobres” em todo o mundo.

“Um olhar atento pede que se encontrem as soluções mais idôneas para combater o vírus em nível mundial, sem olhar para interesses individuais. Em particular, é urgente dar respostas concretas a tantos que sofrem com o desemprego, que atinge de maneira dramática tantos país de família, mulheres e jovens”, diz um trecho da mensagem.

Segundo o líder católico, a presença dos pobres nas nossas sociedades “é constante, mas não deve induzir a um hábito que se torna uma indiferença”. “Os pobres não são pessoas externas à sociedade, mas irmãos e irmãs com quem precisamos compartilhar o sofrimento, para aliviar os seus problemas e a sua marginalização para que venha reconstituída a dignidade e assegurada a inclusão social necessária”, escreve Jorge Mario Bergoglio.

O Pontífice cita que os gestos de benevolência fazem bem tanto para quem faz, como para quem recebe, mas que dar esmolas deve ser algo “ocasional porque o compartilhamento é que é duradouro”. “A primeira corre o risco de gratificar quem a faz e humilhar quem recebe; o segundo reforça a solidariedade e coloca as premissas necessárias para atingir a justiça”, ressaltou (PAPA FRANCISCO, 2021)<sup>8</sup>.

Francisco ainda lembrou que a pobreza é furto de um sistema “sem escrúpulos” e condenou quem considera os pobres como “um peso intolerável para um sistema econômico que coloca no centro os interesses de algumas categorias privilegiadas”.

“Um mercado que ignora ou seleciona os princípios éticos cria condições desumanas que se abatem sobre as pessoas que já vivem em condições precárias. Se assiste assim há criação de novas formas de armadilhas de indigência e de exclusão, produzidas por atores econômicos e financeiros sem escrúpulos, sem senso humanitário e sem responsabilidade social”(PAPA FRANCISCO, 2021)<sup>9</sup>, pontuou o líder da Igreja Católica.

<sup>8</sup> PAPA FRANCISCO. Papa Francisco cobra cuidado com os mais pobres e desempregados. Ansa Brasil 14 jun 2021 – Disponível em: < <https://www.bonde.com.br/comportamento/familia/papa-francisco-cobra-cuidado-com-os-mais-pobres-e-desempregados-540470.html>>. Acesso em novembro de 2021

<sup>9</sup> Idem.

O Dia Mundial dos Pobres é uma data católica criada pelo Papa Francisco em 2017 e foi implementada como uma forma de lembrar o Jubileu Extraordinário da Misericórdia. (ANSA).

### **O Papa: a pobreza não é fruto do destino, é consequência do egoísmo**

O Papa Francisco afirma: "É decisivo dar vida a processos de desenvolvimento onde se valorizem as capacidades de todos, para que a complementaridade das competências e a diversidade das funções conduzam a um recurso comum de participação."

Para o V Dia Mundial dos Pobres que será celebrado no próximo dia 14 de novembro o Papa Francisco apresentou a sua mensagem que inicia com as palavras: "Sempre tereis pobres entre vós" do Evangelho de São Marcos. E contextualiza a situação, recordando que foram pronunciadas por Jesus, alguns dias antes da Páscoa, por ocasião duma refeição em Betânia na casa de Simão chamado 'o leproso'. Francisco fala sobre as duas interpretações da ação da mulher que derramou o perfume sobre Jesus. A de Judas preocupado pelo dinheiro que o perfume poderia render e a do próprio Jesus que permite individuar o sentido profundo do gesto realizado pela mulher. Jesus defende a mulher pela sua sensibilidade e "vê, naquele gesto, a antecipação da unção do seu corpo sem vida antes de ser colocado no sepulcro. Esta visão ultrapassa todas as expectativas dos convivas. Jesus recorda-lhes que Ele é o primeiro pobre, o mais pobre entre os pobres, porque os representa a todos". "Esta forte 'empatia' entre Jesus e a mulher e o modo como Ele interpreta a sua unção, em contraste com a visão escandalizada de Judas e doutros, inauguram um fecundo caminho de reflexão sobre o laço indivisível que existe entre Jesus, os pobres e o anúncio do Evangelho". Os pobres, afirma o Papa, "têm muito para nos ensinar. Além de participar do *sensus fidei*, nas suas próprias dores conhecem Cristo sofredor. É necessário que todos nos deixemos evangelizar por eles. A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas, e a colocá-los no centro do caminho da Igreja."

### **01 - Beneficência e partilha**

Francisco recorda que "Jesus não só está do lado dos pobres, mas também partilha com eles a mesma sorte", e que "um gesto de beneficência pressupõe um benfeitor e um beneficiado, enquanto a partilha gera fraternidade. A esmola é ocasional, ao passo que a partilha é duradoura.

A primeira corre o risco de gratificar quem a dá e humilhar quem a recebe, enquanto a segunda reforça a solidariedade e cria as premissas necessárias para se alcançar a justiça". Enfim, prossegue o Papa, "os crentes, quando querem ver Jesus em pessoa e tocá-Lo com a mão, sabem aonde dirigir-se: os pobres são sacramento de Cristo, representam a sua pessoa e apontam para Ele".

## **02 - Estilo de vida coerente com a fé:**

"Por isso precisamos de aderir com plena convicção ao convite do Senhor: 'Converti-vos e acreditai no Evangelho'. Esta conversão consiste, primeiro, em abrir o nosso coração para reconhecer as múltiplas expressões de pobreza e, depois, em manifestar o Reino de Deus através dum estilo de vida coerente com a fé que professamos". "Seguir Jesus", completa o Pontífice, "comporta uma mudança de mentalidade a esse propósito, ou seja, acolher o desafio da partilha e da comparticipação."

## **03 - Novas formas de pobreza:**

"O Evangelho de Cristo impele a ter uma atenção muito particular para com os pobres e requer que se reconheça as múltiplas, demasiadas, formas de desordem moral e social que sempre geram novas formas de pobreza" alerta o Papa e prossegue afirmando:

"Um mercado que ignora ou discrimina os princípios éticos cria condições desumanas que se abatem sobre pessoas que já vivem em condições precárias. Deste modo assiste-se à criação incessante de armadilhas novas da miséria e da exclusão, produzidas por agentes económicos e financeiros sem escrúpulos, desprovidos de sentido humanitário e responsabilidade social."

## **04 - Pandemia: agravamento da pobreza**

O Papa não deixa de recordar da pandemia que agravou a situação de todos os pobres além de levar muitos à pobreza em toda as partes do mundo: "Esta continua a bater à porta de milhões de pessoas e, mesmo quando não traz consigo o sofrimento e a morte, todavia é portadora de pobreza". "É urgente dar respostas concretas a quantos padecem o desemprego, que atinge de maneira dramática tantos pais de família, mulheres e jovens. A solidariedade social e a generosidade de que muitos, graças a Deus, são capazes, juntamente com projetos clarividentes de promoção humana, estão a dar e darão um contributo muito importante nesta conjuntura"



### **05 - Individualismo cúmplice na geração de pobreza**

Quais seriam os caminhos? Francisco traça algumas sugestões depois de questionar "Como se pode dar uma resposta palpável aos milhões de pobres que tantas vezes, como resposta, só encontram a indiferença, quando não a aversão? Qual caminho de justiça é necessário percorrer para que as desigualdades sociais possam ser superadas e seja restituída a dignidade humana tão frequentemente espezinhada?". E a resposta vem da reflexão: "Um estilo de vida individualista é cúmplice na geração da pobreza e, muitas vezes, descarrega sobre os pobres toda a responsabilidade da sua condição. Mas a pobreza não é fruto do destino; é consequência do egoísmo. Portanto é decisivo dar vida a processos de desenvolvimento onde se valorizem as capacidades de todos, para que a complementaridade das competências e a diversidade das funções conduzam a um recurso comum de participação".

### **06 - Dignidade de filhos de Deus**

Ao falar da dignidade e da riqueza que os pobres podem nos dar o Papa recorda: "Os pobres ensinam-nos frequentemente a solidariedade e a partilha. É verdade que são pessoas a quem falta algo e por vezes até muito, se não mesmo o necessário; mas não falta tudo, porque conservam a dignidade de filhos de Deus que nada e ninguém lhes pode tirar".

### **07 - Uma nova abordagem da pobreza**

Em seguida pondera: "Impõe-se, pois, uma abordagem diferente da pobreza. É um desafio que os governos e as instituições mundiais precisam de perfilhar, com um modelo social clarividente, capaz de enfrentar as novas formas de pobreza que invadem o mundo e marcarão de maneira decisiva as próximas décadas. Se os pobres são colocados à margem, como se fossem os culpados da sua condição, então o próprio conceito de democracia é posto em crise e fracassa toda e qualquer política social".

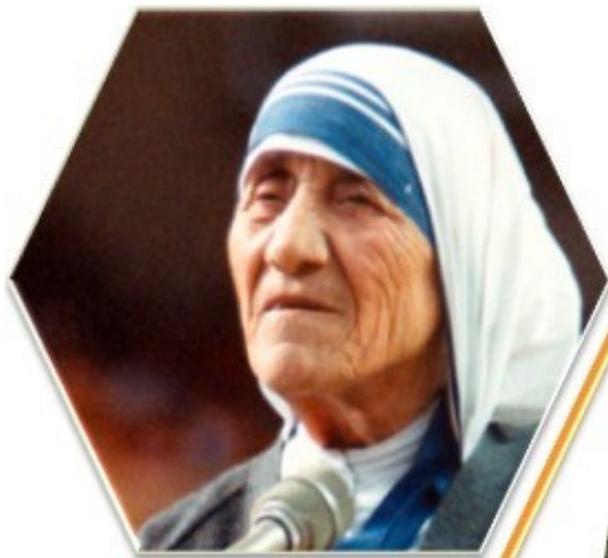
"Faço votos de que o Dia Mundial dos Pobres, chegado já à sua quinta celebração, possa radicar-se cada vez mais nas nossas Igrejas locais e abrir-se a um movimento de evangelização que, em primeira instância, encontre os pobres lá onde estão", exorta o Santo Padre.



Jesus, na sua vida, se aproximou e sentiu compaixão por aqueles que mais precisavam, como: a multiplicação dos pães (cf. Jo 6,1-15) e a presença do Espírito Santo n'Ele (cf. Lc 4,18). Em outra oportunidade, "levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: 'Onde compraremos pão para esse povo comer?'" (Jo 6,5). Ou, ainda, em Atos dos Apóstolos, quando os homens se queixaram porque as viúvas não eram atendidas como deviam (cf. At 6,1-6), houve uma resposta dos apóstolos que o lugar dos diáconos é "servir às mesas" (At 6,2). No início da pregação dos diáconos está esta palavra: ser servidor, ser servidor das mesas. "Sem oração não existe vida cristã autêntica. Sem caridade, a oração não pode ser considerada cristã. Quando se contempla Deus, percebe-se a beleza do pequeno e do simples, e se educa o olhar para ver as necessidades do outro" (CNBB, Diretrizes, n.102). Não há dúvidas sobre o sentido último da nossa vida, que vai além daqui, está em Deus. Porém, como ficar indiferente diante do sofrimento de um irmão?

O Papa Francisco insiste numa "Igreja pobre para os pobres" (EG n.198). Desde o Papa Bento XVI se afirmou: "A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para nos enriquecer com a sua pobreza" (DAP n.3). Devemos "afirmar sem rodeios que há um vínculo indissolúvel entre nossa fé e os pobres" (CNBB, Diretrizes, n. 108). É claro que hoje temos a Doutrina Social da Igreja, um longo pensamento sobre nossa fé. O último escrito do Papa Francisco sobre a doutrina social da Igreja, foi a Fratelli Tutti (Todos irmãos), escrito em 03 de outubro de 2020. Talvez muitos nem conhecem nossa fé e as consequências morais de uma vida alicerçada em Deus. Contemplar o Cristo sofredor na pessoa dos pobres, significa comprometer-se em buscar as causas do sofrimento de todos os que estão na solidão. Com a graça de Deus, queremos vivê-lo no distanciamento e na proximidade. No distanciamento porque comprometidos com o cuidado da vida, na proximidade porque tocados pelo amor de Deus, queremos ser presença que cuida da vida, através da caridade e da solidariedade com os necessitados.

# *A Meta da Campanha*



*"Temos de ir à  
procura das  
pessoas, porque  
podem ter fome de  
pão ou de  
amizade."*

**Santa Teresa de  
Calcutá**

## 22. Cálculo da Meta de Arrecadação

*“Comprometa-se com suas metas e encare os obstáculos como etapas para atingir o objetivo final.”*

Lair Ribeiro

O cálculo da meta de arrecadação parte do planejamento, que é uma palavra que significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar a alcance de um determinado objetivo. Esta palavra pode abranger muitas áreas diferentes. É essencial na tomada de decisões e execução dessas mesmas tarefas.

Nisso consiste a grande importância de se definir metas. Elas mostram o que é esperado dela e onde ela deve chegar. Levando em conta preços dos produtos, tornar-se possível estimar a meta de arrecadação. Desta forma, preparamos uma cesta básica com os produtos orçados. Para tanto, foi calculada as possíveis metas de arrecadação, baseando no valor da cesta e quantidade de família a beneficiar.

Ressaltamos que, a quantidade dos alimentos para compor a cesta pode variar, porém recomenda-se o mínimo satisfatório de alimento a ser doado, tendo em vista que, segundo dados do IBGE, as famílias são compostas por 4 pessoas ou mais.

Na oportunidade, segue sugestão de cesta elaborada:

Cesta Básica - João Monlevade			
Item	Descrição	Quantidade	Preço
1	Arroz Branco	1 kg	R\$ 19,90
2	Feijão Carioca	1 kg	R\$ 16,49
3	Açúcar Cristal - Alvinho	1 kg	R\$ 8,99
4	Óleo de Soja	900g	R\$ 8,29
5	Farinha de Mandioca	1 kg	R\$ 3,69
6	Café - Três Corações Trad.	1,25 kg	R\$ 22,45
7	Macarrão Espaguete	1 Kg	R\$ 4,99
8	Sal refinado	1 Kg	R\$ 1,19
9	Fubá mimoso	1 KG	R\$ 3,99
10	Extrato de tomate	1 Un	R\$ 2,19
11	Saco plástico 50x 80 cm	1 Un	R\$ 1,15
Total		26,75kg	R\$ 70,95

Estimativa de Arrecadação	
Nº de Famílias	Valor a Arrecadar
1.500	R\$ 115.000,00
750	R\$ 57.500,00
375	R\$ 28.750,00

A título de comparação, segue planilha de preços equiparados das cestas adquiridas com a Fort Distribuidora, nas quatro edições da campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa" – Betinho.

Em 2020 a 5ª Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa" – Betinho, foi destinada para a cidade de Soure – PA localizada Ilha do Marajó, de forma tímida em razão do momento pandêmico.

Cesta Básica				
Ano	Valor da Cesta	Valor Arrecadado	Famílias Atendidas	Nº de Refeições*
2016	R\$ 130,75	R\$ 44.498,75	341	14.833
2017	R\$ 100,65	R\$ 87.705,85	872	29.235
2018	R\$ 100,65	R\$ 88.178,15	761	29.393
2019	R\$ 102,15	R\$ 177.768,12	1.740	59.256
2020	R\$ 70,00	R\$ 75.600,00	1.080	25.200
2021	R\$ 64,68	R\$ 115.000,00**	1700	38.330

(\*) Cálculo baseado no valor de R\$3,00 de um almoço em restaurante popular em Belo Horizonte/MG (atualizado em 24/05/2019)

(\*\*) Valor estipulado como meta de arrecadação da 6ª edição da campanha em 2021.

Vale destacar que atendimento nos Restaurantes Populares em BH, é universal e não depende de nenhum cadastro ou comprovação. Os valores das refeições são subsidiados e atualmente são cobrados R\$0,75 pelo café; R\$3,00 pelo almoço e R\$1,50 pelo jantar. As pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família têm desconto de 50% no valor das refeições. Pessoas em situação de rua devidamente encaminhadas pelos serviços de referência da Assistência Social e portando documentos de identificação recebem as refeições gratuitamente.

## 23. Definição da Meta de Arrecadação

*"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão."*

Paulo Freire

Para falar sobre a definição da meta de arrecadação, há que se definir "meta" dentro deste contexto. Metas são quantificações específicas de algo que queremos alcançar. Meta nada mais é que uma posição no futuro relacionada a tempo e valor, que exige algum grau de esforço e dedicação para ser alcançada e fazem parte de um objetivo.

Embasados neste conceito, realizamos orçamentos e simulações, concluímos que a melhor cesta básica elaborada pelo Organização de Cereais Monlevade Ltda, que contempla o peso de 14,54 kg de alimentos totalizando o valor de R\$ 64,68.

Observou-se que, baseado no valor da cesta escolhida, beneficiar 1.500 famílias seria impossível, tendo em vista que o período de arrecadação é curto, além da crítica questão instabilidade econômico-financeira do país, enfrentadas por todos os brasileiros principalmente em razão da pandemia COVID-19. Desta forma, após todo um planejamento da campanha, a meta estipulada de arrecadação é R\$ 115.000,00. Com este montante, visamos beneficiar aproximadamente 1.500 famílias da cidade de João Monlevade (MG).

Valor Monetário		Alimentos	
Estima-se arrecadar aproximadamente R\$ 115.000,00		Estima-se doar 31.295kg de alimentos, distribuídos em 1500 cestas de alimentos:	
<b>Número de Famílias</b>	<b>Valor a Arrecadar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arroz 5kg</li> <li>• Feijão 1kg</li> <li>• Açúcar 5kg</li> <li>• Óleo 5 und</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Macarrão 1kg</li> <li>• Café 250 g</li> <li>• Farinha de Mandioca</li> </ul>
1.800	R\$116.424,00	Peso Total da Cesta 14,54kg e Valor da Cesta: R\$ 64,68	
900	R\$58.212,00	Famílias	
450	R\$29.106,00	Estima-se beneficiar 1500 famílias da cidade de João Monlevade - MG	
Duas variáveis são contempladas para escolha do valor: tempo e cenário de instabilidade econômico-financeiro do país.		A maior parte das famílias de JM são compostas por 4 membros ou mais.	

## 24. Proposta para Alcançar a Meta

*"Tudo parece impossível até que seja feito."*

Nelson Mandela

Traçar metas e objetivos é a forma mais eficiente de transformar sonhos abstratos em realidade concreta. Embora todos nós inconscientemente saibamos mais ou menos quais são nossos Princípios, poucos são aqueles que os colocam no papel e hierarquizam tudo isso de uma forma racional.

A ideia da Paróquia Nossa Senhora da Conceição –JM e dos Amigos do Marajó é conscientizar que o trabalho voluntário é instrumento para o exercício da cidadania e pode operar transformações significativas nas comunidades. Contudo, é preciso sensibilizar os envolvidos, e fazer com que todos se sintam à vontade para abraçar a causa.

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição e Amigos do Marajó irão mobilizar a sociedade a participar da campanha por meio de divulgações, sejam elas em eventos religiosos, com o apoio incondicional dos padres envolvidos e por meio da disseminação entrevistas na rádio, considerando que esse meio de comunicação alcançará um público maior, desprendido de qualquer religião.

Quando nos referimos ao voluntário contemporâneo, engajado, participante e consciente, diferenciamos também o seu grau de comprometimento: ações mais permanentes, que implicam em maiores compromissos, requerem um determinado tipo de voluntário, e podem levá-lo inclusive a uma "profissionalização voluntária"; existem também ações pontuais, esporádicas, que mobilizam outro perfil de indivíduos. Sendo assim, pretende-se contar com a colaboração das paróquias, da comunidade, além dos voluntários, que estão sempre envolvidos em ações de cidadania e responsabilidade social.

O mais desafiador de uma ação social é o potencial transformador que essas atitudes representam para o crescimento interior do próprio indivíduo.

## 25. Proposta Final

*"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."*

José de Alencar

Ao final da 6ª Edição da Campanha Natal Sem fome: "Quem tem fome, tem pressa!" - Betinho, estima-se contribuir para o Natal de 2021, com a doação de 24.585 kg de alimentos, representando 31.295 kg refeições, distribuídos em cestas básicas para as 1500 famílias de João Monlevade, proporcionando uma satisfação maior neste período do ano.

Salientamos que este projeto tem o objetivo de contribuir também para o alcance das seguintes metas contempladas pelos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo elas:



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

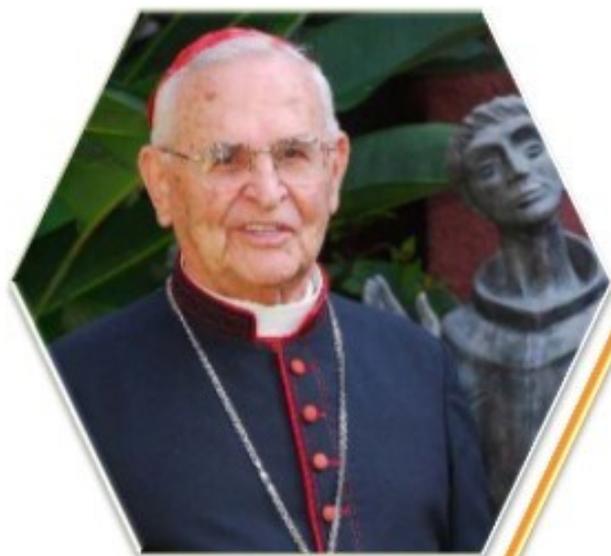


Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

# Operacionalização da Campanha



*"A graça de Deus  
não esquece  
ninguém, nem se  
regula por  
crachás."*

**Dom Paulo Evaristo**

## 26. Operacionalização da Campanha

*“Quando a sua ajuda aos semelhantes é fruto de motivação e preocupação sinceras, isso lhe traz sorte, amigos, alegrias e sucesso. Se você desrespeita os direitos dos outros e descuida-se do bem-estar alheio, acabará imensamente solitário.”*

Dalai Lama

A operacionalização desta campanha depende diretamente da realizar de uma gestão de custos eficiente, o que é muito importante para o desenvolvimento de qualquer projeto e, principalmente em cenários competitivos como o de hoje. Saber o quanto uma gestão de custos é importante não é o suficiente – é necessário ter conhecimento de como realizá-la de forma efetiva, a fim de conseguir os melhores resultados. Afinal, quanto melhor for a gestão de custos, melhores serão alocados os recursos, e você conseguirá realizar mais melhorias e otimizar processos com menor gasto.

Saber quais são os gastos fixos e variáveis é importante para identificar o melhor momento de realizar atividades em todas as fases da 6<sup>a</sup> Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho. Além disso, essa gestão auxilia o planejamento, controle e desenvolvimento das atividades a serem executadas.

É necessário registrar todos os gastos em planilhas, para que seja possível identificar investimentos desnecessários e aqueles que mereçam uma atenção especial; além de registrar os valores recebidos com as parcerias, podendo ser por meio de produtos e/ou serviços. O que quer dizer, de maneira ampla e simples, que são compostas de três ações que precisam ser tomadas continuamente com relação ao controle de gastos:

1. Controlar as movimentações e identificar os gastos: todo tipo de movimentação financeira deve ser controlado e, dentre elas, os gastos devem ser identificados;
2. Registrar todos os gastos: tudo o que for identificado como um gasto deve ser devidamente registrado, preferencialmente com informações detalhadas, como data, classificação, origem, entre outros;
3. Analisar os gastos da campanha: não basta identificar e registrar os gastos para realizar um controle efetivo; é preciso periodicamente analisar os dados e números e identificar oportunidades de melhoria.

Para o sucesso da campanha é necessário detalhar e controlar os gastos, com a finalidade de reduzir os custos para alcançar a meta estabelecida. A seguir, serão apresentadas planilhas de controle de custos indiretos espontâneos da campanha e de operacionalização da campanha.

<b>Planilha 1 - Custos Indiretos Espontâneos</b>			
<b>Parceiros</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor a Pagar</b>
Federação Minas	Identidade da Campanha	R\$ 7.000,00	R\$ 0,00
Rádio Alternativa FM	Entrevista Lançamento	R\$ 450,00	R\$ 0,00
Rádio Comunicativa	Entrevista Lançamento	R\$ 450,00	R\$ 0,00
Rádio Líder 1 FM	Entrevista Lançamento	R\$ 450,00	R\$ 0,00
Jornal "A Notícia"	Publicação	R\$ 1.203,30	R\$ 0,00
Weber Ferreira Silva	Spot Lançamento	R\$ 120,00	R\$ 0,00
Rádio Alternativa FM	Divulgação 1º Spot	R\$ 452,00	R\$ 0,00
Rádio Comunicativa	Divulgação 1º Spot	R\$ 452,00	R\$ 0,00
Rádio Líder FM	Divulgação 1º Spot	R\$ 452,00	R\$ 0,00
Prof. <sup>a</sup> Aurélia de Cássia Ferreira Hespanhol	Correção gramatical e Ortográfica do Projeto (25 laudas)	R\$ 187,50	R\$ 0,00
Prof. <sup>a</sup> Aurélia de Cássia Ferreira Hespanhol	Correção gramatical e Ortográfica do Relatório (30 laudas)	R\$ 225,00	R\$ 0,00
Rádio Alternativa FM	Entrevista	R\$ 450,00	R\$ 0,00
Rádio Comunicativa	Entrevista	R\$ 450,00	R\$ 0,00
Rádio Líder 1 FM	Entrevista	R\$ 450,00	R\$ 0,00
Rádio Alternativa FM	Divulgação 2º Spot	R\$ 452,00	R\$ 0,00
Rádio Comunicativa	Divulgação 2º Spot	R\$ 452,00	R\$ 0,00
Rádio Cultura AM	Divulgação 2º Spot	R\$ 452,00	R\$ 0,00
Jornal "A Notícia"	Publicação	R\$ 893,88	R\$ 0,00
Jornal "A Notícia"	Publicação	R\$ 366,72	R\$ 0,00
Mão-de-obra	Voluntários	-	R\$ 0,00
<b>Contribuição Espontânea</b>			<b>R\$ 18.108,40</b>

<b>Planilha 2 - Custos de Operacionalização</b>			
<b>Parceiros</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor a Pagar</b>
Correios	Envio de Cartas	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Telefonia	Ligações	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Prof. <sup>a</sup> Aurélia de Cássia Ferreira Hespanhol	Correção gramatical e Ortográfica do Projeto	R\$ 350,00	R\$ 00,00
Prof. <sup>a</sup> Aurélia de Cássia Ferreira Hespanhol	Correção gramatical e Ortográfica do Relatório Prestação de Contas	R\$ 450,00	R\$ 00,00
Art Cópias	10 Banners Lona (0,9x1,2m)	R\$ 453,60	R\$ 453,60
Art Cópias	01 Banner Lona (1,5x2m)	R\$ 198,00	R\$ 198,00
Art Cópias	04 Faixas (3x0,7m)	R\$394,80	R\$ 394,80
Art Cópias	118 Acabamentos para Banner Ilhós	R\$ 59,00	R\$ 59,00
Gráfica Editora Bela Vista	300 Cartazes A3	R\$ 590,00	R\$ 590,00
Gráfica Editora Bela Vista	10.0000 Envelopes Comercial da Campanha	R\$ 1.990,00	R\$ 1.990,00
<b>Valor total previsto</b>			<b>R\$ 7.385,40</b>

Vale ressaltar que a planilha 2 é apenas uma previsão para a execução da campanha, ou seja, os valores poderão ser alterados e pretende-se realizar outras parcerias. Além disso, o valor referente aos "Correios" firmou parceria com a gerente Elizete Bretas Moreira de Pádua, para que as cartas sejam enviadas como "Carta social" visando minimizar o custo.

# Prestação de Contas



*"Se o mal é  
contagioso, o bem  
também é. Deixemo-  
nos contagiar pelo  
bem!"*

**Papa Francisco**

## 27. Prestação de Contas e Responsabilidade

*"Agir conforme aquilo que se fala, alinhar discurso e prática, além de ser uma postura ética, é um sinal de autenticidade."*  
Mario Sergio Cortella

A prestação de contas pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição e os Amigos do Marajó prezam pela divulgação dos resultados, bem como a prestação de contas e responsabilidades do trabalho voluntário desenvolvido.

É preciso esclarecer de fato, os objetivos alcançados, a apuração do valor arrecadado, a quantidade doada, o número de beneficiados, os pontos fortes e os pontos a melhorar, além de outras variáveis.

O projeto está diretamente relacionado à sociedade, pois a campanha implica na arrecadação monetária e o valor adquirido será revertido em alimentos a serem doados na campanha.

Entretanto, há um interesse e zelo maior por parte da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e Amigos do Marajó em disseminar tal informação, a fim de que todos envolvidos em prol da campanha, estejam cientes dos resultados alcançados.

A prestação de contas é registrada no formato analítico, este relatório, é compartilhado com o público de interesse, disponibilizado em meio físico e por dos sites da Diocese de Itabira e Cel. Fabriciano: <<http://dioceseitabira.org.br>>, por meio da Associação Médica de João Monlevade: <<http://www.amjm.com.br/associacao.asp>> e através da Paróquia Nossa Senhora da conceição: <<http://pnsbjm.com.br/>>.

Salientamos que haverá ainda a realização de entrevistas para a divulgação da campanha, bem como a disseminação em jornal de veiculação na cidade de João Monlevade, com a devolutiva da campanha e a exposição através dos canais de comunicações, inclusive da Diocese Coronel Fabriciano.

Vale ressaltar que esta prática é formal, tornando-se necessário elaborar um modelo de divulgação mais simples e de fácil comunicação, para ser apresentado à comunidade.

**CAMPANHA NATAL SEM FOME:**  
**"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"** *Betinho*



Realização:



Apoio:



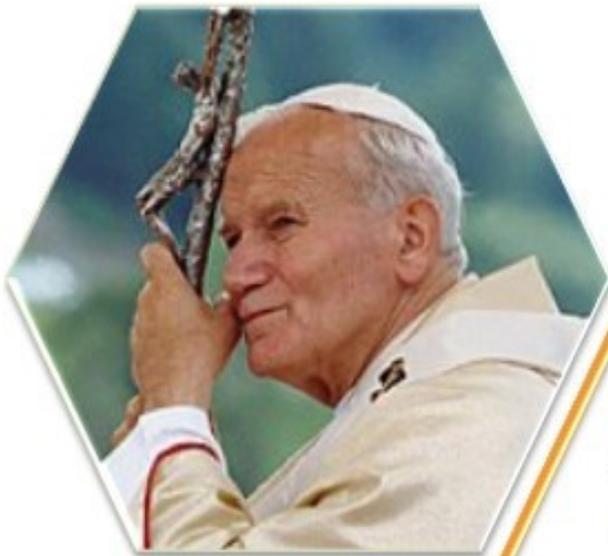
PREFEITURA MUNICIPAL DE  
JOÃO MONLEVADE

CUIDAR DE VOCÊ, ISSI É O PLANO.



Sendo assim, sugere-se elaborar arte de publicação, contemplando os itens relevantes da campanha, ou seja, valor arrecadado em dinheiro, quantidade de alimentos doados e número de famílias beneficiadas, e confeccioná-la em formato de cartaz para ser fixada em pontos estratégicos da cidade.

# Conclusão



*“O futuro da  
humanidade está  
nas mãos daqueles  
que são capazes de  
transmitir às  
gerações do amanhã  
razões de vida e de  
esperança.”*

**Papa João Paulo II**

## 28. Conclusão

*"É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.*

*Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo..."*

Paulo Freire

A pandemia do COVID-19 aprofundou as desigualdades e impactou de maneira decisiva todos os aspectos da vida de populações no mundo inteiro, expondo nossas fragilidades para o alcance do desenvolvimento humano e sustentável estabelecido pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Sabemos que todos os países afetados, em especial aqueles que apresentam sociedades mais desiguais são as que mais sofrem com as consequências da pandemia.

O Papa Francisco afirma que:

Impõe-se, pois, uma abordagem diferente da pobreza. É um desafio que os governos e as instituições mundiais precisam de perfilar, com um modelo social clarividente, capaz de enfrentar as novas formas de pobreza que invadem o mundo e marcarão de maneira decisiva as próximas décadas. Se os pobres são colocados à margem, como se fossem os culpados da sua condição, então o próprio conceito de democracia é posto em crise e fracassa toda e qualquer política social. Com grande humildade, temos de confessar que muitas vezes não passamos de incompetentes a respeito dos pobres: fala-se deles em abstrato, fica-se pelas estatísticas e pensa-se sensibilizar com qualquer documentário. Ao contrário, a pobreza deveria incitar a uma projeção criativa, que permita fazer aumentar a liberdade efetiva de conseguir realizar a existência com as capacidades próprias de cada pessoa (PAPA FRANCISCO, 2021)<sup>10</sup>.

No Brasil, a pandemia atinge sobretudo a população em situação de maior fragilidade quanto ao desenvolvimento humano, tornando ainda mais evidentes as diferenças de acesso a importantes recursos, como a rede de proteção social, serviços públicos de saúde, acesso ao emprego e à renda e moradia adequada.

<sup>10</sup> PAPA FRANCISCO. Pobreza. 'Impõe-se uma abordagem diferente'. Mensagem do papa Francisco para o V Dia Mundial dos Pobres. Disponível em < <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/610155-pobreza-impoese-uma-abordagem-diferente-mensagem-do-papa-francisco-para-o-v-dia-mundial-dos-pobres>>. Acesso em novembro de 2021.

Com 14,8 milhões de desempregados e praticamente um quarto da população dependente de um auxílio emergencial, o Brasil pós-pandemia enfrenta um desafio social de proporções continentais. Essa realidade tem impulsionado enxerga com grande preocupação a atual realidade brasileira sobre possíveis cenários posteriores ao momento mais agudo crise sanitária no Brasil.

Antes da pandemia, a extrema pobreza e a fome já eram motivos para preocupação, pois o cenário já apresentava elementos da crise econômica e do desemprego de 14 milhões de pessoas. A crise sanitária expôs de forma realista o tamanho do abismo social já existente e isso pode ser ainda mais grave caso não sejam tomadas medidas efetivas não somente no plano econômico, mas de recuperação da rede de proteção social desmontada nos últimos anos.

Destacamos que em abril de 2021, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar publicou uma densa pesquisa que já apontava a grave crise de insegurança alimentar nos lares brasileiros, agravada pela pandemia. Os resultados mostraram que em mais da metade dos domicílios (55,2%) os habitantes conviviam com a insegurança alimentar. O que representou um aumento de 54% em relação a aferição de 2018 (36,7%). Em números absolutos, 116,8 milhões de brasileiros não tinham acesso pleno e permanente a alimentos.

O momento pandêmico aumentou essa desigualdade para outro nível. As pessoas estão perdendo renda do trabalho e, ao mesmo tempo, percebemos que essa renda está se tornando, porém, defasada e está distribuindo de uma forma menos igualitária.

Vale destacar que além da pobreza e da perda de aprendizagem, existe consequência da pandemia na vida das crianças: a saúde mental e o bem-estar. Como de conhecimento o impacto das situações de stress familiar no desenvolvimento biológico das crianças, em especial nos primeiros anos de vida.

Diante desse cenário, uma recuperação eficaz dependerá de esforços conjuntos para fortalecer os sistemas de saúde, reforçar a proteção social, criar oportunidades econômicas, ampliar a colaboração multilateral e promover a coesão social. Além disso, o processo de recuperação pós-COVID-19 representa uma oportunidade histórica para se

reimaginar as sociedades a partir de uma lente de direitos humanos e implementar as mudanças necessárias para se alcançar um futuro melhor para todas e todos. É preciso acreditar na nossa capacidade de mudar esse cenário e construir um país em que todos tenham uma vida digna e que as crianças, adolescentes e jovens possam sonhar de forma igualitária.

Dom Pedro Casaldáliga (Agenda Latina-americana 1993), destacou:

Somos as Causas que assumimos, as que vivemos, pelas quais lutamos, e pelas quais estamos dispostos a morrer. Eu sou eu e minhas causas. Minha vida valerá o que valham minhas Causas. A América Latina é o Continente mais consciente de sua comunitária identidade. Pela sua unidade histórico-militante, de sangue e utopia, de morte e esperança, ela pode falar coletivamente de umas Causas próprias.

E essas Causas, enquanto latino-americanas e enquanto assumidas como desafio existencial e como processo político, levam consigo três constantes, tão utópicas quanto necessárias, e complementares entre si: a) a opção pelos pobres, opção pelo povo; b) a libertação integral; c) a solidariedade fraterna (CASALDÁLIGA, 1992, p.10)<sup>11</sup>.

Os registros demonstram que persistem as lacunas entre os grupos populacionais: a pobreza é maior nas áreas rurais, entre crianças e adolescentes; indígenas e afrodescendentes; e na população com menores níveis educativos. Advertimos que não é novidade para todos, que o Brasil é destaca em recordes globais de desigualdades.

O filósofo Jean-Jacques Rousseau (*apud* Padre Antônio Aparecido Alves, 2017)<sup>12</sup> na introdução ao "Discurso sobre a Origem e os Fundamentos das Desigualdades entre os Homens" afirmou que:

As únicas formas de desigualdades admissíveis eram as naturais, como a diferença de idade, de saúde, de força física e das qualidades do espírito, sendo todas as outras produzidas pela sociedade, que ele chamou de "diferenças morais ou políticas", as quais seriam os privilégios que gozam uns em detrimento de outros, tais como a riqueza e a pobreza (ROUSSEAU, *apud* PADRE ANTÔNIO APARECIDO ALVES, 2017).

<sup>11</sup> CASALDÁLIGA, Dom Pedro. Nossas causas de cada dia. Agenda 93 Latino Americana. Musa Editora. São Paulo: 1992. Disponível em <<https://latinoamericana.org/digital/1993AgendaLatinoamericanaBrasil.pdf>>. Acesso em novembro de 2021.

<sup>12</sup> Padre Antônio Aparecido Alves. Artigo. Erradicação da Pobreza: caminho para criar sociedades inclusivas. Disponível em <<https://noticias.cancaonova.com/brasil/erradicacao-da-pobreza/>>. Acesso em novembro de 2021.

Conhecendo o perfil de vulnerabilidades em várias dimensões do desenvolvimento humano e sustentável com registros das desigualdades existentes e evidencia que um conjunto de novas desigualdades deverá emergir com força a partir da pandemia. Ao contrário, mais do que uma sociedade desigual, teremos uma sociedade desigual mais estagnada, ou seja, o bem-estar será afetado de várias formas.”

É necessário enfrentar os desafios da COVID-19, com o objetivo de contribuir com os esforços de recuperação no Brasil, desenvolvimento sustentável, como oportunidade, na busca estabelecer a recuperação ao longo dos próximos anos.

Dessa forma, as ações de recuperação em todo o território brasileiro, considerando as especificidades regionalidade, para o alcance da igualdade, da resiliência e da sustentabilidade. para a construção de parcerias e para o alinhamento dos esforços de resposta aos efeitos da crise da COVID-19 no Brasil.

A pandemia evidenciou, portanto, a necessidade de ações que reinventem e reconstruam os sistemas sociais, econômicos, ambientais e sanitários, de forma linear, sem distinção com visão holística para todos. Temos que ter ousadia e coragem de estimular novos fazeres e novos saberes.

Tocar, Olhar, Escutar e assim construir o conhecimento com as necessidades e aspirações dos oprimidos. Traduzir esta sensibilidade em troca recíproca de sentir ou fazer em comunhão seres mais fraternos, seres do saber, seres protagonistas de um novo mundo, justo e fraterno.

Para tanto é preciso união de todos: governos, universidades, a sociedade civil e o setor privado no aprendizado sobre o momento atual e na definição de novos caminhos para o futuro do Brasil. É por meio do diálogo, do trabalho conjunto e da cooperação que seremos capazes de enfrentar os grandes desafios impostos pela crise da COVID-19 e, assim, construir um país cada vez mais forte e inclusivo porque pobreza não é natural.

E nós, os cristãos, sabemos que em torno do sofrimento dos outros, joga-se algo muito importante: a nossa relação com Deus, a nossa fé nele, o irmão que encontramos. E, claro, nossa salvação está diante daquele que sabemos que é imagem de Deus. Temos a convicção de que o sofrimento tem algo a nos dizer do homem e, para quem quer escutar,

muito de Deus. Sabemos que nós, os católicos, temos esta certeza: a caridade, vivida como algo importante, é uma dimensão de nossa fé. Sem ela, não seremos salvos. Sem a caridade, não adiantam unicamente as orações, toda a eucaristia. Sabemos que ela é algo que não se resume na vida cristã, ela é maior pois brota de um olhar para Jesus Cristo e, nele, para os irmãos.

Desde o ser criado, à imagem de Deus, somos na comunhão. Ninguém consegue nada sozinho. Precisamos todos uns dos outros. Jesus Cristo, que viveu sua vida para fazer o bem, nos diz: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu para curar os cegos" (Lc 4,18). Ele veio para dois grandes e inseparáveis motivos: amar os irmãos e levá-los ao céu! Veio curar, e foram tantas as curas, e para conduzir as pessoas a Deus, para a vida plena nele. Seu segredo estava no imenso amor com que viveu sua vida, na relação com Deus Pai e o Espírito Santo. Ser cristão é tornar-se verdadeiramente humano, seguindo Jesus Cristo. Mesmo na hora da sua entrega total, na morte de cruz, ele sabia em quem tinha confiado: "Pai em tuas mãos eu entrego o meu espírito" (Lc 23,46). Escutar é dar tempo para a outra pessoa ser ela mesma, fale de si. Tempo, significa a vida toda ou, ao menos, uma hora. Na escuta, a outra pessoa se sente bem, acolhida, amada, e tem a possibilidade de falar o que para mim não é o mais importante. Na verdade, ele humaniza o homem, faz ser o que ele sempre quis ser.

# Referências



*"Quem ama faz  
sempre  
comunidade, não  
fica nunca  
sozinho."*

**Santa Teresa de  
Ávila**

## 31. Referências Bibliográficas

ALVES, A. Erradicação da Pobreza: caminho para criar sociedades inclusivas. *Canção Nova – Notícias*, São Paulo, 18 de Outubro de 2017. Disponível em:  
<<https://noticias.cancaonova.com/brasil/erradicacao-da-pobreza/>>

ANS; IBGE. Dados Gerais – Beneficiários de Planos Privados de Saúde, por cobertura assistencial (Brasil – 2010–2020). Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-gerais>>  
Acesso em: 10 de Setembro de 2021.

ANS; IBGE. Dados e Indicadores do Setor – Links e arquivos relativos aos dados e indicadores do setor. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor>>  
Acesso em: 20 de Julho de 2021.

ATLAS do Desenvolvimento Humano no Brasil, João Monlevade/MG. Disponível em:  
<<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/313620>> Acesso em: 04 de Outubro de 2021.

BARBOSA, B. Covid-19 e Desenvolvimento Sustentável – Avaliando a Crise de Olho na Recuperação, Brasília, 2021

BARBOSA, M. Desgovernado devido a pandemia da covid-19, Brasil mergulha na pobreza. *Correio Braziliense – Economia*, 07 de Março de 2021. Disponível em:  
<<https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2021/03/4910663-desgovernado-devido-a-pandemia-da-covid-19-brasil-mergulha-na-pobreza.html>> Acesso em: 12 de Agosto de 2021.

BÁRCENA, A. Pandemia provoca aumento nos níveis de pobreza sem precedentes nas últimas décadas e tem um forte impacto na desigualdade e no emprego. *Relatório Anual – Comissão Econômica Para a América Latina e o Caribe (CEPAL)*, 04 de Março de 2021. Disponível em:  
<<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pandemia-provoca-aumento-niveis-pobreza-sem-precedentes-ultimas-decadas-tem-forte>> Acesso em: 11 de Agosto de 2021.

BARRUCHO, L. Crise do coronavírus pode levar 14 milhões de brasileiros à pobreza. *BBC News Brasil*, 16 de Julho de 2020. Disponível em <<https://economia.ig.com.br/2020-06-12/crise-do-coronavirus>> Acesso em: 20 de Agosto de 2021.

BRASIL TEM MAIS PESSOAS NA EXTREMA POBREZA EM JANEIRO QUE HÁ UMA DÉCADA. *Exame*, 31 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://exame.com/economia/brasil-tem-mais-pessoas-na-extrema-pobreza-em-janeiro-que-ha-uma-decada/>> Acesso em: 16 de Agosto de 2021.

CAMPELLO, T; JANNUZI, P. A brutal desigualdade a ser enfrentada no pós-covid. *Outras Mídias, Le Monde Diplomatique Brasil*, 17 de Março de 2021. Disponível em:  
<<https://outraspalavras.net/outrasmidias/a-brutal-desigualdade-a-ser-enfrentada-no-pos-covid/>> Acesso em: 29 de Agosto de 2021.

CARVALHO, A, C; CARVALHO, D, F; SANTOS, C, S. Brasil como epicentro da crise da Covid-19 na América Latina e as prováveis consequências em estratificações socioeconômicas mais vulneráveis: uma perspectiva de compreensão do papel do Estado e da social democracia centrada em John Maynard Keynes. *Universidad del Zulia*, 13 de Setembro de 2020. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/122/12265803013/html/>> Acesso em: 27 de Agosto de 2021.

CASALDÁLIGA, P; VIGIL, J. Agenda 1993 Latino-Americana. Versão digital disponível em: < <https://latinoamericana.org/digital/1993AgendaLatino-americanaBrasil.pdf>> Acesso em: 01 de Outubro de 2021.

CAVALCANTE, L. Pobreza piora com pandemia em todo o país, menos em 3 estados, diz pesquisa. UOL, Belém, 30 de Agosto de 2021. Disponível em: < <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/08/30/pobreza-avanca-em-todos-os-estados-menos-3-com-a-pandemia-diz-pesquisa.htm>> Acesso em: 01 de Setembro de 2021.

CENTENERA, M. Crise econômica não dá trégua na Argentina: 4 em cada 10 pessoas são pobres. El País, 01 de Outubro de 2021. Disponível em: < <https://brasil.elpais.com/economia/2021-10-01/crise-economica-nao-da-tregua-na-argentina-4-em-cada-10-pessoas-sao-pobres.html>> Acesso em: 05 de Outubro de 2021.

COLOMBO, R. 600 mil mortes por Covid-19, pobreza no Brasil e mais da manhã de 8 de outubro. CNN Brasil, São Paulo, 08 de Outubro de 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=eFXIhjoWHu4> > Acesso em: 24 de Agosto de 2021.

COMO FICARÁ A ECONOMIA DEPOIS DO CORONAVÍRUS. Contabilizei, São Paulo, 22 de Julho de 2021. Disponível em: < <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-ficara-a-economia-depois-do-coronavirus/>> Acesso em: 30 de Julho de 2021.

COVID-19 DISPARA ÍNDICES DE EXTREMA POBREZA NO BRASIL. SAIBA COMO AJUDAR. ChildFundBrasil. Disponível em: < <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/extrema-pobreza-covid/>> Acesso em: 27 de Agosto de 2021.

COVID-19 – Doença do novo coronavírus: O que você precisa saber para proteger você e sua família. UNICEF, 2021. Disponível em: < <https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>> Acesso em: 06 de Setembro de 2021.

COVID-19 pode levar mais 150 milhões de pessoas para a extrema pobreza até 2021. The World Bank, 07 de Outubro de 2021. Disponível em: < <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2020/10/07/covid-19-to-add-as-many-as-150-million-extreme-poor-by-2021>> Acesso em: 11 de Outubro de 2021.

CORONAVÍRUS PODE LEVAR 500 MILHÕES DE PESSOAS PARA A POBREZA. Agência Brasil, 10 de Abril de 2020. Disponível em: < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/coronavirus-pode-levar-500-milhoes-de-pessoas-para-pobreza>> Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

CUCOLO, E. Ricos miram lazer pós-Covid, e pobres, comida, aponta FGV. Folha de São Paulo, São Paulo, 18 de Julho de 2021. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/07/ricos-miram-lazer-pos-covid-e-pobres-comida-aponta-fgv.shtml>> Acesso em: 24 de Agosto de 2021.

DATASUS. Disponível em: < <https://datasus.saude.gov.br/>> Acesso em: 04 de Outubro de 2021.

DESIGUALDADES SOCIAIS E ECONÔMICAS SE APROFUNDAM. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), São Paulo, Julho de 2021. Disponível em: < <https://www.dieese.org.br/boletimdeconjuntura/2021/boletimconjuntura29.html> > Acesso em: 16 de Agosto de 2021.



DESIGUALDADE SOCIAL É FATOR DE RISCO PARA MORTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR COVID-19 NO PAÍS. Agência Pública, 2020. Disponível em: <<https://apublica.org/2020/06/desigualdade-social-e-fator-de-risco-para-mortes-de-criancas-e-adolescentes-por-covid-19-no-pais/>> Acesso em: 29 de Agosto de 2021.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FOLHA informativa sobre COVID-19. Organização Pan-Americana da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>> Acesso em: 06 de Outubro de 2021.

FOLHAPRESS. Pobreza piora com pandemia em todo o país, menos em 3 Estados, diz pesquisa. O Tempo, 30 de Agosto de 2021. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/economia/pobreza-piora-com-pandemia-em-todo-o-pais-menos-em-3-estados-diz-pesquisa-1.2534925>> Acesso em: 24 de Setembro de 2021.

GEMAQUE, A. A pandemia agravou a desigualdade de renda e a pobreza no Brasil. Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, 27 de Maio de 2021. Disponível em <<http://cee.fiocruz.br/?q=a-pandemia-agravou-a-desigualdade-de-renda-e-a-pobreza-no-brasil>> Acesso em: 09 de Agosto de 2021.

GERBELLI, L. Crise do coronavírus deve provocar aumento da pobreza no Brasil. G1, 06 de Abril de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/06/crise-do-coronavirus-deve-provocar-aumento-da-pobreza-no-brasil.ghtml>> Acesso em: 12 de Agosto de 2021.

GOVERNO FEDERAL | MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Ações para reduzir o impacto econômico da pandemia do Covid-19 | Notícias Covid-19. 05 de Outubro de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/covid-19>>

IBGE, 2018. Síntese de Indicadores Sociais - SIS. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=downloads>> Acesso em: 07 de Outubro de 2021.

IBGE, Cidade de João Monlevade. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/joao-monlevade.html>> Acesso em: 04 de Outubro de 2021.

INFLAÇÃO E PANDEMIA PODEM EMPURRAR BRASIL DE VOLTA AO MAPA A FOME. CNN BRASIL, São Paulo, 01 de Abril de 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/inflacao-e-pandemia-podem-empurrar-brasil-de-volta-ao-mapa-da-fome/>> Acesso em: 20 de Agosto de 2021.

INFOSANBAS, João Monlevade/MG. Disponível em: <<https://infosanbas.org.br/municipio/joao-monlevade-mg/>> Acesso em: 04 de Outubro de 2021.

IMPACTOS DO COVID. FGV SOCIAL, Centro de Políticas Sociais. Disponível em: <<https://cps.fgv.br/impactos-do-covid>> Acesso em: 15 de Setembro de 2021.

LUPION, B. Sem auxílio emergencial, Brasil deve ter mais de 20 milhões em pobreza extrema. DW Brasil, 14 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/sem-aux%C3%ADlio-emergencial-brasil-deve-ter-mais-de-20-milh%C3%B5es-em-pobreza-extrema/a-56220720>> Acesso em: 24 de Agosto de 2021.

MARQUES, J. Conceito de Planejamento: o que é e como funciona? Disponível em: <<https://jrmcoaching.com.br/blog/conceito-de-planejamento-o-que-e-e-como-funciona/>> Acesso em: 01 de Agosto de 2021.

MAIA, S. Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa – IREE, São Paulo, 29 de Abril de 2021. Disponível em: <<https://iree.org.br/leonardo-boff-a-pandemia-nos-conclama-a-um-novo-comeco/>> Acesso em 30 de Julho de 2021. Acesso em: 29 de Julho de 2021.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO para a V Jornada Mundial dos Pobres. Arquidiocese de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 13 de Outubro de 2021. Disponível em: <<https://arquidiocesebh.org.br/social/noticias/14-de-novembro-dia-mundial-do-pobre/>> Acesso em: 20 de Outubro de 2021.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO para a V Jornada Mundial dos Pobres. “A pobreza não é fruto do destino, é consequência do egoísmo” Arquidiocese de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 14 de Junho de 2021. Disponível em: <[https://arquidiocesebh.org.br/noticias/a-pobreza-nao-e-fruto-do-destino-e-consequencia-do-egoismo-\\_mensagem-do-papa-francisco-para-o-dia-mundial-do-pobre/](https://arquidiocesebh.org.br/noticias/a-pobreza-nao-e-fruto-do-destino-e-consequencia-do-egoismo-_mensagem-do-papa-francisco-para-o-dia-mundial-do-pobre/)> Acesso em: 29 de Julho de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasil. Coronavírus Brasil. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>> Acesso em: 5 Junho 2021

MITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. Instituto Maria da Penha, Fortaleza, Ceará. Disponível em: <<https://www.institutomariadapenha.org.br/violencia-domestica/o-que-e-violencia-domestica.html>> Acesso em: 10 de Outubro de 2021.

MORAN, J. M. As múltiplas formas do aprender. Revista Atividades & Experiências, Julho, 2005.

MONTES, R; FARZIA, I. Pobreza extrema na América Latina será a mais alta em 20 anos por causa do coronavírus. El País, 04 de Março de 2021. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/economia/2021-03-04/pobreza-extrema-na-america-latina-sera-a-mais-alta-em-20-anos-por-causa-do-coronavirus.html>> Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

MUNGUÍA, A. Pandemia, pobreza e populismo: uma radiografia de Brasil, México e Peru. LexLatin, 28 de Agosto de 2021. Disponível em: <<https://br.lexlatin.com/reportagens/pandemia-pobreza-e-populismo-uma-radiografia-de-brasil-mexico-e-peru>> Acesso em: 15 de Setembro de 2021.

MUZELL, L. Aumento de bilionários e volta da pobreza extrema no Brasil mostram impacto desigual da covid. 08 de Setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2021/09/08/aumento-de-bilionarios-e-volta-da-pobreza-extrema-no-brasil-mostram-impacto-desigual-da-crise.htm>> Acesso em: 12 de Setembro de 2021.

NASCIMENTO, L. Pandemia de covid-19 eleva índices de pobreza na América Latina. Agência Brasil, 04 de Março de 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-03/pandemia-de-covid-19-eleva-indices-de-pobreza-na-america-latina>> Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

NÍVEL DE POBREZA NO BRASIL SÓ AUMENTOU APÓS A PANDEMIA DA COVID – 19. Governo segue sem medidas. ASSUFBA, 16 de Setembro de 2021. Disponível em: <<http://www.assufba.org.br/novo/nivel-de-pobreza-no-brasil-so-aumentou-apos-a-pandemia-da-covid-19-governo-segue-sem-medidas/>> Acesso em: 20 Setembro de 2021.

NADA SERA COMO ANTES. O Globo, Rio de Janeiro, 15 de Maio de 2020. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/576234/noticia.html?sequence=1&isAlloWed=y>> Acesso em 28 de Julho de 2021.

OLIVEIRA, N. Só Notícias, Mato Grosso, 21 de Maio de 2021. Disponível em: <<https://www.sonoticias.com.br/opiniao/voluntariado-um-ato-de-respeito-e-solidariedade-ao-proximo/>> Acesso em: 01 de Agosto de 2021.

OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL. Nações Unidas, Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/>> Acesso em: 28 de Julho de 2021.

PADIN, G. Covid é mais letal em bairros pobres de SP: “desigualdade mata”. R7, São Paulo, 13 de Setembro de 2021. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/sao-paulo/covid-e-mais-letal-em-bairros-pobres-de-sp-desigualdade-mata-13092021>> Acesso em: 20 de Setembro de 2021.

PANDEMIA AGRAVOU O AUMENTO DA POBREZA NO BRASIL. Portal – Universidade Tiradentes, Tiradentes, 05 de Março de 2021. Disponível em: <<https://portal.unit.br/blog/noticias/pandemia-agravou-o-aumento-da-pobreza-no-brasil/>> Acesso em: 12 de Agosto de 2021.

PESQUISA MOSTRA QUE POBREZA NO BRASIL PIOUROU COM PANDEMIA. Isto é, 30 de Agosto de 2021. Disponível em: <<https://istoe.com.br/pesquisa-mostra-que-pobreza-no-brasil-piorou-com-pandemia/>> Acesso em: 23 de Setembro de 2021.

PLATAFORMA INTEGRADA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://plataforma.saude.gov.br/coronavirus/dados-abertos/>> Acesso em: 29 de Agosto de 2021.

POBREZA. ‘Impõe-se uma abordagem diferente’. Mensagem do papa Francisco para o V Dia Mundial dos Pobres. Instituto Humanitas Unisinos, 15 de Junho de 2021. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/610155-pobreza-impoe-se-uma-abordagem-diferente-mensagem-do-papa-francisco-para-o-v-dia-mundial-dos-pobres>> Acesso em: 20 de Outubro de 2021.

POPULAÇÃO QUE VIVE NA EXTREMA POBREZA AUMENTOU NA PANDEMIA DIZ ESTUDO. SBT News, 08 de Abril de 2021. Disponível em: <<https://www.sbtnews.com.br/noticia/economia/165205-populacao-que-vive-na-extrema-pobreza-aumentou-na-pandemia-diz-estudo>> Acesso em: 26 de Agosto de 2021.

PRESIDENTE DO BANCO MUNDIAL DIZ QUE COVID PÔS MILHÕES NA POBREZA EXTREMA. Agência EFE, 30 de Setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.efe.com/efe/brasil/economia/presidente-do-banco-mundial-diz-que-covid-pos-100-milh-es-na-pobreza-extrema/50000240-4642174>> Acesso em: 24 de Agosto de 2021.

QUASE DOIS TERÇOS DAS FAVELAS ESTÃO A MENOS DE DOIS QUILÔMETROS DE HOSPITAIS. Editora Série Especial, Censo IBGE, 19 de Maio de 2020. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/27728-quase-dois-tercos-das-favelas-estao-a->> Acesso em: 29 de Agosto de 2021.

QUATORZE DE NOVEMBRO: Dia Mundial dos Pobres. Arquidiocese de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 13 de Outubro de 2021. Disponível em:  
< <https://arquidiocesebh.org.br/vicariatopastoral/noticias/14-de-novembro-dia-mundial-do-pobre/>> Acesso em: 20 de Outubro de 2021.

RELATÓRIO DA ONU - ano pandêmico marcado por aumento da fome no mundo. 12 de Julho de 2021. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-ano-pandemico-marcado-por-aumento-da-fome-no-mundo>> Acesso em: 20 de Agosto de 2021

RFI. Mais pobres levarão 14 anos para recuperar perdas com a Covid-19, aponta Oxfam. Carta Capital, 25 de Janeiro de 2021. Disponível em: < <https://www.cartacapital.com.br/mundo/mais-pobres-levarao-14-anos-para-recuperar-perdas-com-a-covid-19-aponta-oxfam/>> Acesso em: 27 de Agosto de 2021.

RESTAURANTE POPULAR OFERECE REFEIÇÕES SAUDÁVEIS A BAIXO CUSTO. Prefeitura Belo Horizonte, 21 de Fevereiro de 2019, Belo Horizonte.

ROUSSEAL, J. Discurso sobre a Origem da Desigualdade Entre os Homens. 1755.

SASSE, C. Recordista em desigualdade, país estuda alternativas para ajudar os mais pobres. Agência Senado, 12 de Março de 2021. Disponível em:  
<<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/03/recordista-em-desigualdade-pais-estuda-alternativas-para-ajudar-os-mais-pobres>> Acesso em: 16 de Agosto de 2021.

STROPASOLAS, P; GIOVANAZ, D. Brasil com fome: pandemia e desmonte do Estado agravam drama dos trabalhadores. Brasil de Fato, São Paulo, 11 de Agosto de 2021. Disponível em:  
<<https://www.brasildefato.com.br/2021/08/11/brasil-com-fome-pandemia-e-desmonte-do-estado-agravam-drama-dos-trabalhadores>> Acesso em: 26 de Agosto de 2021.

SOUZA, F. Coronavírus: Aumento da pobreza e falta de comida transformam ovo em 'prato principal' na pandemia. BBC News Brasil, São Paulo, 29 de Maio de 2021. Disponível em:  
< <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57110397>> Acesso em: 09 de Agosto de 2021.

TRISOTTO, F. Como o Brasil reduziu a extrema pobreza ao menor nível em 40 anos – e em plena pandemia. Gazeta do Povo, 10 de Agosto de 2020. Disponível em:  
<<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/pobreza-extrema-reduzida-pandemia-coronavirus/>> Acesso em: 20 de Agosto de 2021.

VALERY, G. Covid-19 aumentou a pobreza, a fome e as desigualdades. 'Catástrofe geracional', afirma a ONU. Rede Brasil Atual (RBA) 11 de Julho de 2021. Disponível em: <  
<https://www.redebrasilatual.com.br/mundo/2021/07/covid-19-aumentou-a-pobreza-a-fome-e-as-desigualdades-catastrofe-geracional-afirma-a-onu/>> Acesso em: 28 de Julho de 2021.

VALIM, C. Economia do Brasil sofre com gestão da pandemia e encolhe diante do mundo. Veja, 19 de Março de 2021. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/economia-do-brasil-sofre-com-gestao-da-pandemia-e-encolhe-diante-do-mundo/>> Acesso em: 26 de Agosto de 2021.

# Documentação Fotográfica



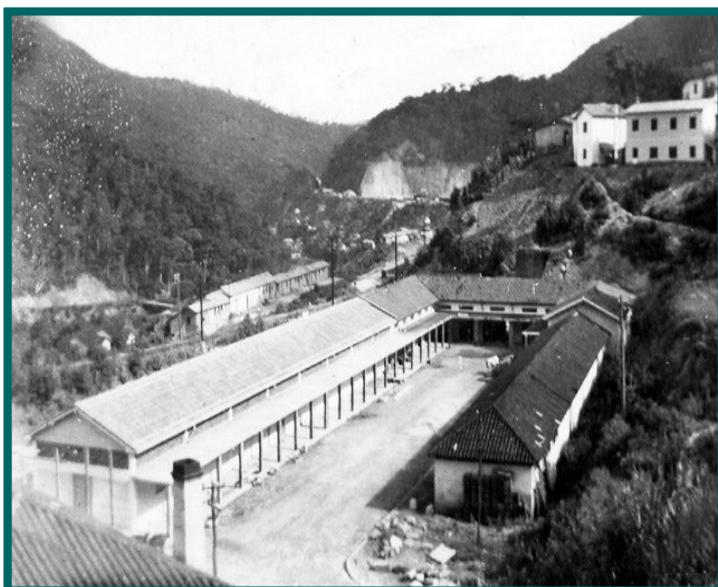
“Não acredito na  
ideia de que você  
captura as  
pessoas quando  
as fotografa. O  
que faço é tirar um  
pedacinho delas.”  
**Annie Leibovitz**



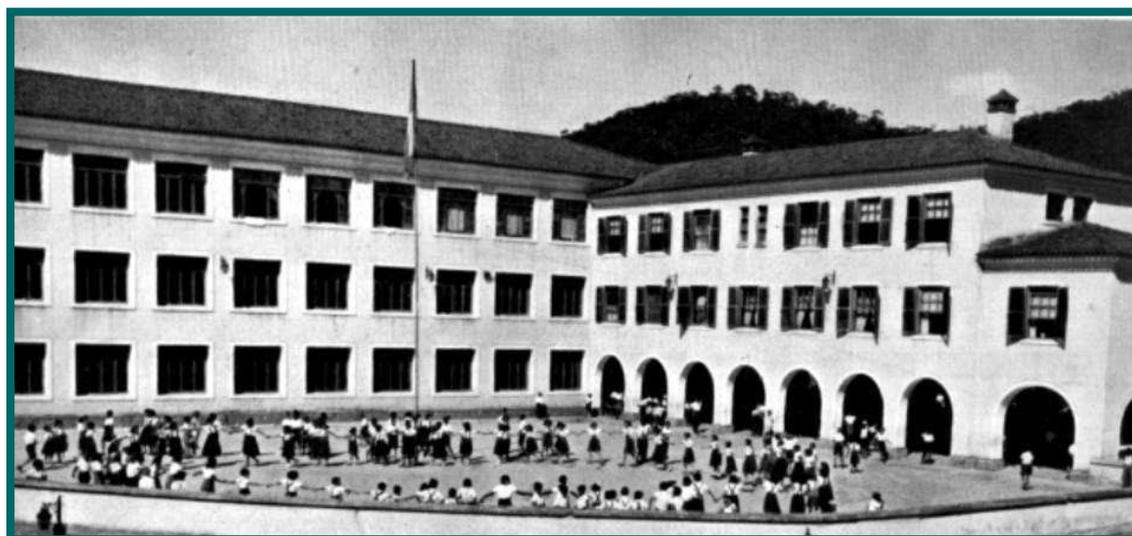
Paróquia Nossa Senhora da Conceição



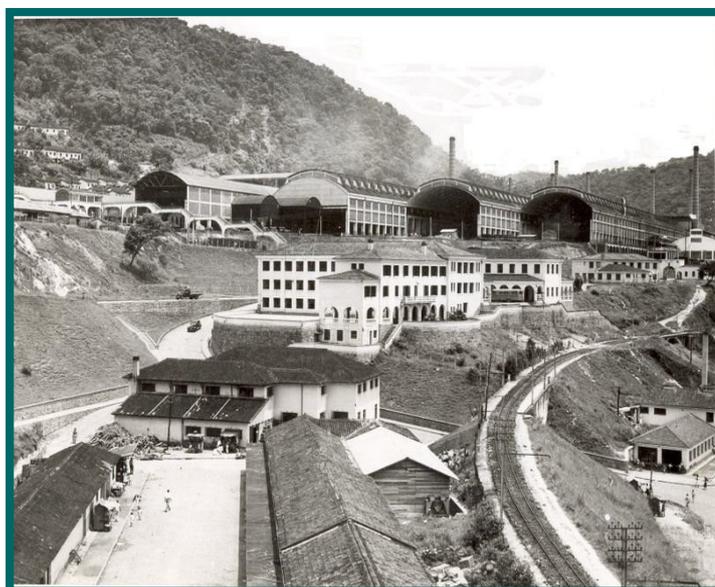
Cine São Geraldo



Praça do Mercado



Colégio Estadual



Leiteria



Fórum Milton Campos



Hospital Margarida



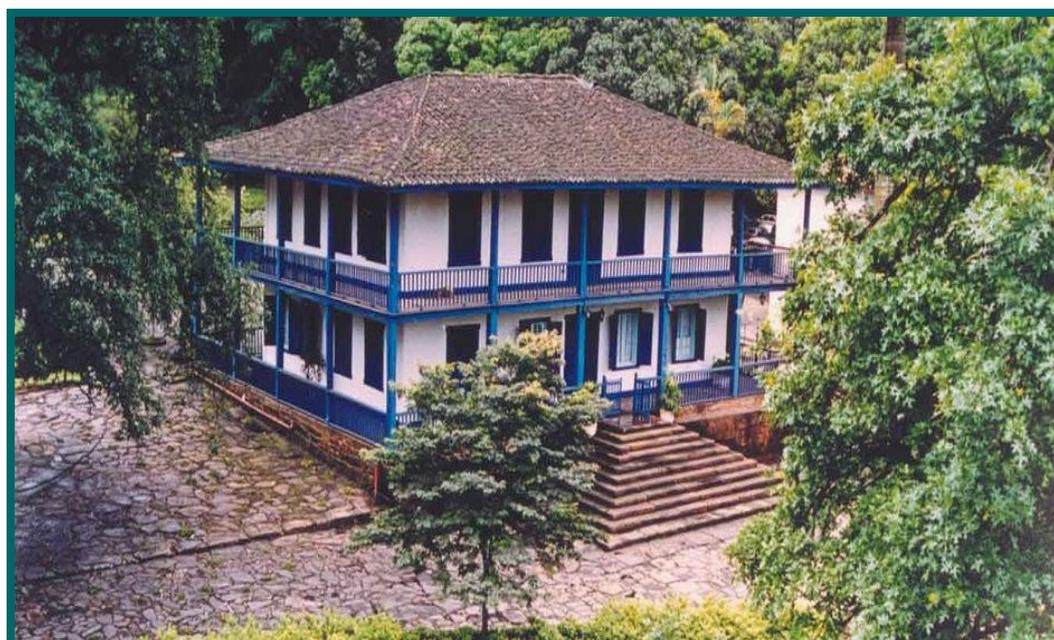
Igreja São José Operário



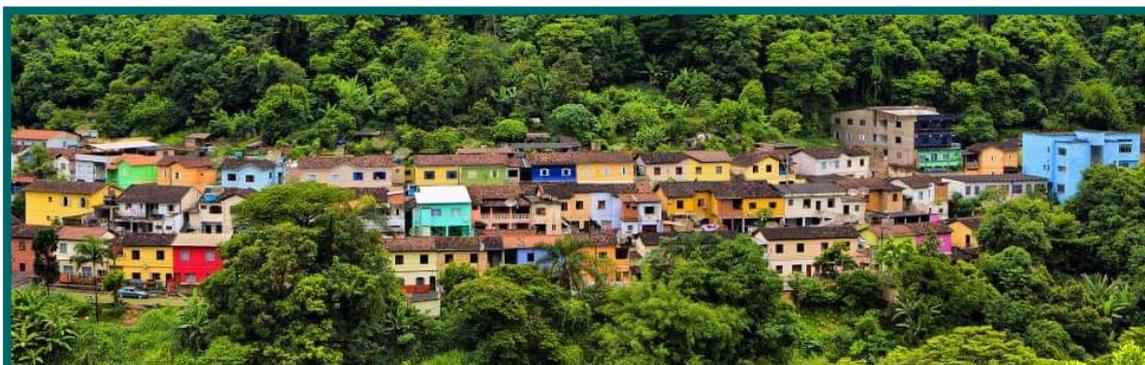
Vista aérea da cidade



Monumento Operário - Fio Máquina



Fazenda Solar



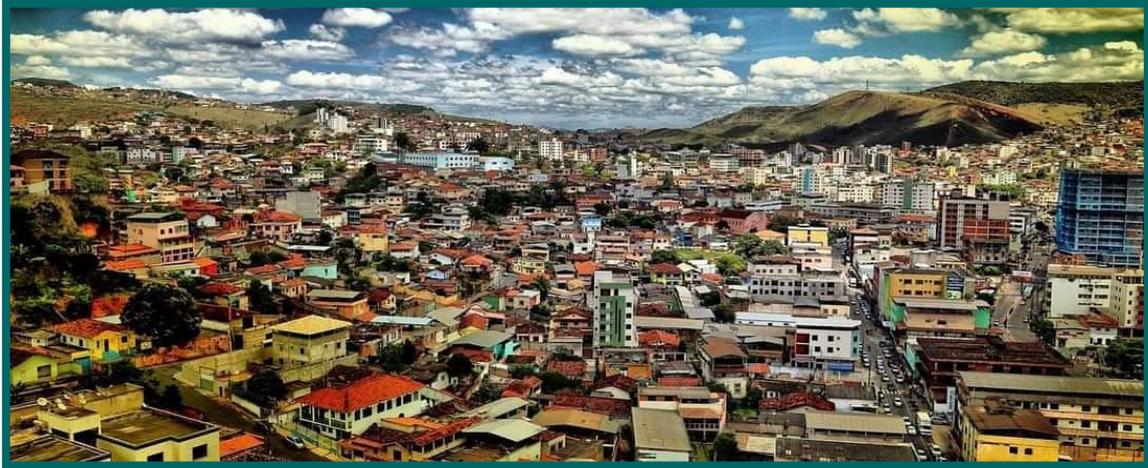
Rua Otacílio Ferreira – Centro Histórico



Vista aérea do centro comercial



Trem Vitória X Minas – Ao fundo Igreja São José Operário



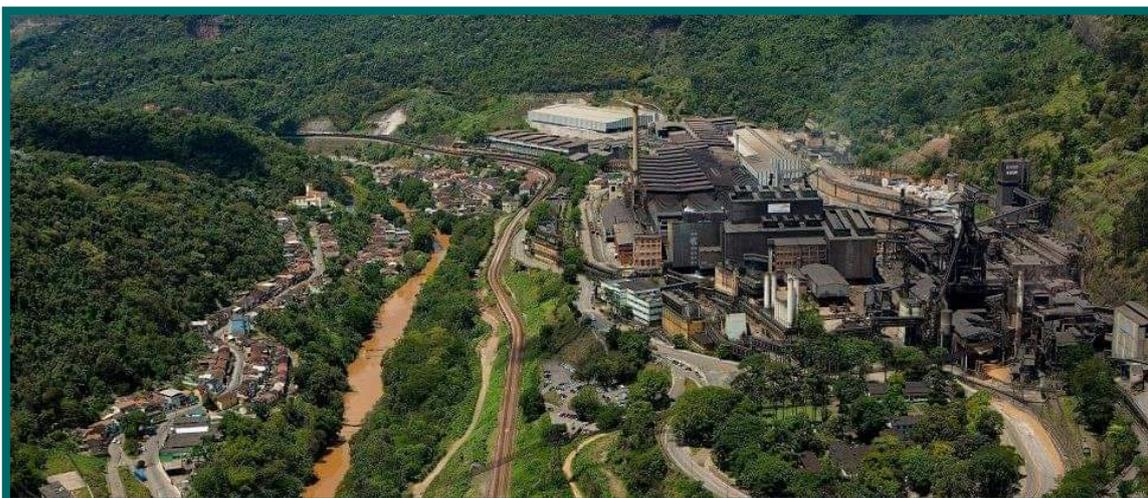
Vista aérea da cidade



Vista aérea da cidade



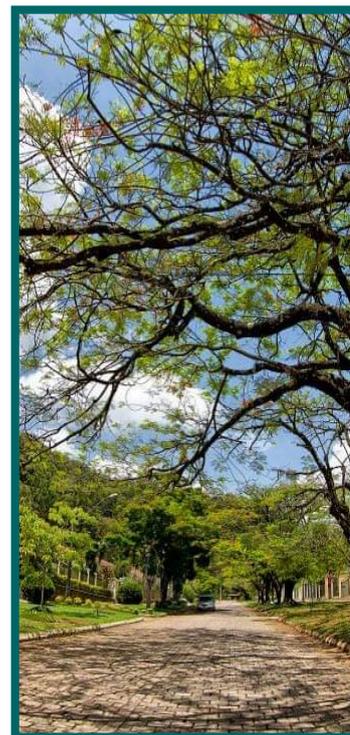
Trevo BR 381



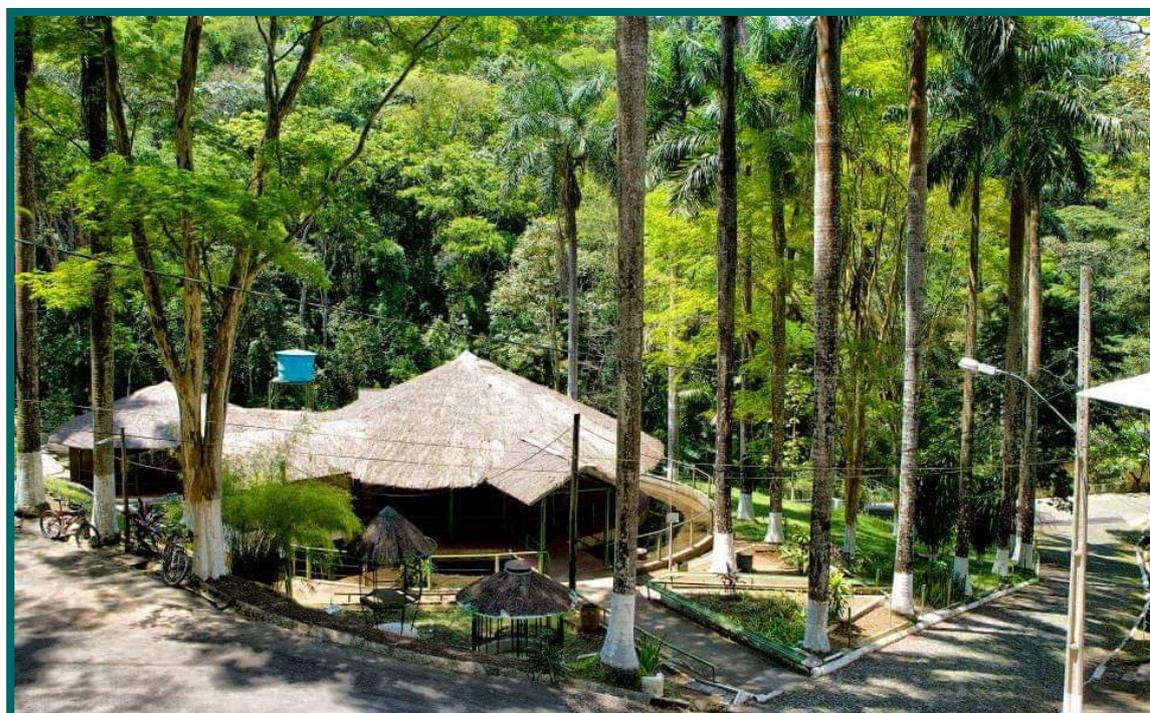
Vista aérea ArcelorMittal



ARPAS – Associação Regional de Promoção Social



Avenida Aeroporto



Floresta Clube Dr. Henri Meyers – Clube Caça e Pesca



Unimed-JM



Câmara Municipal



Antigo Cassino



Prefeitura Municipal



Praça Sete de Setembro



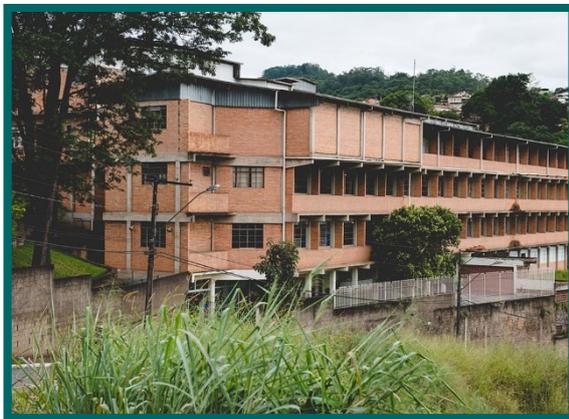
Abertta Saúde



UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais



UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto



Doctum



Centro Educacional de João Monlevade



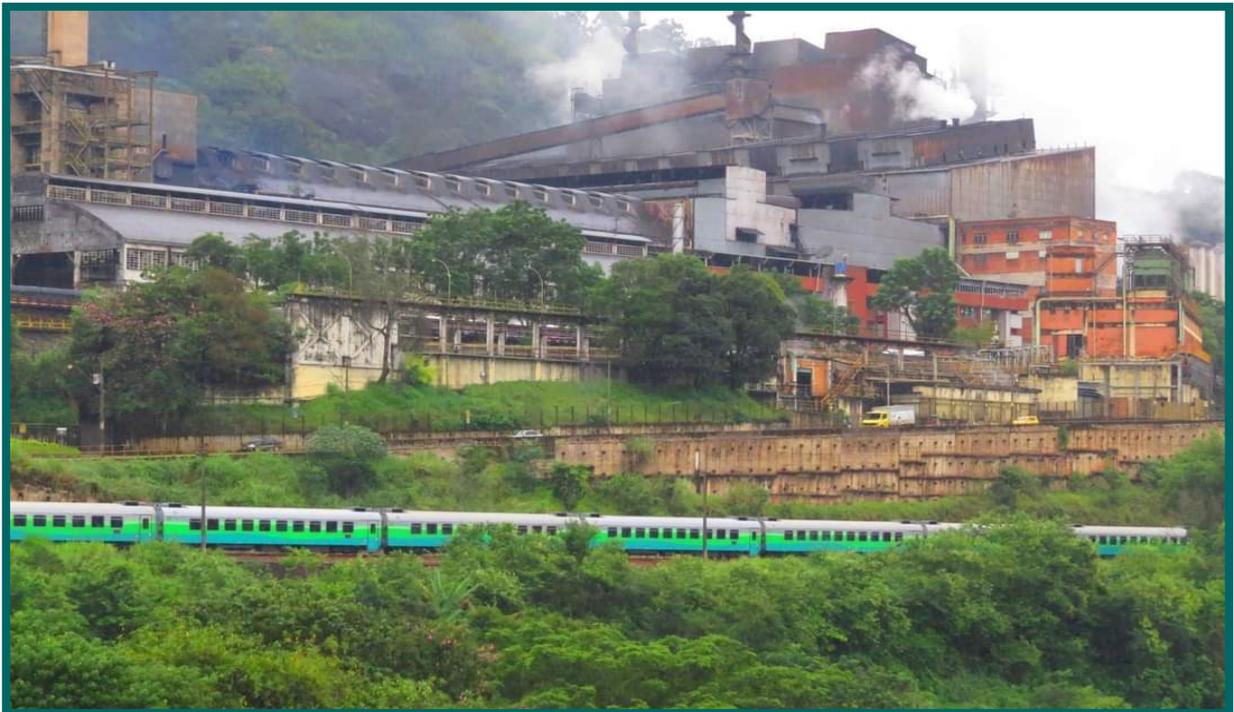
Hiper Comercial Monlevade



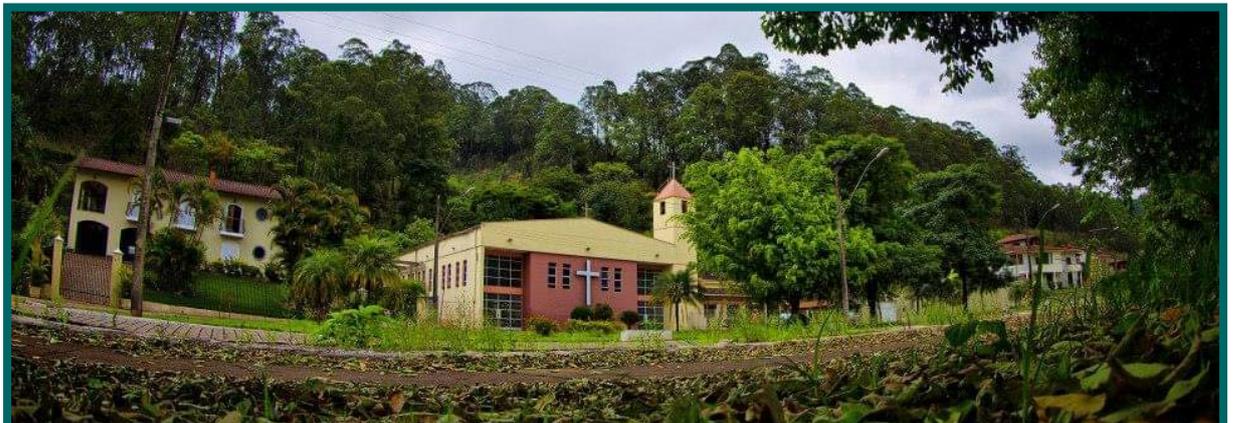
Estádio Louís Ensch



Loteamento Estrela Dalva - Planalto



ArcelorMittal



Igreja Nossa Senhora de Fátima

# Anexos



*"Nunca perca de  
vista o seu ponto  
de partida."*  
**Santa Clara de  
Assis**



## Declaração de Veracidade

Declaramos para os devidos fins que as informações contidas no Projeto da 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!" – Betinho são de caráter verídico.

João Monlevade, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2021.

**PELA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA  
CONCEIÇÃO – JM:**

*Pe. Marco José de Almeida*

Pe. Marco José de Almeida

**PELO AMIGOS DO MARAJÓ – PA:**

*Adm. Maria Aparecida Barbosa*

Adm. Maria Aparecida Barbosa

# Documentos Contábeis Financeiro



*"Quem nada faz,  
está prestes a  
fazer o mal."*  
**Benjamin Franklin**

## Orçamento Cesta Básica – Hiper Comercial Monlevade



Av. Gentil Bicalho, 340 - Carneirinhos - Tel.: (31) 3852-4411  
Av. Getúlio Vargas, 4164 - Carneirinhos - Tel.: (31) 3851-1045



Boa tarde.

Conforme solicitado, segue abaixo o a cotação solicitada.

	Descrição	Qtde	Valor
			R\$
1	Arroz Trivial tp-2 pacote 5 kg	1	19,90
			R\$
2	Açúcar Cristal Açúcar 5kg	1	16,49
			R\$
3	Extrato de Tomate Colonial Lata 140g	1	2,19
			R\$
4	Macarrão Espaguete Yara pcte 1kg	1	4,99
			R\$
5	Sal Refinado Polar pacote 1kg	1	1,19
			R\$
6	Fubá Mimoso Anchieta Pacote 1kg	1	3,99
			R\$
7	Farinha mandioca Branca Pachá Pcte 1 kg	1	3,69
			R\$
8	Feijão Carioca Lider pcte 1 kg	1	3,58
			R\$
9	Café Burian ext Forte 250g	1	5,49
			R\$
10	Oleo de Soja 900g	1	8,29
			R\$
11	Saco Plástico 50x80cm	1	1,15
			R\$
	<b>total</b>		<b>70,95</b>

  
18 107 045 / 0002 - 06

Organização de Cereais Monlevade Ltda.

AV. GENTIL BICALHO, Nº 340  
CARNEIRINHOS - CEP 35930-478  
JOÃO MONLEVADE - MG

## Orçamento Impressos Gráficos – Gráfica Editora Bela Vista



**GRÁFICA EDITORA BELA VISTA LTDA.**

**IMPRESSOS EM GERAL**

**TELEFAX: (31) 3853-1256**

Av. José Modesto de Ávila, 296 - Centro

Cep: 35.938-000 - BELA VISTA DE MINAS - MG

CNPJ 17359605/0001-76

Insc. Est. 060.352462.0034

05 NOVEMBRO 2021

ORÇAMENTO NATAL SEM FOME :

AOS CUIDADOS DE MARIA APARECIDA BARBOSA

- 1 - 300 CARTAZES EM A3 PAPEL COUCHÉ 90G 300X420mm 4X0 CORES - R\$ 590,00
- 2 - 10.000 ENVELOPES 16,2X11,5CM TAMANHO COMERCIAL 1X1 COR AP 75G R\$ 1990,00
- 3 - 10 BLOCOS RECIBO 50X2 PAPEL AUTOCOPIATIVO 1X0 COR PAPEL 56G CORTESIA

**VALOR TOTAL DOS IMPRESSOS : R\$ 2580,00**

PRAZO DE ENTREGA : 12 DE NOVEMBRO 2021

CONDIÇÃO DE PAGAMENTO : 50% ENTRADA DIA 10 DE NOVEMBRO E RESTANTE 23 DE DEZEMBRO

QUALQUER DÚVIDA ESTAMOS A DISPOSIÇÃO PARA EVENTUAIS ESCLARECIMENTOS

ATT. MÁRCIO DE ÁVILA SILVA

GRÁFICA EDITORA BELA VISTA

## Orçamento Impressos Gráficos – Gráfica Editora Bela Vista

Pedido de venda 103003

### Dados do pedido

**Data de emissão:** 09/11/2021  
**Data de entrega:** 09/11/2021  
**Funcionário:** 1 - CHARLES BRUNO REIS

### Dados do cliente

**Cliente:** 1 - PAROQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEICAO  
**CPF/CNPJ:** 20.963.351/0034-73  
**Telefone:** 3138511454  
**Contato:** MARIA APARECIDA BARBOSA

**Descrição do pedido:** 00 BANNER LONA - CAMPANHA NATAL SEM FOME UNIMED (RETIRADA QUARTA 9:00)  
**Endereço de entrega:** RUA GOMES BATISTA, 102 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - João Monlevade/MG - 35930-000  
**Comentários de entrega:** 11/11 9:00  
**Combinações de pagamento:** 23/12/2021

Qtde.	Produto/Serviço	Valor unitário	Valor total
4 Peça(s)	BANNER LONA 440 G 7 a 10 METROS (3x0,7m)	R\$98,70	R\$394,80
96 Unidade(s)	ACABAMENTO PARA BANNER ILHÓS	R\$0,50	R\$48,00
	<b>Sub-total</b>		R\$442,80
	<b>Total do pedido</b>		<b>R\$442,80</b>

**Observações:** <https://drive.google.com/file/d/1ak-tL8lFQ0dYobkSkiiEwiiXbologrNI/view?usp=sharing>

# Impressos Gráficos



*“Ser cristão, para mim, significa observar o mundo e levar minha alegria e a minha força aos demais.”*

**Carlo Acutis**

## Recibo de Doação

# RECIBO

**CAMPANHA NATAL SEM FOME:**  
"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!" - BETINHO



Nº \_\_\_\_\_

Recebemos de \_\_\_\_\_  
inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, a importância de R\$ \_\_\_\_\_, em  
moeda corrente, referente à doação para a 6ª edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem  
fome tem pressa!" - Betinho. Esta quantia será revertida para a aquisição de alimentos destinados  
ao município de João Monlevade/MG.

Para maior clareza, firmamos o presente.

João Monlevade, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Realização:



Apoio:



\_\_\_\_\_  
*Assinatura do Responsável*

## Papel Timbrado e Correio Eletrônico

**CAMPANHA NATAL SEM FOME:**  
**"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"** *Betinho*



---

Coordenação: Pe. Marco José de Almeida e Maria Aparecida Barbosa

## Envelopes da Campanha



QR Code

À 6ª edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa" – Betinho, é uma iniciativa da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e voluntários Amigos do Marajó, com o apoio da Prefeitura Municipal de João Monlevade, Associação Médica de João Monlevade e da Unimed Federação Minas, que realiza arrecadação monetária que será revertida em alimentos indispensáveis à subsistência humana que serão doados à população carente do município de João Monlevade / MG.

Os interessados podem fazer suas doações na Secretaria Paroquial de Carneirinhos ou através de depósitos e transferências bancárias:

Diocese de Itabira - Natal sem Fome  
CNPJ: 20.963.351/0034-73  
Conta Corrente: 20.531-1 - Agência: 4108  
Banco: 756 - SICOOP Credimipi  
PIX: 31.99161-8256

**VOCE PODE NOS AJUDAR A VENCER A FOME**

# Apresentação da Campanha



*"Hoje, neste  
tempo que é seu,  
o futuro está  
sendo plantado."*

**Padre Fábio de  
Melo**



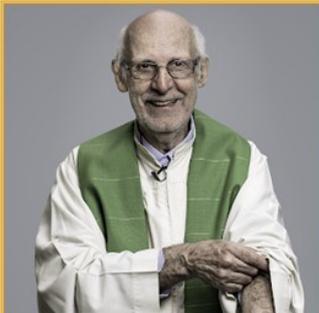
**6ª EDIÇÃO**  
2021

**CAMPANHA NATAL SEM FOME:**  
"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!" *Betinho*

**"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: hoje realizei um gesto de amor pelos outros!"**  
**Papa Francisco**

Realização:    Apoio:  

Coordenação: Pe. Marco José de Almeida e Maria Aparecida Barbosa



**"Não adianta falar 'Deus acima de tudo' e colocar as pessoas abaixo do nada."**  
**Padre Júlio Lancellotti**

**CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"**  
*Betinho*

**6ª EDIÇÃO**  
2021

Realização:   Apoio:  

## Introdução

A **desigualdade**, sendo um dos maiores problemas do mundo, traz consigo uma série de outras questões de ordem política, econômica e social. Em um contexto mundial capitalista, em que as diferenças de posses e riquezas são extremas, há um grande problema que aflige praticamente todo e qualquer país: a pobreza.

Neste cenário global, **a pobreza no Brasil se tornou uma das principais questões para todo e qualquer governo**. Presente em toda a história do país desde a época do descobrimento, a pobreza apresenta hoje traços que afetam as práticas políticas e governamentais, sendo uma das principais pautas de discussão.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



Realização:

Apoio:



## Saiba mais...

- **Pobreza:**

Falta de recursos monetários para a aquisição de bens e serviços essenciais a uma vida "normal".

A pobreza envolve mais do que a falta de recursos e de rendimento que garantam meios de subsistência sustentáveis.

A pobreza manifesta-se através da fome e da mal nutrição, do acesso limitado à educação e a outros serviços básicos, à discriminação e à exclusão social, bem como à falta de participação na tomada de decisões.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



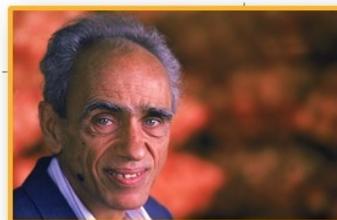
Realização:

Apoio:



**“O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade civil afirmar cinco pontos fundamentais: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade.”**

**Betinho**



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!”  
Betinho



## Pobreza no Brasil

Segundo um levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas, a pobreza no Brasil triplicou. O número de pobres saltou de 9,5 milhões em agosto de 2020 para mais de 27 milhões em fevereiro de 2021.

Para piorar a situação, houve a alta de preços nos alimentos. O que dificultou a vida de quem mais necessita. Está faltando comida na mesa de muita gente.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!”  
Betinho



## Lembremos...

*"Não há democracia com fome, nem desenvolvimento com pobreza, nem justiça na desigualdade"* - **Papa Francisco**

- Nossa missão é nobre e pesada, devemos consagrar ao serviço da justiça e do bem-comum com o chamado constante a que os direitos das pessoas e especialmente dos mais vulneráveis sejam respeitados e garantidos;
- Desenvolvimento de missões em favor do próximo por meio de ações isoladas ou atos voluntários, semeando condições para superar as dinâmicas de exclusão e segregação de modo que a desigualdade não tenha a última palavra;
- Não sejamos **indiferentes** e **egocêntricos** às necessidades do próximo.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



Associação Médica

Apoio:



## Lembremos...



- Fazer-se serviço do **bem-comum do povo**;
- As nossas sociedades caracterizam-se por um crescente **individualismo** e pela divisão e isto acaba por privar os mais frágeis de uma vida digna e levar a revoltas contra as instituições;
- Nosso **compromisso** e operacionalizar os direitos sociais com o compromisso de buscar a dismantlar todos os argumentos que prejudicam a aplicação ou a criação de uma legislação capaz de permitir o **reconhecimento da dignidade do ser humano**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



Associação Médica

Apoio:



## Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” - Betinho

Surgiu em 1998 com objetivo de garantir que as famílias que vivem em condições abaixo da linha de pobreza tenham uma refeição digna na época de Natal e Ano novo: **Campanha Natal sem Fome**.

Nos anos anteriores, a campanha foi realizada com intuito de ajudar a cidade de Afuá/PA, e em 2019, o município de Chaves localizado no Pará, também foi incluso nesta campanha. Já em 2020 a Campanha, foi destinada para a cidade de Soure localizada Ilha do Marajó- PA.

A campanha implica na arrecadação monetária e o valor adquirido é revertido em alimentos.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Associação Médica



Apoio:



## Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” - Betinho



Em João Monlevade, a campanha faz parte de uma mobilização nascida como gesto concreto da Novena de Natal realizada há mais de 12 anos pela Unimed João Monlevade. Em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em favor da vida, dos direitos humanos e da justiça social, nasceu a **Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” - Betinho**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Associação Médica



Apoio:



## Público-Alvo da Campanha

- Famílias carentes da cidade de João Monlevade/MG.
- Para 2021, a proposta da campanha é beneficiar famílias pobres e desassistidas pelo estado, ainda mais prejudicadas devido à ocorrência da pandemia.

Importante destacar que além da **Paróquia Nossa Senhora da Conceição** e os **Amigos do Marajó**, outras entidades estão envolvidas e apoiam este movimento social.

Ressaltamos o importante apoio da **Associação Médica de João Monlevade** e **Unimed Federação Minas**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSAI!"  
Betinho



## A Escolha dos Alimentos

Foram considerados os alimentos normalmente consumidos no Brasil e que contribuem para subsistência de pessoas desnutridas, como: **arroz, feijão, óleo, macarrão, açúcar cristal e café.**

Além disso, serão fornecidos produtos de **qualidade e procedência.**



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSAI!"  
Betinho



## Meta de Arrecadação

Devido ao curto tempo de arrecadação alinhado à crítica situação econômico-financeira do país, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição visa contribuir com a doação cesta de alimentos para as famílias de João Monlevade.

**Meta de arrecadação para a 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem Fome, tem pressa!" - Betinho.**  
**R\$ R\$ 115.000,00**

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Associação Médica

Paróquia Nossa Senhora da Conceição de João Monlevade

Unimed RJ

## Arrecadações

Valor Sugerido



**R\$ 50,00**

O valor sugerido é de R\$50,00.  
Mas, apoie com o quanto quiser e ajude famílias em situação de vulnerabilidade social em João Monlevade.

**O importante é participar!**

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Associação Médica

Paróquia Nossa Senhora da Conceição de João Monlevade

Unimed RJ

## Como Participar da Campanha?

Foram criadas formas fáceis e dinâmicas para as pessoas colaborarem. São oferecidas três maneiras para a participação do colaborador da campanha Natal Sem Fome:

### 1ª opção: PIX, QR Code, Depósitos e Transferências através de conta corrente.

Foi firmada parceria com a cooperativa de crédito **SICOOB Credimepi de João Monlevade**, na abertura da conta corrente para eventuais depósitos, transferências, etc.



DIOCESE DE ITABIRA – Natal sem Fome  
PIX: (31) 99161-8256  
CNPJ: 20.963.351/0034-73  
BANCO: 756 – SICOOB Credimepi  
AGÊNCIA: 4108  
CONTA CORRENTE: 20.531-1

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



## Como Participar da Campanha?

QR Code:

EXPERIMENTE PAGAR COM PIX:  
É RÁPIDO E SEGURO!



- 1 Acesse o Pix no App da sua instituição financeira.
- 2 Selecione a tela: Leitura do QR CODE.
- 3 Escaneie o QR CODE.
- 4 Confira as informações e finalize a transferência. Pronto!

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



## Como Participar da Campanha?

### 2ª opção: Recibo

Doações em dinheiro, que poderão ser feitas na Secretaria da Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Essas doações terão recibo e cópia em carnê personalizado da campanha para registro e apuração de valor.

**RECIBO**  
**CAMPANHA NATAL SEM FOME:**  
"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!" - BETINHO

6ª EDIÇÃO 2021 Nº \_\_\_\_\_

Recebemos de \_\_\_\_\_  
inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, a importância de R\$ \_\_\_\_\_, em  
moeda corrente, referente à doação para a 6ª edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem  
fome tem pressa!" - Betinho. Esta quantia será revertida para a aquisição de alimentos destinados  
ao município de João Monlevade/MG.

Para maior clareza, firmamos o presente.  
João Monlevade, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Assinatura do Responsável \_\_\_\_\_

Realização: Apoio:

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Como Participar da Campanha?

### 3ª opção: Envelopes Personalizados

Doações em dinheiro por meio de envelopes da campanha distribuídos nas paróquias que compõem a Diocese de Itabira/Cel. Fabriciano.

CAMPANHA NATAL SEM FOME:  
"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho

Realização:

Apoio:

VOCÊ PODE NOS AJUDAR A VENCER A FOME

QR CODE

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Como Participar da Campanha?

Somos imensamente gratos por qualquer ajuda recebida. Para que possamos confirmar sua doação feita diretamente na conta corrente da Diocese Itabira Fabriciano – Natal sem fome, pedimos por gentileza que identifique o seu depósito ou transferência.

Reconhecemos a importância da privacidade e manteremos a **confidencialidade e segurança de suas informações pessoais**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Associação Médica



## Apoio Recebido

A 6ª edição da campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho está sob a responsabilidade da Paróquia Nossa Senhora da Conceição/JM - **Padre Marco José de Almeida (pároco)** e **Maria Aparecida Barbosa**, coordenadora do “Amigos do Marajó”.

Contamos com o apoio incondicional, conforme relacionado:

- Unimed Federação Minas  
Luís Otávio F. Andrade - Presidente Executivo
- Associação Médica do Estado de MG  
Fábio Augusto de Castro Guerra – Presidente
- Associação Médica de João Monlevade  
Anna Beatriz Dutra Valente Costa - Presidente
- Diocese Itabira-Coronel Fabriciano  
Dom Marco Aurélio Gubiotti – Bispo
- Prefeitura de João Monlevade  
Dr. Laércio José Ribeiro – Prefeito
- Polícia Civil João Monlevade  
Camila Batista Alves / Delegada

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Associação Médica



## Depoimento:

*“A solidariedade é algo que devemos vivenciar todos os dias do ano, mas na proximidade do natal, nós somos chamados a manifestar a nossa gratidão a Deus pelo dom da vida. De que forma? Proporcionando condições para celebrar com mais alegria o natal aos irmãos e irmãs de família vulneráveis que nós temos no município de João Monlevade.”*

**Dom Marco Aurélio Gubiotti**  
**Bispo da Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano**



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Depoimento:

*“É importante destacarmos o grande número de crianças e adolescentes em situação de risco, submetidos a violência física, a violência sexual e a violência moral, principalmente aqui na nossa cidade. Dito isso, a sociedade não pode mais fechar os olhos para o fato de que pandemia agravou ainda mais os índices de fome e violência, estando interligadas.”*

**Camila Batista Alves**

**Delegada de Polícia**



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Depoimento:

*“Essa Campanha visa dar um pouco de conforto aos nossos irmãos, nessa época tão importante, que é a época natalina, trazendo a segurança alimentar para essas pessoas. Nós todos sabemos que devido a pandemia muitas pessoas estão passando fome e nós precisamos ajudar.”*

**Dr. Luiz Otávio Fernandes de Andrade**  
Diretor Presidente  
Unimed Federação MG



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Depoimento:

*“Sejam aderentes a essa Campanha, vamos pensar um pouco no outro, porque quando estamos em comunidade, não podemos olhar apenas para nós mesmos. E em nome da Associação Médica de João Monlevade, como presidente, eu conclamo a vocês: participem, ajudem, pois qualquer ajuda é importante.”*

**Dra. Anna Beatriz Dutra Valente Costa**  
Presidente  
Associação Médica João Monlevade



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Depoimento:

*“Este ano a cidade beneficiada com a campanha será a nossa, João Monlevade, que possui um grande número de desempregados. E contém mais de 3.000 famílias necessitadas, incluindo 2.200 estudantes que estão recebendo a cesta básica para suas famílias, devido ao período de não ocorrência das aulas presenciais. Então, eu conclamo a todos a participarem da Campanha, para nós continuarmos com uma Monlevade solidária e mais feliz. Nós assumimos o compromisso do nosso programa de governo de não deixar ninguém passar fome, porque “Quem tem Fome tem Pressa.” – Betinho.”*

**Dr. Laércio Ribeiro**  
**Prefeito de João Monlevade**



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:

Apoio:



## Formação de Rede

*“Este ano, devido a pandemia, e a diversas situações que estão ocorrendo em nossa região, a Campanha será destinada para João Monlevade. Peço aos cooperados e amigos, que ajudem, pois cada cesta básica, faz a diferença na vida dessas pessoas, faz com que tenham o Natal digno.”*

**Jacson de Araújo**  
**Presidente**  
**Sicoob Credimepi**



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:

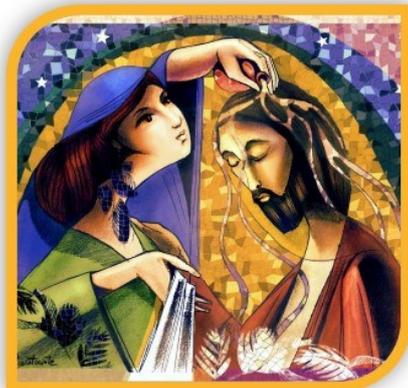
Apoio:

Associação Médica



## Lançamento da Campanha – Dia dos Pobres

A campanha dará início em novembro, no **V Dia Mundial dos Pobres**, cujo tema neste ano é *“sempre tereis pobres entre vós”* e será no dia **14 de novembro de 2021**.



O **Dia Mundial dos Pobres** pretende ser uma pequena resposta, dirigida pela Igreja inteira dispersa por todo o mundo, aos pobres de todo gênero e de todo o lugar a fim de não pensarem que o seu clamor não está sendo escutado.

NOV

14

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSAI!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Lançamento da Campanha – Dias dos Pobres

É um sinal de solidariedade para aqueles que passam necessidade a fim de sentirem a presença ativa de seus irmãos e irmãs. Não é de um ato de delegação que os pobres precisam, mas do envolvimento pessoal de quantos os escutam.

O Papa Francisco afirmou que todos estes pobres pertencem à Igreja por “direito evangélico” e a obriga à sua opção fundamental e convidou toda a Igreja a fixar seu olhar, neste dia, a todos os estendem suas mãos invocando ajuda e solidariedade.

V Dia Mundial dos Pobres



NOV

14

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSAI!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Saiba Mais...

No dia 13 de junho de 2021, o Papa Francisco divulgou a mensagem pelo V Dia Mundial dos Pobres que será em 14 de Novembro de 2021, data que ele mesmo instituiu.



“Um estilo de vida individualista é cúmplice na geração da pobreza e, muitas vezes, descarrega sobre os pobres toda a responsabilidade da sua condição. Mas a pobreza não é fruto do destino; é consequência do egoísmo.”

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## SPOT de Lançamento da Campanha



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:

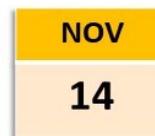


## Seja solidário, ajude o próximo e pratique o bem!

Participe da 6ª Edição da Campanha Natal sem fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho.

Faça a sua doação! A campanha terá o seu lançamento no dia **14-11-2021**.

Agende esta data!



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Período da Campanha

A campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa” – Betinho terá início em **14-11-2021 (domingo)** com encerramento no dia **23/12/2021 (quinta-feira)**.

Vale lembrar que o objetivo é entregar os alimentos até o dia do Natal, para fazer a alegria das famílias carentes de João Monlevade, pelo menos na data tão especial que celebra o nascimento de Jesus.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Distribuição dos Alimentos

O **Hiper Comercial Monlevade**, localizado no nosso município João Monlevade, é parceiro na 6ª Edição da Campanha, sendo o responsável pelo fornecimento dos alimentos, bem como será responsável pela a entrega das cestas básicas no local da distribuição.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Principais desafios enfrentados em João Monlevade

- Grande índice de **desemprego**, principalmente após a ocorrência da pandemia.
- Mortalidade considerada **violenta**, resultante da somatória de homicídios, suicídios e acidentes de transportes, precisamente por sua **elevada incidência na juventude**.
- Crescente aumento do tráfico de drogas e da **exploração sexual infantil**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Dados Socioeconômicos – João Monlevade

### Índice de Desenvolvimento Humano



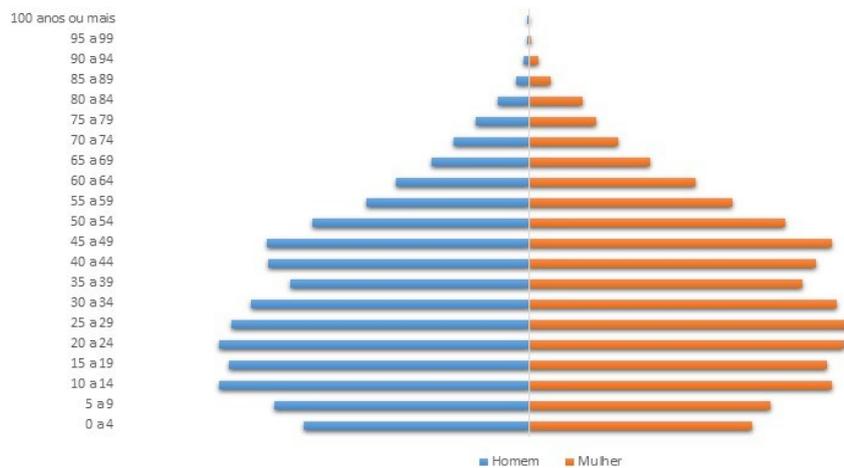
Fonte: IBGE, Censo 2010

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



## Dados Socioeconômicos – João Monlevade

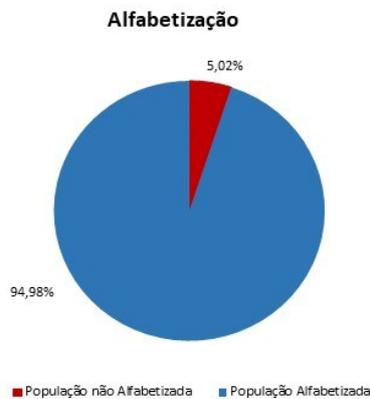
### População residente – Pirâmide Etária



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



## Dados Socioeconômicos – João Monlevade



**5,02%** da população é analfabeta

Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



## Por que ajudar a cidade?



O número de **desempregos** é alto, considerando que a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 27.0% de acordo com dados do IBGE.

Isso é uma das cicatrizes da pandemia do coronavírus nos cenários econômicos pelo mundo.

As famílias são consideravelmente grandes, e o número de crianças e adolescente é grande na cidade.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



## Por que ajudar a cidade?

A Campanha Natal sem Fome – “Quem tem fome, tem pressa!” impactou positivamente diversas famílias carentes do município de Afuá, Chaves e Soure.

Em 2021, devido ao cenário atual, em razão da pandemia, onde a fome e a violência aumentaram, inclusive no nosso município, a Campanha será destinada para João Monlevade.

Não podemos ignorar esta situação que está ocorrendo em nossa cidade.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Por que ajudar a cidade?

Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social apontam que junho de 2021 o total de famílias inscritas no cadastro único era de 5.507, dentre as quais:

- 2.578 com renda per capita familiar de até R\$ 89, 00;
- 481 com renda per capita familiar entre R\$ 89, 01 e R\$178,00;
- 1.269 com renda per capita familiar entre R\$178, 01 e meio salário mínimo;
- 1.179 com renda per capita acima de meio salário mínimo.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Por que ajudar a cidade?

Nos tempos atuais, em que as desigualdades e intolerâncias estão evidenciadas, a **solidariedade** se torna ainda mais essencial, pois é uma forma de combater as maldades e desumanidades e trazer ao mundo e às pessoas, um pouco mais de esperança, além da essência na Sustentabilidade, contribuindo com foco em ajudar.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



Realização:

Apoio:



## Por que ajudar a cidade?

A vulnerabilidade social evidenciou nesses últimos dois anos em função da crise sanitária, econômica e social.

Devemos considerar que a vulnerabilidade potencializa o risco de contágio por Covid-19.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSÃO!"  
Betinho



Realização:

Apoio:



## Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho – Diferencial 2021

- Em 2021, a Campanha conta com um diferencial que é o **Programa Orientativo ao Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes**.
- A 6ª Campanha do Projeto Natal sem Fome “Quem tem Fome, tem Pressa!” – Betinho do ano de 2021, também tem como proposta promover a sensibilização sobre o grande desafio da violência doméstica, por meio de orientações que ocorrerão na Igreja Sagrado Coração de Jesus nos horários de 10 e 19 horas.
- Sabemos que o impacto da COVID tem deixado e deixará marcas que poderemos superar com pequenas ações que se tornarão grandes pela necessidade que emergem a cada situação de vulnerabilidade social.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



## Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho – Diferencial 2021

Os profissionais que farão as orientações com relação ao Programa Orientativo são:

**Camila Batista Alves**

Delegada – João Monlevade/ MG



**Anna Beatriz**

Médica – João Monlevade/ MG



**Maria Cristina Pinheiro**

Psicóloga – João Monlevade/ MG



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



## Por que devo me sensibilizar com a situação de João Monlevade e apoiar o Programa Orientativo?

- Tendo em vista que a cidade é considerada “jovem” pelo grande número de crianças e adolescentes. Devemos nos atentar para o grande número de crianças e adolescentes submetidos a violência física, sexual e moral.
- Lembramos que na 6ª edição da Campanha, contaremos com o Programa Orientativo ao Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes.



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Por que devo me sensibilizar com a situação de João Monlevade e apoiar o Programa Orientativo?

*“O povo que não respeita a criança não respeita a si mesmo e nem respeita o próprio futuro.” – Dom Paulo Evaristo Arns*



CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Por que devo me sensibilizar com a situação de João Monlevade?

A sua **solidariedade** pode transformar vidas e, juntos, podemos construir um mundo mais **JUSTO** para todos.



“O sentido da vida é ajudar o próximo.”

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Associação Médica

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Unimed - F

## Por que devo me sensibilizar com a situação de João Monlevade?

- Na cidade de João Monlevade de acordo com a Prefeitura há mais de 3.000 famílias necessitadas, incluindo 2.200 estudantes que estão recebendo a cesta básica para suas famílias.
- A desigualdade foi colocada em evidência com as graves consequências sociais geradas pela pandemia da Covid-19.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: “QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”  
Betinho



Associação Médica

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Unimed - F

## Por que devo me sensibilizar com a situação de João Monlevade?

- A fome é a maior ameaça da humanidade, requer de cada cidadão o exercício da **solidariedade**.
- Apreensivos com a pandemia, almejamos **solidariedade e paz**. Elas dependem de nossa **corresponsabilidade** e de nossa luta em favor do que é **justo**.
- Unamo-nos solidariamente, em defesa da vida, afinal **a solidariedade salva a humanidade**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSAI!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Conclusão

- A população estimada de João Monlevade em 2021 é de 80.903, a cidade é considerada "jovem".
- Os dados referentes à **desemprego, baixa renda, e violência** são preocupantes.
- Em João Monlevade há muitas famílias inscritas no Cadastro Único, mas devemos considerar o fato de quem nem todas são beneficiadas com o Programa Bolsa Família.
- Os demais programas que visam ajudar famílias vulneráveis em João Monlevade também não incluem todos que necessitam. Por isso, surge a necessidade de ajudar essa população.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSAI!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



## Conclusão

Ajudar a **despertar o senso de justiça**, diminuir barreiras e diferenças sociais, além de dar mais oportunidades para quem precisa, **fortalecendo os valores**. Entendemos que possuímos responsabilidade no processo de **transformação da realidade** das pessoas por meio das capacitações e orientações, contribuindo com a diminuição dos **problemas sociais**;

Devemos despertar o desejo de **generosidade, voluntariado e compaixão** para com o próximo. **A compaixão é um sentimento de simpatia ou de piedade para com o sofrimento alheio, associado a vontade ou ao desejo de auxiliar de alguma forma**;

Sensibilizar com o coletivo é **“ser ponto de luz para a construção de um mundo mais justo e fraterno”**.

CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Associação Médica



Realização:

Apoio:

**“A ignorância do bem é a causa do mal.”**  
Demócrito



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



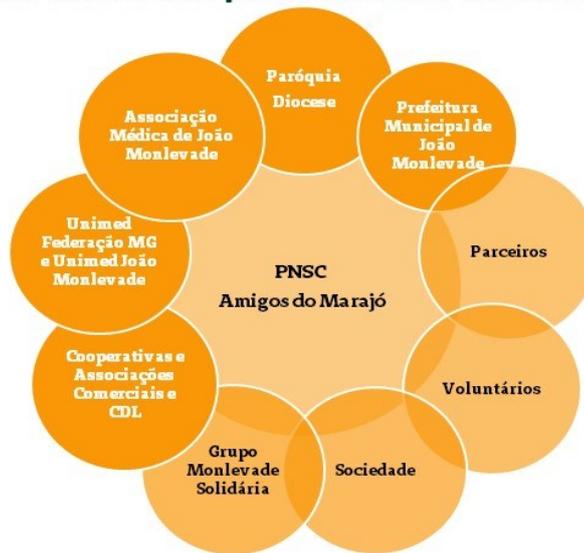
Associação Médica



Realização:

Apoio:

## Formação de Rede em prol de João Monlevade



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



Realização:



Apoio:



CAMPANHA NATAL SEM FOME: "QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"  
Betinho



## Obrigado(a)!

Pe. Marco José de Almeida  
Pároco – PНСC

Adm. Maria Aparecida Barbosa  
Coordenadora do Amigos do Marajó

Realização:



Apoio:



Coordenação: Pe. Marco José de Almeida e Maria Aparecida Barbosa

# *Mídia Espontânea*



*“Para falar ao  
vento bastam  
palavras, para  
falar ao coração  
são necessárias  
obras.”*

**Padre Antônio  
Vieira**

**SPOT DE LANÇAMENTO DA 6ª CAMPANHA NATAL SEM FOME – “QUEM TEM FOME TEM PRESSA!” – Betinho**

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em João Monlevade, e os voluntários Amigos do Marajó estão promovendo a 6ª Edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho, que vem impactando positivamente diversas famílias carentes de municípios que possuem indicadores sociais extremamente baixos.

Em 2021, a referida campanha beneficiará famílias do município de João Monlevade. Crianças, jovens e idosos que vivem em condições de pobreza. É para essa população que a Paróquia Nossa Senhora da Conceição e os voluntários Amigos do Marajó realizará a “Campanha Natal sem Fome: Quem tem fome, tem pressa!”.

Participe! Faça uma doação em dinheiro para a compra cestas de alimentos. As contribuições podem ser realizadas na sua Paróquia de origem ou através de depósitos e transferências bancárias até o dia 23 de dezembro deste ano para a conta ou PIX:

Diocese de Itabira-Natal sem Fome

CNPJ: 20.963.351/0034-73

Conta Corrente: 20.531-1 - Agência: 4108

Banco: 756 - SICOOB Credimepi

PIX: (31) 99161-8256

**CAMPANHA NATAL SEM FOME – QUEM TEM FOME TEM PRESSA!**

Seja solidário, ajude o próximo e pratique o bem!

Comunicado para Whats app, Instagram e Correio Eletrônico

## CAMPANHA NATAL SEM FOME:

*"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"* Betinho

A 6ª edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!" – Betinho, iniciativa da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e voluntários Amigos do Marajó, com o apoio da Prefeitura Municipal de João Monlevade, Associação Médica de João Monlevade e Unimed Federação Minas, irá arrecadar recursos para a compra de alimentos indispensáveis para subsistência humana, como arroz, feijão, macarrão, óleo, açúcar cristal e café.



Os alimentos serão doados às famílias em situação de vulnerabilidade social da cidade de João Monlevade/MG.

Os interessados em contribuir podem fazer suas doações na Secretaria Paroquial de Carneirinhos ou através de depósitos e transferências bancárias até o dia 23 de dezembro de 2021.

QR Code

Diocese de Itabira - Natal sem Fome  
CNPJ: 20.963.351/0034-73  
Conta Corrente: 20.531-1  
Agência: 4108  
Banco: 756 - SICOOB Credimepi  
PIX: 31.99161-8256



Realização:



Apoio:



Coordenação: Pe. Marco José de Almeida e Maria Aparecida Barbosa

## Comunicado para Facebook

VOCÊ PODE NOS AJUDAR A MELHORAR O NATAL DE QUEM PRECISA

6<sup>a</sup>  
EDIÇÃO  
2021

### CAMPANHA NATAL SEM FOME:

*"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"* Betinho

A 6ª edição da Campanha Natal sem Fome: "Quem tem fome, tem pressa!" – Betinho, iniciativa da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e voluntários Amigos do Marajó, com o apoio da Prefeitura Municipal de João Monlevade, Associação Médica de João Monlevade e Unimed Federação Minas, irá arrecadar recursos para a compra de alimentos indispensáveis para subsistência humana, como arroz, feijão, macarrão, óleo, açúcar cristal e café.

Paróquia Nossa Senhora da Conceição: 31 3851-1454 | Amigos do Marajó: 9 9963-0940

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
JOÃO MONLEVADE

CUIDAR DE VOCÊ, ESSE É O PLANO.



Realização:



## Faixa para divulgação da campanha



6<sup>a</sup>  
EDIÇÃO  
2021

### CAMPANHA NATAL SEM FOME:

*"QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!"* Betinho

Paróquia Nossa Senhora da Conceição: 31 3851-1454 | Amigos do Marajó: 9 9963-0940

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
JOÃO MONLEVADE

CUIDAR DE VOCÊ, ESSE É O PLANO.



Realização:



# Banner e Cartazes



"A mudança vem  
pela questão da  
humanização da  
vida."

**Padre Júlio  
Lancellotti**

# CAMPANHA NATAL SEM FOME:

*“QUEM TEM FOME, TEM PRESSA!”* **Betinho**

A 6ª edição da Campanha Natal sem Fome: “Quem tem fome, tem pressa!” – Betinho, iniciativa da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e voluntários Amigos do Marajó, com o apoio da Prefeitura Municipal de João Monlevade, Associação Médica de João Monlevade e Unimed Federação Minas, irá arrecadar recursos para a compra de alimentos indispensáveis para subsistência humana, como arroz, feijão, macarrão, óleo, açúcar cristal e café.

6ª  
**EDIÇÃO**  
2021

Os alimentos serão doados às famílias em situação de vulnerabilidade social da cidade de João Monlevade/MG.

Os interessados em contribuir podem fazer suas doações na Secretaria Paroquial de Carneirinhos ou através de depósitos e transferências bancárias até o dia 23 de dezembro de 2021.

QR Code

Diocese de Itabira - Natal sem Fome  
CNPJ: 20.963.351/0034-73  
Conta Corrente: 20.531-1  
Agência: 4108  
Banco: 756 - SICOOB Credimepi  
PIX: 31 99161-8256



Realização:



AMIGOS DO MARAJÓ – PA



Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
JOÃO MONLEVADE

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Coordenação: Pe. Marco José de Almeida e Maria Aparecida Barbosa

## Ficha Técnica

### Coordenação

Pe. Marco José de Almeida  
Maria Aparecida Barbosa

### Elaboração

Maria Aparecida Barbosa  
Patrícia A. Gomes Lino Motta  
Marinete da Silva Morais

### Programação Visual e Diagramação

Maria Aparecida Barbosa  
Patrícia A. Gomes Lino Motta  
Unimed Federação Minas

Esta publicação é de responsabilidade da  
Paróquia Nossa Senhora da Conceição de João  
Monlevade e Amigos do Marajó - PA.

### Revisão do conteúdo

Pe. Marco José de Almeida  
Maria Aparecida Barbosa

### Revisão gramatical e ortográfica

Prof.<sup>a</sup> Aurélia de Cássia Ferreira Hespanhol  
Especialista em Língua Portuguesa/Inglesa  
Mestre em Ciências Aplicadas à Educação  
Doutoranda em Ciências Aplicadas à Educação

Texto estabelecido segundo o Acordo  
Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em  
vigor no Brasil desde 2009.

**Publicação:** Novembro de 2021

**Impressão:** Art Cópias

**Tiragem:** 10 exemplares

Publicação disponível no site:

[www.amjm.com.br](http://www.amjm.com.br)

[www.paroquiansc.com](http://www.paroquiansc.com) e

<http://dioceseitabira.org.br>

*Este relatório foi impresso em papel 90g/m<sup>2</sup>.  
Papeis estes aprovados pelo Programa  
Brasileiro de Certificação Florestal – Cerflor*